

# PROEXOLOGIA

Publicação Técnico-Científica de Programação Existencial

Vol. 2 - N. 2 | 2016

**03 EDITORIAL**

**05 BALANÇO EXISTENCIAL: FERRAMENTA DIAGNÓSTICA E DE PLANEJAMENTO PARA MUDANÇAS IMPULSIONADORAS DE RECIN**

Existential Balance: Diagnostical and Planning Tool of Changes Impelling Intraconsciential Recycling

Balance Existencial: Herramienta para el Diagnóstico y la Planificación de Cambios Impulsores de Recin

**Ana Catarina Lima Silva**

**16 A GEOPOLÍTICA E A PROÉXIS: REFLEXÕES SOBRE AS DECISÕES DE VIVER NA COGNÓPOLIS FOZ DO IGUAÇU**

The Geopolitics and Existential Program: Reflections on the Decisions of Living in the Cognopolis Foz of Iguaçu

La Geopolítica y la Proexis: Reflexiones Acerca de las Decisiones de Vivir en la Cognópolis de Foz de Iguazú

**André Shataloff**

**26 DESAPEGO PRÉ-DESSOMÁTICO: REFLEXÕES A CERCA DA FASE DA ACABATIVA DA AUTOPROÉXIS**

Pre-desomatic Detachment: Reflections about the conclusion phase of the existential program

Desapego predesomático: Reflexiones sobre la fase final de la autoproexis

**Beatriz Tenius**

**33 DIAGRAMA PROEXOLÓGICO DE CAUSA E EFEITO – DPCE**

Existential Programological Diagram of Cause and Effect – EPDCE

Diagrama Proexológico de Causa y Efecto – DPCE

**Caio Polizel**

**46 CONVERGÊNCIA PROEXOLÓGICA: UM ESTUDO DE CASO**

Existential Programological Convergence: a Case Study

Convergencia Proexológica: un Estudio de Caso

**Cristina Cristovão Ribeiro**

**55 HIPÓTESES PROEXOLÓGICAS DA GEMELIDADE HUMANA**

Existential Programological Hypotheses of Human Twin Process

Hipótesis Proexológicas sobre los Gemelos Humanos

**Fausto Fava de Almeida Camargo**

**63 AUTORETRATAÇÃO DO ABUSO DE PODER E AUTOSSUPERAÇÃO DO TEMPERAMENTO DISPERSIVO**

Abuse of Power Self-retraction and Self-surpassing of Dispersive Temperament

Autorrectificación del Abuso de Poder y Autosuperación del Temperamento Disperso

**Henrique Ribeiro**

- 72 POSICIONAMENTO PROEXOLÓGICO: CRESCIMENTO CONSCIENCIAL**  
Existential Programological Positioning: Consciential Growth  
Posicionamiento Proexológico: Crecimiento Conciential  
**Jeane Attianeze Barreto**
- 81 AUTEXPERIMENTAÇÃO DE PARATÉCNICAS APLICADAS À PROÉXIS**  
Self-Experimentation of Paratechniques Applied to Existential Program  
Autoexperimentación de Paratécnicas Aplicadas a la Proexis  
**Luciano Osorio Régnier, Ibis Cezario Lourenço e André Quites**
- 102 SENSO DE GRUPALIDADE E SUSTENTABILIDADE EVOLUTIVA**  
Sense of Groupality and Evolutionary Sustainability  
Sentido de Grupalidad y Sustentabilidad Evolutiva  
**Marcus de Oliveira Dung**
- 113 O EXEMPLARISMO DO INTERMISSIVISTA: IMPULSIONADOR DE MUDANÇA**  
The Intermisivist Examplarism: Impeler of Change  
El Ejemplarismo del Intermisivista: Impulsor del Cambio  
**Maria Luísa Consciência**
- 121 O PAPEL DO PARAPSIQUISMO COMO ELEMENTO AUTODEFINIDOR PROEXOLÓGICO**  
The Part of Parapsychism as Existential Programological Self-Definer Element  
El Papel del Parapsiquismo como Elemento Autodefinidor Proexológico  
**Marta Monteiro Silva**
- 133 AS CONSEQUÊNCIAS DO PERFECCIONISMO NA PROÉXIS**  
The consequences of perfectionism in Existential Program  
Las Consecuencias del Perfeccionismo en la Proexis  
**Renata Abreu**
- 142 AUTODESEMPENHO PROEXOLÓGICO: DO EGOCARMA AO POLICARMA**  
Existential programological self-performance: from Egokarma to Polykarma  
Autorrendimiento proexológico: del egocarma al policarma  
**Tiago Ribeiro**
- 151 A INFLUÊNCIA DAS CONSCINS TÓXICAS NA CONSECUÇÃO DA PROÉXIS**  
The Influence of Toxic Intrapysical Consciousness In The Existential Program Consecution  
La Influencia De Las Concins Tóxicas En El Cumplimiento De La Proexis  
**Vânia Hernandes**
- 158 AUTOPROÉXIS PARAPSIQUICA: UMA ESTRATÉGIA EVOLUTIVA**  
Parapsychic Self-Existential Program: an Evolutionary Strategy  
Autoproexis Parapsíquica: una Estrategia Evolutiva  
**Wildenilson Sinhorini**

# PROEXOLOGIA

Publicação Técnico-Científica de Programação Existencial

Vol. 2 - N. 2 | 2016

## EDITORIAL

**Edição.** Em seu segundo volume a *Revista Proexologia* objetiva aprofundar o estudo da proéxis (programação existencial), evidenciando a especialidade por meio de um conjunto de eixos, especialmente os que contribuíram a: fundamentar a programação existencial, exemplificar as autexperimentações, ressaltar as fases da proéxis e por fim, conteúdos que ampliassem as relações da especialidade com temas diversificados.

**Subcampo.** A Proexologia é especialidade e subcampo da Conscienciologia, e tem como essência os estudos e pesquisas da programação existencial pessoal e grupal das consciências em geral, e respectivos efeitos evolutivos, sendo registrada pela primeira vez em 1997 no livro *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*, obra do pesquisador Waldo Vieira (1932-2015).

**Lançamento.** Ampliando sua contribuição pesquisística, neste ano de 2016, a Associação Internacional da Programação Existencial – APEX lança sua 2ª publicação técnico-científica sobre programação existencial.

**Histórico.** Na 1ª edição, a revista contemplou os trabalhos apresentados no *I CIPROÉXIS – Congresso Internacional de Proexologia*, evento realizado nos dias 12 e 13 de setembro de 2015 em Foz do Iguaçu, PR. Edição que incluiu 15 trabalhos inéditos de pesquisadores proexistas, contendo estudos que aprofundaram na identificação, análise, metria, assunção e consecução da Proéxis.

**Conteúdo.** Nesta 2ª edição, a revista contempla os trabalhos apresentados no *II Congresso Internacional de Proexologia – CIPROÉXIS*, evento realizado nos dias 19 e 20 de novembro de 2016, na cidade de Foz do Iguaçu, PR. A revista inclui 16 trabalhos inéditos de pesquisadores, contendo temas que aprofundam na reflexão, no exemplarismo, na estratégia, na autorretratação e no posicionamento pessoal, visando o completismo existencial. Apresentados na ordem alfabética dos autores, a revista, por meio deste editorial, faz breve síntese dos conteúdos.

**Balanco.** A pesquisadora *Ana Catarina L. Silva*, no artigo *Balanco Existencial: Ferramenta Diagnóstica e de Planejamento para Mudanças Impulsionadoras de Recin*, apresenta sua experiência com a utilização das ferramentas apresentadas no curso balanço existencial, enfatizando o papel impulsionador às mudanças por ela desenvolvidas.

**Geopolítica.** *André Shataloff*, em *Reflexões Sobre as Decisões de Viver na Cognópolis Foz do Iguaçu*, analisa, do ponto de vista da Proexologia, a assertividade nas escolhas de se viver na Cognópolis de Foz do Iguaçu, bem como ressalta a importância da geopolítica na consecução proexológica.

**Acabativa.** No artigo *Desapego Pré-Dessomático: Reflexões a Cerca da Fase da Acabativa da Autoproéxis*, *Beatriz Tenius*, propõe reflexões sobre o apego e desapego pré-dessomático, com ênfase na melhor compreensão e aproveitamento da fase acabativa da programação existencial.

**Diagrama.** Ao abordar o tema *Diagrama Proexológico de Causa e Efeito (DPCE)*, o autor *Caio Polizel*, descreve e avalia ferramenta de acompanhamento e controle do autodesempenho, fornecendo ao leitor opções práticas à identificação das causas promotoras e ou atravancadoras da Proéxis.

**Convergência.** *Cristina C. Ribeiro*, em *Convergência Proexológica: Um Estudo de Caso*, narra suas vivências, experimentações práticas e benefícios do bom aproveitamento da convergência no âmbito pessoal, profissional, no estudo e voluntariado conscienciológico.

**Gemelidade.** O pesquisador *Fausto F. A. Camargo*, no artigo *Hipóteses Proexológicas da Gemelidade Humana* apresenta 20 hipóteses proexológicas da gemelidade humana, analisadas por meio de registro e autexperimentações feitas pelas vivências pessoais.

**Superação.** No artigo *Autorretratação do Abuso de Poder e Autossuperação do Temperamento Dispersivo*, o pesquisador *Henrique Ribeiro* discorre sobre a experiência da superação do temperamento dispersivo, alinhado à retração e abuso do poder nas atuações cotidianas.

**Posicionamento.** Em *Posicionamento Proexológico: Crescimento Consciencial*, *Jeane Barreto*, explicita sua vivência quanto a assunção de seus posicionamentos frente a Proéxis e às escolhas intra-conscienciais, evidenciando os ganhos conscienciais fruto de uma postura mais firme e decidida.

**Tecnologia.** Com o título *Autexperimentação de Paratécnicas Aplicadas à Proéxis*, os autores *Luciano Osorio Régner, Ibis Cezario Lourenço e André Quites*, divulgam os resultados da experimentação pessoal dos pesquisadores sobre os resultados da aplicação da Paratecnologia na consecução da proéxis.

**Sustentabilidade.** *Marcus de O. Dung*, apresenta o artigo *Senso de Grupalidade e Sustentabilidade Evolutiva*. O autor aborda a importância da grupalidade na sustentabilidade individual e coletiva, sendo considerado um dos componentes da inteligência evolutiva.

**Ativismo.** *Maria Luísa Consciência*, no artigo *O Exemplarismo do Intermisivista: Impulsionador de Mudança*, discute a necessidade íntima da conscin Intermisivista ser um bom exemplo consciencial e relaciona o assunto com os benefícios na alavancagem das recins pessoais e grupais.

**Elemento.** Em *O Papel do Parapsiquismo como Elemento Autodefinidor Proexológico*, *Marta M. Silva*, expõe estudo das autovivências parapsíquicas ressaltando o aprofundamento nesta percepção enquanto elemento fundamental às definições pessoais aplicadas à melhor compreensão da autoproéxis.

**Perfeccionismo.** No artigo *As Consequências do Perfeccionismo na Proéxis*, *Renata Abreu*, apresenta sua reciclagem do traço de perfeccionismo e mostra de que forma a aceitação da imperfeição pode ajudar no processo de recin.

**Policarma.** Ao tratar do assunto *Autodesempenho Proexológico: do Egocarma ao Policarma*, o autor *Tiago Ribeiro*, refere-se ao papel e as necessidades do ego, grupo e policarma no aprendizado e favorecimento do autodesempenho e da aceleração no cumprimento da proéxis.

**Recin.** No artigo *A Influência das Conscins Tóxicas na Consecução da Proéxis*, a pesquisadora *Vânia Hernandes* discorre sobre o perfil e influência das conscins tóxicas enquanto travão à consecução da proéxis pessoal e grupal.

**Prospectiva.** *Wildenilson Sinhorini*, encerra a edição com o artigo *Autoproéxis Parapsíquica: uma Estratégia Evolutiva*, e apresenta sua vivência com a aplicação do parapsiquismo na proéxis pessoal, enfatizando esta como uma estratégia de inteligência evolutiva à catalização do compléxis pessoal e grupal.

Fabiana Carvalho e Caio Polizel  
Editores

# Balanço Existencial: Ferramenta Diagnóstica e de Planejamento para Mudanças Impulsionadoras de Recin

Existential Balance: Diagnostical and Planning Tool of Changes Impeling

Intraconsciential Recycling

Balance Existencial: Herramienta para el Diagnóstico y la Planificación de Cambios

Impulsores de Recin

**Ana Catarina Lima Silva\***

\*Bacharelado em Ciência da Computação. Mestre em Administração (UFMG). Empresária atuando em Estratégia e Gestão de Processos. Professora e Coordenadora de Pós-graduação. Voluntária da Pré-IC de Infocomunicologia (INFOCONS) e da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).

*acalis@gmail.com*

## Palavras-chave

Planejamento  
Balanço Existencial  
Execução da Proéxis  
Recin

## Keywords

Planning  
Existential Balance  
Existential Program Execution  
Intraconsciential recycling

## Palabras-clave

Planeamiento  
Balance Existencial  
Realización de la Proéxis  
Recin

## Resumo:

O artigo contextualiza as experiências ocorridas com a autora durante o tratamento de uma situação proexológica e o papel que a realização do curso Balanço Existencial de 2015 e 2016 teve para auxiliar na resolução dessa situação. O curso foi considerado uma importante ferramenta utilizada para o diagnóstico de situação proexológica, planejamento de mudança e execução das ações planejadas durante e após os cursos. A experiência foi percebida como impulsionadora de recin, beneficiada pela identificação e desenvolvimento de traços, traços e traços.

## Abstract:

The article embody the experiences lived by the author during the handling of an existential programological situation, as well as the part that taking the Existential Balance courses of 2015 - 2016, played in aiding the resolution of that situation. The course was considered an important tool used for diagnosis of existential programological situation, planning change and execution of planned actions done during and after the courses. The experience was noticed as impeller of intraconsciential recycling, benefitted by the identification and development of strong traits, weak traits and missing traits.

## Resumen:

El artículo pone en contexto las experiencias de la autora durante el proceso de una situación proexológica y el papel que la realización del curso Balance Existencial de 2015 y 2016 tuvo para ayudar en la resolución de esa situación. El curso es considerado una importante herramienta utilizada para el diagnóstico de la situación proexológica, el planeamiento de cambios y la ejecución de las acciones planeadas realizadas durante y después de los cursos. La experiencia se percibió como impulsora de recin, beneficiada por la identificación y desarrollo de traços, traços y traços.

## INTRODUÇÃO

**Contextualização.** Dentro do período de 2014 a 2016, a autora passou por uma série de experiências que, resumidamente, podem ser delineadas pelas seguintes fases, listadas na ordem de ocorrência:

1. **Questionamentos.** Alguns incômodos pessoais provocaram questionamentos iniciais e representaram fatores impulsionadores de busca do entendimento sobre os motivos. Tais incômodos eram relativos a fatos da vida pessoal da autora.

2. **Tomada de decisão.** Na busca pelas respostas aos incômodos e questionamentos iniciais, as primeiras respostas começaram a aparecer, mesmo que fragmentadas, e foram importantes para uma conscientização preliminar sobre o contexto. Essa conscientização levou a perceber que decisões precisariam ser tomadas e que, por análise posterior mais forte, percebeu-se que era uma situação diretamente relacionada à proéxis.

3. **Planejamento das ações.** Com objetivo de diagnosticar de modo mais preciso e tratar da forma mais adequada a situação, buscou-se como principal ferramenta o curso Balanço Existencial da APEX. A autora participou por 2 anos seguidos do curso (2015 e 2016), de modo a fazer um real balanço do que foi realizado na primeira parte do planejamento e verificar se haveria algum reajuste no planejamento da posterior sequência necessária de ações. Após melhor entendimento do contexto, que culminou em diagnóstico e definição do planejamento, partiu-se para a execução.

4. **Execução do planejamento.** A partir do momento em que o planejamento foi definido em 2015, iniciou-se sua execução, tendo ocorrido em fevereiro de 2016 um novo momento de checagem geral e novo planejamento para o próximo período de 12 meses seguintes. A análise posterior permitiu perceber claramente que houve um conjunto de decisões acertadas no caminho da solução e um desenvolvimento pessoal, resultando em uma recin.

**Proéxis.** De acordo com Vieira (1998, p. 9), a proéxis pessoal é “a programação existencial específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida nesta dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (ressoma) da consciência, ainda extrafísica (consciex)”.

**Recin.** Segundo Vieira (1997, p. 187), a recin é a “reciclagem intraconsciencial ou a renovação cerebral da consciência humana (conscin) através da criação de novas sinapses ou conexões interneuronais capazes de permitir o ajuste da programação existencial (proéxis), a execução da recéxis, a invéxis, a aquisição de ideias novas, os neopenses, os hiperpenses e outras conquistas neofílicas da pessoa automatizada”.

**Balanço Existencial.** O Balanço Existencial é o curso anualmente ofertado pela APEX – Associação Internacional da Programação Existencial, em parceria com o CEAEC – Centro de Altos Estudos da Conscienciologia. Esse curso objetiva promover a reflexão e avaliação dos resultados obtidos na vida pessoal até o momento, além de auxiliar a traçar um projeto existencial para o futuro.

**Ferramenta.** Neste sentido, o Balanço Existencial representa ferramenta útil para realizar a análise e o planejamento da própria existência, permitindo ações concretas mais conscientes sobre as decisões pessoais e possíveis reciclagens íntimas.

**Objetivo.** O objetivo do artigo é apresentar, de modo objetivo, a sequência das fases e experiências da autora, que resultou na recin pessoal, dentro do contexto de busca por solucionar situação ligada à proéxis e que precisava de planejamento organizado. A base principal escolhida para tal planejamento foi o curso Balanço Existencial.

**Metodologia.** Este estudo foi desenvolvido com base nos registros das experiências vividas pela autora e por meio da consulta em publicações para elucidar assuntos relativos à temática.

**Sigilo.** A escolha da autora em não explicitar detalhadamente a situação descrita se deve principalmente pela necessidade de preservar o sigilo e a integridade dos envolvidos na situação problema e pelo fato de ser uma análise com foco no aprendizado da autora diante de uma situação, que poderia ser qualquer uma. O que se quer neste caso é analisar a postura da autora na resolução de algo que foi detectado e necessitava de posicionamento e reciclagem pessoal, independentemente dos detalhes.

## IDENTIFICAÇÃO DE SITUAÇÃO PROBLEMA DE CUNHO PROEXOLÓGICO

**Metas evolutivas.** A autora, por ser voluntária desde 1991 de instituições conscienciocêntricas, sempre buscou a prática de estar atenta a suas percepções, tendo metas evolutivas em que parte dos objetivos também estivessem alinhados com a vida pessoal em todos os âmbitos, seja familiar, pessoal, profissional e social, buscando o alinhamento constante entre teoria e prática.

**Tranquilidade.** Dentro desse contexto, decisões pessoais da autora sempre foram orientadas por parâmetros de avaliação dentro dos preceitos citados no parágrafo anterior, buscando seguir o cumprimento da proéxis pessoal. Pautada pela cosmoética e alinhamento das coerências citadas, a tranquilidade íntima tem sido um dos principais indicadores considerados pela autora no monitoramento de que o caminho, decisões e ações estão adequadas para a consecução dos objetivos de evolução pessoal e proéxis.

**Incômodos.** Em 2012, ocorreram alguns sinais leves de incômodos relacionados a fatos de contexto pessoal e social da autora. Não havia questionamentos sobre o “sentido da vida” nem sentimento de vazio existencial. Os incômodos eram situações reais do dia a dia. Independente da aparente situação externa que os provocava, o principal fator de alerta era a ocorrência contínua de irritação leve, diante de determinadas falas, comportamentos ou situações diárias. Em 2014, o incômodo e irritação foi forte o suficiente para que a autora buscasse explicações sobre essas ocorrências e como resolver a situação.

**Foco consciencial interno.** Foi interessante notar que o fator principal de reconhecimento de que algo precisava ser feito partiu da percepção clara de que o incômodo interno indicava que algo precisava ser compreendido e ações precisavam ser realizadas. Ficou nítido para a autora que esse direcionamento era mais importante do que ficar focada no suposto “fato gerador externo”, que poderia ser de qualquer natureza. Ou seja, independente da origem do fato externo, que poderia ser um desentendimento, uma discordância, um acidente ou incidente, enfim, qualquer fato que poderia ocorrer em quaisquer áreas da vida, o primeiro aprendizado da autora nesta experiência foi de que o indício mais importante era a identificação dos sinais constantes de incômodos e questionamentos particulares sobre os motivos das irritações, independente do fato.

## **ANÁLISE DO CONTEXTO E ESCOLHA DA FORMA DE RESOLUÇÃO DA SITUAÇÃO**

**Análise.** Interessante notar que, ao focar no propósito de compreender os motivos dos sinais iniciais de incômodos citados, a busca de explicações parecia abrir caminhos para entendimentos mais elucidativos. A autora observou que algumas situações analisadas indicaram que havia necessidade de maior investigação íntima.

**Associação.** Ao ampliar a análise preliminar, algumas associações de informações surgiram e indicaram que era necessário tomar alguma medida para solucionar o contexto. Também ficou claro que não poderia ser ação impensada, pelo contrário. Envolveria ainda estudo, análise e cuidadoso planejamento dos próximos passos, de modo que ninguém, nem a autora, fosse prejudicado neste processo de ajuste e tomada de decisões pessoais necessárias para a solução da situação identificada. Dentro das associações preliminarmente identificadas, podem-se citar 4 exemplos:

1. **Incômodos.** Os incômodos não estavam ocorrendo por acaso, algo precisava ser observado, analisado, entendido e resolvido.
2. **Problema.** O problema percebido era somente parte de alguma ação muito mais profunda que seria necessário realizar.
3. **Grupo.** Aparentemente havia indicação de que os envolvidos nas situações de irritação deste contexto já haviam se encontrado em outras existências.
4. **Ação.** Tudo indicava que, no presente contexto, se não houvesse ação próxima por parte da autora, as consequências futuras poderiam ampliar e, portanto, algo precisava ser feito logo.

**Conscientização.** Essa conscientização inicial foi importante para seguir os próximos passos.

**Decisões.** A partir da conscientização inicial de que era preciso agir sem demora, seguiram-se algumas decisões que dispararam ações iniciais da autora. Todas essas decisões foram pautadas pelo cuidado



dentro do contexto, permanente análise e busca de opções, além da escolha das melhores formas de agir. Dentre as decisões iniciais realizadas, podem-se citar estas 5 mais relevantes:

1. **Auxílio.** Busca por auxílio e assistência de pessoas, incluindo as mais próximas, amigas e as menos próximas, mas que eram profissionais de confiança para apoio, cada uma em sua especialidade e proximidade adequadas.

2. **Conexão.** Busca por maior conexão junto à equipe extrafísica de amparadores, de modo que pudesse estar atenta a sinais, sinaléticas e que a conexão pudesse ser mais eficiente durante os meses seguintes.

3. **Preparo energético.** Procura pelo preparo energético pessoal de modo a suportar os períodos futuros previstos e que seriam mais tensos. Para isso, algumas ações foram feitas: a autora foi ao CEAEC e fez inicialmente o curso *Acomplamentarium*, ainda em 2014 e, em fevereiro de 2015, participou do curso Manobras Energéticas realizado pela ASSIPI – Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial. Em 2016, a autora optou por fazer de novo o curso *Acomplamentarium* para reforçar todo o trabalho feito, uma vez que o tema tinha ligação também com o momento: Maxiproéxis.

4. **Equilíbrio.** Busca pelo equilíbrio pessoal, pois o foco não era ficar pedindo ajuda, mas, sim, utilizar todo o contexto para a evolução pessoal. Nesse sentido, a autora percebeu fortemente a necessidade pessoal de voltar a desenvolver ações assistenciais de cunho evolutivo, de modo que pudesse haver também foco em atividades que fortalecessem a postura de resolução de problemas, crescimento evolutivo pessoal e que reduzisse ao mínimo as chances de cair na armadilha da autovitimização. Neste sentido, a autora decidiu por assumir, de uma vez por todas, a prática da Tenepes. Além disso, também buscou voltar ao voluntariado da conscienciologia, dessa vez a distância, inicialmente junto à Pré-Ic de Infocomunicologia.

5. **Curso.** Assumindo ser esta era uma situação que indicava ser diretamente ligada à proéxis da autora, foi feita a decisão de buscar formas e ferramentas de planejamento para o ano seguinte (2015). Para isso, foi indicado que seria importante fazer o curso Balanço Existencial, pela APEX. Assim a autora participou do evento em 2015, curso o qual o era “Decisões do Destino”. Apesar de, em 2015, não ter vislumbrado fazer novamente o mesmo curso no ano seguinte, a autora o refez em 2016, agora com o tema “Mudanças Evolutivas”, para checagem e balanço do que foi feito e continuidade das ações necessárias, acrescentando também o curso Identificação das Diretrizes da Proéxis, realizado pela mesma instituição. Interessante notar que os temas dos cursos coincidiram com os momentos vivenciados pela autora.

**Tranquilidade íntima.** Em todos os momentos, o grande direcionador da autora foi a percepção da tranquilidade íntima nas decisões. Esse parâmetro ficou cada vez mais refinado e, todas as vezes que algo estava incomodando, tirando a tranquilidade íntima, algo ocorria, em interessante sincronicidade, indi-

cando que a direção estava errada e era preciso corrigir a rota. Assim que a situação se resolvia, o retorno ao estado de tranquilidade íntima ocorria, tal como sinalizador eficiente, ao exemplo da bússola ou, mais modernamente, ao GPS (Global Positioning System).

### **CURSO BALANÇO EXISTENCIAL**

**Foco.** A autora permaneceu o tempo todo focada em entender o contexto pessoal para resolver a situação entendida como sendo de cunho proexológico, analisando as informações que chegavam e as sincronidades percebidas.

**Cautela.** Conscientemente, a autora optou por ser cautelosa a cada passo do planejamento e manter o foco em fazer o que fosse necessário, com todo o enfrentamento pessoal necessário para resolver a situação dos incômodos e questionamentos que se apresentavam.

**Curso.** O curso Balanço Existencial foi decisão-chave importantíssima na percepção da autora, uma vez que permite que a conscin fique concentrada durante os dias do curso dentro de um holopense de autavaliação da própria vida e de planejamento para o futuro.

**Fatores-chave.** No caso dessa experiência em questão, a autora indica os seguintes fatores-chave que permitiram, no caso da experiência aqui relatada, que o planejamento fosse bem-sucedido:

1. **Posicionamento.** Ser assertiva e resolver a questão da melhor forma possível para todos os envolvidos, com posicionamento pessoal de que o incômodo pode partir da questão consciencial de quem está se incomodando com algum fato.
2. **Sinais.** Atenção aos sinais e sincronidades antes, durante e depois do planejamento.
3. **Proéxis.** Foco em executar a proéxis.
4. **Plano.** Planejamento cuidadoso e atenção aos detalhes, mas de modo prático e com cuidado para não cair na armadilha da paralisia por análise ou por detalhismo.
5. **Firmeza.** Vontade firme para seguir o planejado, independente das dificuldades.
6. **Monitoramento.** Disposição para manter disciplina de monitoramento constante.

### **EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO**

**Execução.** Tendo finalizado o planejamento, iniciou-se imediatamente a execução do planejado durante o curso Balanço Existencial. Em conversa com o professor Waldo Vieira nos dias seguintes após o término do curso, em fevereiro de 2015, houve indicação clara de que aquilo que a autora planejara estava na direção correta do que tinha que ser feito: resolver adequadamente a situação, mas agindo de modo urgente, não podia perder-se tempo.

**Acabativa.** Durante a execução do planejamento mais intenso realizado durante o Balanço Existencial, percebeu-se a ocorrência de 16 fatores-chave para a acabativa com sucesso de situação que envolve proéxis pessoal e grupal, apresentadas a seguir, listadas na ordem alfabética:

01. **Abertismo.** Abertura para assumir enfrentamentos e disposição para mudanças e reciclagens.
02. **Sincronicidades.** Atenção às sincronicidades.
03. **Acompanhamento.** Registro e monitoramento constante das situações e fatos.
04. **Conexão.** Manutenção da conexão com a equipe de amparadores extrafísicos.
05. **Cosmoética.** Busca por agir cosmoeticamente.
06. **Homeostase.** Sustentação da homeostase energética.
07. **Autopesquisas.** Disposição e ação para realizar pesquisas pessoais e estudos relativos às situações enfrentadas.
08. **Reciclagem.** Disposição em abrir mão de velhos conceitos e comportamentos.
09. **Ajuda.** Predisposição para pedir e aceitar ajuda, quando necessário.
10. **Alerta.** Estado de alerta pessoal constante.
11. **Cuidado.** Ter cuidado permanente nas ações e atitudes.
12. **Solução.** Foco na solução, em obter o resultado planejado.
13. **Retidão.** Manutenção da disposição firme para seguir o plano, independente das dificuldades.
14. **Tranquilidade.** Monitoramento constante da tranquilidade pessoal em qualquer momento.
15. **Proatividade.** Não cair na autovitimização, buscando ser agente ativo, proativo e positivo na solução da situação.
16. **Intenção.** Posicionamento constante sobre intencionalidade nas ações.

**Dificuldades.** Percebeu-se dificuldades pessoais durante todo o período da experiência, as quais foram enfrentadas como oportunidades para trabalhar os trafores, trafares e trafals de modo mais objetivo, dentro da vivência de cada situação. Nesse contexto, eis, na ordem alfabética, 7 dificuldades identificadas:

1. **Aflição.** Ansiedade para resolver rapidamente os incômodos, irritações ou problemas.
2. **Manifestação.** Dificuldade na reprogramação emocional, energética e de comportamento, principalmente nas situações mais tensas.
3. **Ação.** Inicialmente, não saber como e com que intensidade agir.
4. **Assédios.** Dificuldade para lidar com ataques energéticos e assédios de modo geral.
5. **Disciplina.** Manter a disciplina e o foco durante a ocorrência dos fatos.
6. **Desesperação.** Ocorrência de momentos de desespero.

## 7. **Medos.** Receios e inseguranças afloradas.

**Assistência percebida.** A autora percebeu claramente assistência intra e extrafísica recebidas durante todo o período de execução do planejamento, ocorridas nas 5 formas a seguir, listadas na ordem alfabética:

1. **Energéticos.** Banhos energéticos frequentes, principalmente nos primeiros meses.
2. **Insights.** Intuições e *insights* instantâneos.
3. **Rememorações.** Projeções conscienciais, sonhos precognitivos e rememorações extrafísicas.
4. **Amparo.** Sensação de presença de amparador ou equipe extrafísica de amparo.

**Disciplina.** Durante todo o processo, a autora buscou manter a disciplina para anotar tudo que achava relevante e que poderia ter algo com o contexto de autorreciclagem que estava vivendo. Essa atitude se mostrou muito útil para análise posterior das informações e da cronologia dos fatos relevantes.

**Confiança.** A autora compreendeu mais claramente que a intensidade da assistência foi de acordo com o contexto e a necessidade. Situações mais críticas podem demandar maior intensidade de assistência direta. Também podem ter situações em que a assistência ocorre, mas não é percebida. Importante é ter confiança na equipe extrafísica e no que está sendo feito.

**Sensibilidade energética.** Também foi percebida pela autora um aumento da sensibilidade energética, uma vez que também ficou atenta e alerta neste sentido. A prática da *técnica da mobilização básica de energias* (MBE) junto com a busca pela higidez autopensênica foram fatores essenciais neste contexto.

## RESULTADOS ALCANÇADOS E PERCEBIDOS

**Maturidade.** Ao vivenciar os fatos, estando atenta aos resultados, conexões e buscando analisar todas as vivências, a autora percebe que, pela abertura em tentar aprender, mudar suas posturas e quebrar paradigmas pessoais, houve uma conscientização progressiva pessoal sobre as etapas de reciclagem e um ganho real de maturidade pessoal consciencial

**Abertismo.** O processo não foi fácil, pelo contrário; porém, é claro para a autora que o abertismo e atenção voltadas para mudança e solução da situação foram fatores essenciais para o ganho de maturidade percebida.

**Ciclo.** Dentro da evolução consciencial, mudança de visão pessoal, ganho de maturidade e posterior constatação de autorrecin, foi percebida a sequência de 12 ocorrências, conforme a seguir:

01. **Desconfortos.** Incômodos, irritações e questionamentos iniciais.
02. **Perplexidez.** Perplexidade sobre os fatos e aparente inércia pessoal.

03. **Desnorteamamento.** Sensação de estar perdida sem saber o que viria no futuro.
04. **Autodeterminação.** Determinação em resolver a situação.
05. **Aut esclarecimentos.** Busca por esclarecimentos e definição de ações necessárias.
06. **Desesperança.** Desespero e angústia.
08. **Experiências.** Conhecimentos obtidos pela percepção de sinaléticas, sinais e sincronicidades.
09. **Aprendizados.** Lições apreendidas do ato de ficar atenta e alerta 24h por dia, inclusive aos sinais físicos, extrafísicos e sincronicidades.
10. **Autenfrentamento.** Reprogramação emocional e mental de respostas e adaptação a contextos conturbados decorrentes.
11. **Proexialidade.** Consecução dos objetivos relacionados a proéxis, de modo persistente e cuidadoso, com percepção mais forte sobre o que significa na prática a vivência do autodiscernimento.
12. **Sobrepairamento.** Busca do entendimento prático quanto ao sobrepairamento cosmoético.
13. **Autossegurança.** Aumento da tranquilidade pessoal e certeza da retomada da proéxis.

**Homeostase.** Foi forte a percepção sobre o alcance de maior homeostase energética e emocional. É de consciência da autora de que o alcance desse estágio foi também proporcionado pela vontade forte e persistente em ajustar o equilíbrio interno para adaptar e enfrentar adequadamente a situação de grande conturbação relacionados aos incômodos e irritações pessoais, com a busca constante da higidez autopensênica e da prática do sobrepairamento cosmoético.

**Recin.** Eis, na ordem alfabética, 9 fatores que contribuíram para o ganho de maturidade consciencial e a autorreciclagm intraconsciencial:

1. Abertura para mudar internamente as atitudes, a forma de pensar e agir, com diminuição de medos e receios pessoais, mas persistindo a atenção à cosmoética, o cuidado nas atitudes, o posicionamento assistencial e monitoramento do padrão pessoal de tranquilidade íntima.
2. Predisposição para ouvir, aprender e tentar compreender cada situação e contexto pessoal.
3. Busca de pessoas corretas para orientação e apoio.
4. Cuidado em realizar e seguir nas decisões.
5. Determinação pessoal em trabalhar trafores, trafares e trafals identificados durante os cursos do Balanço Existencial, e de acordo com a necessidade.
6. Estudos sobre o contexto.
7. Persistência e vontade íntima forte em acertar.
8. Reprogramação pensênica.

## 9. Visão e ações estratégicas – não agir por impulso.

**Sobreapairamento.** Não foi aprendizado fácil, mas a persistência pela prática do sobreapairamento cosmoético por meio da análise diária dos fatos e reações da autora diante dos acontecimentos, conjugados com a reprogramação da forma de reagir às situações foram atitudes essenciais na consolidação do aprendizado.

**Teática.** A prática sem ter o conhecimento do que pode nos ajudar em determinadas situações resulta em ineficiência e nem sempre nos leva a agir da melhor forma. Porém, só a teoria sem aplicação prática não traz resultados efetivos, seja individualmente ou coletivamente e não proporciona aprendizado real. A autora hoje tem certeza, pelas experiências vividas, de que mesmo que tivesse lido e assistido tudo sobre o sobreapairamento cosmoético, nada iria possibilitar o aprendizado obtido se ela não tivesse:

1. Identificado e entendido o conceito já existente.
2. Passado por situações e incômodos que ofereceram oportunidade de colocar em prática um conceito lido e estudado (teoria).
3. Tido o posicionamento de aplicação do conceito ao perceber a necessidade.
4. Persistido na fixação do aprendizado à medida que novas oportunidades surgiram para tal prática e ganho de experiência pessoal.
5. Não tivesse buscado o entendimento de que a prática do sobreapairamento tem como base principal o discernimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Postura.** Para resultado obtido ter sido alcançado, foi fundamental a postura de abertismo e enfrentamento sadio da autora diante dos fatos, irritações, incômodos e questionamentos, sem dramas ou melindres. E tudo isso com base em olhar cuidadoso, planejamento e execução com monitoramento constante do que estava sendo feito e resultados, permanecendo com intencionalidade sadia e buscando de modo firme e determinado a solução adequada para a questão proexológica detectada.

**Anotações.** A prática constante e disciplinada de anotar as experiências para análise durante e após os fatos se mostrou também instrumento muito importante para todo o entendimento, racionalização dos fatos, ajustes das ações e evolução concreta na reciclagem em curso.

**Método.** As anotações foram realizadas de duas maneiras: diariamente, preferencialmente antes de dormir, registrava a evolução das práticas ou dos traços específicos e sempre que necessário, em qualquer dia e horário, ao notar algum fato relevante.

**Balanco Existencial.** O Balanco Existencial mostrou ser ferramenta essencial para diagnóstico e planejamento, sendo, portanto, base para execução posterior do planejado no contexto da programação existencial. Dessa forma, tal experiência foi percebida como impulsionadora de autorrecin, beneficiada pelo desenvolvimento de trafores, trafares e trafais.

**Ferramenta.** A autora percebeu que manter a realização em duas edições seguidas do curso Balanco Existencial foi de grande importância para a compreensão do caminho executado no ano anterior e definição do planejamento do caminho para o ano seguinte. Essa se mostrou uma prática importante para busca de solução proexológica e que pode ser impulsionadora de autorrecin. Seguir o planejamento é decisão de responsabilidade individual e consciencial.

**Assistência.** A partir desse relato, outras consciências poderão ter maior entendimento da importância de se planejar, definir posicionamentos direcionadores de ações e aprendizados pessoais e de escolher ferramentas adequadas, a exemplo do referido curso, para planejamento e posterior execução de ações com o propósito de solucionar situação problema que poderá tornar-se impulsionadora de autorrecin.

#### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997, p. 187.
2. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011, p. 9.





# A Geopolítica e a Proéxis: Reflexões sobre as Decisões de Viver na Cognópolis Foz do Iguaçu

The Geopolitics and Existential Program: Reflections on the Decisions of Living in the Cognopolis Foz of Iguaçu

La Geopolítica y la Proexis: Reflexiones Acerca de las Decisiones de Vivir en la Cognópolis de Foz de Iguazú

**André Shataloff\***

\* Engenheiro Mecânico e Pedagogo. Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho e Mestre em Engenharia Civil e Ambiental. Voluntário e docente da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).

*andre.shataloff@gmail.com*

## Palavras-chave

Geopolítica  
Localização e proéxis  
Foz do Iguaçu  
Cognópolis

## Keywords

Geopolitics  
Location and existential  
program  
Iguaçu Falls  
Cognopolis

## Palabras-clave

Geopolítica  
Localización y proéxis  
Foz de Iguazú  
Cognópolis

## Resumo:

O artigo busca trabalhar reflexões do autor em seu percurso no voluntariado na Conscienciologia avaliando a localização de onde viveu e os efeitos da Geopolítica, das facilidades e das dificuldades quanto à execução da proéxis. Observa a enorme carência de assistência em diferentes países e faz refletir sobre qual o melhor local de morada e a escolha prioritária do ambiente de voluntariado. A metodologia utilizada para escrever esse artigo considerou a experiência do autor enquanto voluntário, pesquisador e professor de Conscienciologia. Sabe-se que não há lugar totalmente bom ou ruim, todos têm prós e contras que devem ser analisados conforme cada proéxis.

## Abstract:

The article looks for to work the author's reflections in his trajectory in the Conscientiology' volunteer collective, evaluating the location where he lived and the Geopolitics effects, on the facility and difficulties regarding the existential program' execution. He observes the enormous lack of assistance in different countries and makes one contemplates on which place is the best to live and makes priority the choice of volunteer collective atmosphere. The methodology used to write this article considered the author's experience while volunteer, researcher and Conscientiology teacher. It is known that there is no place totally good or bad, all have advantages and obstacles that should be analyzed according to each existential program.

## Resumen:

El artículo busca trabajar las reflexiones del autor en su camino como voluntario de la Concienciología, evaluando los lugares en que ha residido y los efectos de la Geopolítica, las facilidades y dificultades en lo que respecta a la realización de la proexis. Se observa una gran falta de asistencia en diferentes países y se hace reflexionar sobre cuál es el mejor lugar para vivir y la elección prioritaria del ambiente para el voluntariado. La metodología utilizada para escribir este artículo, ha tenido en consideración la experiencia del autor como voluntario, investigador y profesor de Concienciología. Se sabe que no existe un lugar totalmente bueno o malo, todos tienen pros y contras que deben ser analizados en función de cada proexis.

## INTRODUÇÃO

**Início.** Visitei Foz do Iguaçu pela primeira vez no ano de 1995, em uma reunião do grupo de pesquisa do IIPC chamado *Socin Conscienciológica*, fruto da aquisição de um terreno que seria construído o primeiro campus de Conscienciologia. A base desse grupo era estudar a otimização social aplicando as diretrizes obtidas na intermissão sobre contrafluxo da socin patológica.



**Geopolítica.** A geopolítica, a localização ao qual se busca viver e em alguns casos até mesmo fazer a erradicação vitalícia, tem peso e importância quando pensamos nas cláusulas pétreas da programação existencial (proéxis). Segundo Rossa (2013), “a geopolítica é o estudo da influência de fatores econômicos, geográficos e demográficos sobre a Politicologia, em particular sobre a política externa de algum Estado ou grupo de países”.

**Binômio.** O *binômio geopolítica-proéxis* expressa a correlação neutra, podendo ser nosográfica ou homeostática, da localização da residência e toda a expressão geopolítica incluindo as variáveis multidimensionais, quanto a execução favorável das diretrizes da programação existencial.

**Importância.** Ao estudar o manual da proéxis observamos a importância da geopolítica na vida humana a começar pelo local de nascimento. A localização de qualquer trabalho também é importante nas tarefas assistenciais e na consecução da proéxis.

**Fôrma holopensênica.** A fôrma holopensênica é o resultado das experiências vivenciadas nesta e em outras vidas, sedimentando uma relação clara e efetiva ao holopensene local, seja ele o bairro, a cidade, o município, o estado, o país, o bloco econômico ou o continente.

**Reação.** Estudando a Grupocarmologia, a fôrma holopensênica constituída nos ambientes geram seus efeitos, as reações dos feitos passados, derivam, fluxo ou contrafluxo, portas abertas ou fechadas, determinando a condução da proéxis.

**Facilidade.** Ao observarmos a Europa e a relação do povo Americano sob a ótica da reurbanização e as retrocognições narradas nos velhos continentes, a densidade e a profundidade das relações desta população com determinados países e localidades torna mais leve a vida na América, devido a pressão do holopensene mais novo.

**Comparativo.** Foz do Iguaçu, no Paraná, localiza-se numa região a qual é relativamente nova quando comparada, por exemplo, com a Europa, pois, a cidade foi fundada em 10 de junho de 1914, sendo local pacífico e com muita natureza ainda nativa. Já na Inglaterra há casas de 300 anos onde as pessoas residem atualmente, com holopensenes carregados por histórias nem sempre boas, marcadas muitas vezes por conflitos e sentimentos negativos de xenofobismo.

**Maxiproéxis.** Quando um grupo trabalha em consonância, sinergia, somado aos esforços da equipe extrafísica, fruto de um planejamento iniciado durante o curso intermissivo (CI), atendendo a proéxis grupal, tudo fica mais otimizado e aumenta a chance de sucesso do indivíduo. Mudar para uma cidade onde há uma sinergia entre as diversas pessoas intermissivistas que trabalham em propósitos e objetivos de vida comuns, pode potencializar a execução da proéxis.

**Ideal.** Estudando as variáveis da vida humana e a consecução da proéxis, as metas, superações pessoais e grupais, não podemos dizer que todos os lugares são iguais para o desenvolvimento. Quanto valeria a pena investir na busca da geopolítica ideal, das companhias aos quais compartilharemos os nossos esforços? Será que o Brasil é o centro das oportunidades evolutivas neste momento no planeta? Uma pessoa residindo em outros países poderia ter melhores condições de crescimento e realização de sua proéxis?

**Capítulos.** O artigo está organizado em 3 capítulos, com relatos de autoexperiências e autorreflexões para auxiliar o leitor na compreensão do tema geopolítica e as respectivas influências na proéxis. O capítulo 1 trata da primeira mudança deste autor à Foz do Iguaçu; no capítulo 2 é abordada a saída de Foz do Iguaçu rumo à residência na Europa e no capítulo 3 o retorno à Cognópolis em Foz do Iguaçu.

### **PRIMEIRA MUDANÇA À FOZ DO IGUAÇU**

**Início.** O início desta pesquisa, quanto à influência da geopolítica, iniciou em São Paulo, quando tive oportunidade de encontrar colegas do curso intermissivo e dentro de um processo de desenvolvimento pessoal e grupal pude ampliar minha autopesquisa na Conscienciologia.

**Treinamento.** A realização de diversos trabalhos através da tarefa do esclarecimento (tares) foi determinante para realização de diversos trabalhos assistenciais. Provavelmente muitas destas atividades já era início da consecução da programação existencial, algumas também constituíam uma espécie de *treinamento* para outras etapas futuras da proéxis.

**Metrópole.** A convivência com o caos urbano da cidade metropolitana de São Paulo impacta diretamente nos objetivos pessoais e na eficiência de um dia produtivo. Nas cidades de grande porte falta infraestrutura adequada devido ao crescimento desorganizado, ocasionando uma robotização em seus cidadãos que adquirem rotinas com enorme perda de tempo em filas enormes.

**Pressão holopensênica.** Quanto maior é a população de uma cidade, maior será a pressão holopensênica compartilhada entre os cidadãos. Nota-se grande diferença ao passar um tempo em cidades menos populosas, até mesmo nas áreas mais afastadas ou mesmo em zona rural, dando a impressão da maior facilidade do pensamento, maior concentração e conseqüentemente maior rendimento.

**Cidade otimizada.** A busca de maior eficiência nos leva à procura de uma cidade menor, menos poluída, trânsito menos caótico, ou seja, maior qualificação do tempo aplicado a vida humana. Foz do Iguaçu atende essa condição enquanto cidade; mas, também, é o local escolhido por diversos pesquisadores da Conscienciologia para o desenvolvimento de empreendimento conscienciológico.

**Sociedade conscienciológica.** Todos nascemos e participamos de uma sociedade; mas, no caso dos intermissivistas, o desejo de criar um embrião de uma sociedade melhor é sustentada por princípios da Conscienciologia e do Curso Intermissivo. Isso nos leva a querer participar de empreendimentos conscienciais mais avançados.

**Preço.** Podemos refletir alguns pontos sobre a importância de um empreendimento grupal conscienciológico para a proéxis: qual o preço à pagar por um empreendimento consciencial? Será fácil o convívio com pessoas do CI? Como é ser vizinho ou participar de um bairro conscienciológico? Hoje sabemos que a vigência segundo os preceitos da Conscienciologia não são de simples execução, mas sim acompanhados de diversas reciclagens pessoais e grupais.

**Moradia.** Para melhor adaptação da mudança de São Paulo escolhi morar no centro da cidade de Foz do Iguaçu. Logo no início foi possível notar a diferença entre as duas cidades, pois começou a sobrar muito mais tempo para fazer as coisas, o dia começou a render e logo gerou um desconforto, precisava preencher esse vazio do tempo sobrando.

**Inadaptação.** Muitas pessoas ficam enroladas nessa adaptação, necessitam a criação de novas sinapses, há casos aonde se passam anos e não ocorre ainda a conexão com o trabalho das atividades relativas a proéxis. A falta de planejamento prévio, a dificuldade de locomoção em cidades de menor infraestrutura, a oferta de emprego reduzida faz a geopolítica impactar nos benefícios dessas mudanças.

**Cognópolis.** A Cognópolis é o nome do bairro de Foz do Iguaçu, criado em 2009, que abriga as instituições conscienciocêntricas, a exemplo do CEAEC e da APEX. Deriva do latim *cognitio* (conhecer) e do grego *pólis* (cidade), ou seja a cidade do conhecimento.

**CEAEC.** O Centro de Altos Estudos da Conscienciologia é um grande exemplo de cooperativismo, assistência intergrupal e materialização da proéxis grupal. Desde o seu início a ideia foi a materialização de um ambiente permitindo maior convivialidade sadia e de potencialização dos trafores individuais, semente de uma cidade do conhecimento, tal qual se vê extrafisicamente.

**Interlúdio.** A união dos esforços intrafísico-extrafísico potencializaram uma comunex avançada, a Interlúdio que, segundo Vieira (2014), é um campus do Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático localizado na área paratroposférica do Parque Nacional do Iguaçu, em Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná. Essa comunex tem interrelação com os eventos e realizações da neociência Conscienciologia, orientada pelo Serenão Reurbanizador.

**Conexão.** A oportunidade de trabalhar como minipeça em um campus de Conscienciologia leva ao desenvolvimento do parapsiquismo devido às atividades que estimulam esse desenvolvimento, além da

recuperação da holomemória, o que leva-nos a admitir estar na consecução das diretrizes do CI.

**Escolha.** Entretanto a oportunidade de expandir a CCCI para fora do Brasil, gerou uma reflexão pessoal: a minha proéxis é aqui ou necessito me preparar para o internacional?

**Fixação.** A falta de formação acadêmica qualificada, não tendo feito mestrado, dificultava a fixação na Cognópolis para atender ao nível de trabalho intrafísico em busca ao pé de meia. Somando a oportunidade de voluntariar no estrangeiro, a expansão da Neociência aos estudos, decidimos ir para a Europa.

## SAÍDA DE FOZ DO IGUAÇU RUMO À EUROPA

**Mudança.** Eu, minha esposa e filha fomos trabalhar e estudar em Portugal. Isso possibilitou participar de trabalhos voluntários no velho continente, podendo atender países como Espanha, Inglaterra dentre outros. Reconhecemos muitos companheiros do passado e juntos fizemos diversas empreitadas assistenciais; contudo, frequentemente, refletíamos sobre nossa prioridade da assistência e a possibilidade de retorno para Foz do Iguaçu.

**Amparadores.** Durante o período de voluntariado itinerante internacional era quase tangível a presença dos amparadores, estando a postos para a assistência a qualquer momento. Não existia oportunidade desperdiçada, uma simples visita ao museu se tornava momento de trabalho. A tenepes ajudava muito como uma técnica universalista e assistencial, com abrangência multidimensional.

**Docência.** Uma das experiências curiosas foi ministrar cursos de Conscienciologia na Ordem dos Médicos em Coimbra, sendo ambiente das primeiras faculdades da Europa.

**Europa.** O holopensene da Europa é mais denso se comparado ao Brasil. Isto pode indicar que há um tradicionalismo exacerbado de certos padrões dificultando as mudanças. A reurbanização começou na Europa devido à pressão do extrafísico no intrafísico por mudanças evolutivas, o holopensene muito enraizado favorece a repetição de ideias, sendo necessário maior esforço para promover as reciclagens necessárias. Por isso, observa-se maior esforço nos voluntários envolvidos com a Conscienciologia no exterior, um dispêndio superior de energias para ter o mesmo rendimento assistencial quando comparado ao trabalho desenvolvido no Brasil.

**Passado.** A cada mudança há uma transposição de fronteiras, redescobertas são feitas e o passado vem à tona através de sensações de afinidade, empatia, vontade de ficar ou mesmo incômodos, possivelmente influenciados por sinais das pegadas do passado. Os trabalhos energéticos individuais, incursões assistenciais, gratificam e mostram a importância do conscienciólogo em qualquer parte do planeta.

**Sobrevivência.** O desafio contínuo de sobreviver num país estrangeiro nos leva ao amadurecimento e não obstante a recuperação de cons. A sensação de ser porta-voz dos amparadores nos fortalece a autonomia relativa e também o desenvolvimento em direção ao epicentrismo assistencial.

**Colegas.** Muitas pessoas nascidas fora do Brasil estão desenvolvendo a Conscienciologia, divulgando e ampliando ações assistenciais no planeta. A proéxis de algumas destas pessoas possivelmente estão ligadas em ajudar os colegas do grupocarma mais próximo nestes países; mas, também existem aqueles que podem se distanciar, encontram-se mais libertos perante o grupocarma, podendo priorizar um investimento numa mudança entre países e investir a evolução em locais mais prioritários.

**Desvio.** O fato de deixar a Cognópolis para trás, uma comunidade em desenvolvimento e cheio de desafios, dá uma sensação de perda. Esta percepção indicativa do desvio, mesmo que decorrência de mudança bem-intencionada para trabalhos assistenciais no exterior, gera um contexto ectópico ao curso prioritário da programação existencial.

**Incompletude.** A sensação de incompletude pode ser muito desnorteadora pois a consciência de fato não deixou de fazer assistência e, sim, deixou de fazer o que tinha sido planejado.

**Aglutinação.** O aprofundamento das inter-relações aonde as coisas acontecem mais rápido, local de maior volume de trabalho, maior inovação, o contato direto às equipes extrafísicas (equipexes) especializadas em pesquisa, desencadearia uma mudança de patamar evolutivo devido a convivência com aquele grupo evolutivo deixado para trás.

## SEGUNDA MUDANÇA À FOZ DO IGUAÇU: RETORNO À COGNÓPOLIS

**Reencontro.** O retorno à Foz do Iguaçu permitiu reencontrar os colegas do Curso Intermissivo, pessoas que também assumiram proéxis e todas interligadas por objetivos comuns. Quando olhamos para os lados, lembramos das amizades e da importância do grupo, dita no proverbio popular: "sozinhos vamos mais rápido, mas em grupo vamos mais longe".

**Reconexão.** A reconexão ao grupo de trabalho, permitiu refletir sobre os tortuosos e não claros caminhos da proéxis: o que é prioritário hoje, agora? O que não deve ser deixado de lado? A vida é um momento de aprendizado se pensarmos na reurbanização e as diversas proéxis a serem cumpridas em prol da humanidade.

**Minitertúlias.** Enquanto compartilhávamos a companhia do professor Waldo Vieira, podíamos usufruir das minitertúlias, na qual o mesmo enfatizava a importância das pessoas em seguir o seu exemplo, a erradicação vitalícia na cidade de Foz do Iguaçu. Até 2015 tinham mudado para Foz, cerca de 800 pessoas, entretanto segundo estatísticas dos amparadores e Waldo, estavam planejados estarem aqui ao menos 2000 pessoas; entretanto, o motivo do número menor era devido ao desvio na proéxis de alguns, possivelmente, deixaram-se enrolar na vida humana.

**Pesquisa.** Hoje na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), temos muitos ambientes de pesquisa, existem os diversos laboratórios conscienciológicos em outros campus. Entretanto o número expressivo de laboratórios do CEAEC, o *Tertuliarium* através de atividades diárias e a Holoteca com seus milhares de artefactos do saber são um convite inquestionável a pesquisa.

**Tertúlia.** A tertúlia diária é um dos maiores legados do prof. Waldo, mais de 500 verbetógrafos já apresentaram seus verbetes. Esta ideia foi incentivada pela Senenona Monja, diretamente ligada ao CI do nosso grupo evolutivo. Participar na condição de autor ou mesmo tertuliano presencial nas tertúlias é algo multidimensionalmente insubstituível. Não obstante a presença online dos teletertulianos são uma excelente opção àqueles não localizados em Foz do Iguaçu, na qual mesmo a distância podem perguntar e até apresentar seu verbete.

**Verpons.** A atualização através das neoverpons é inevitável, pois há sinergia entre os amparadores do megaprojeto da Cognópolis e os voluntários da CCCI, promovendo uma aceleração e um *upgrade* em diversas áreas, tais como: prioridades evolutivas pessoais e grupais; o *Zeitgeist*; os avanços tecnológicos e paratecnológicos; a cosmovisão grupal.

**Laboratórios.** A oportunidade de utilizar os diversos laboratórios de autoconhecimento é de inestimado valor. Através do esforço grupal dos voluntários, pode-se viabilizar a manutenção destes laboratórios localizados no CEAEC, destaque para o Acoplamentarium, o primeiro laboratório grupal. Estes laboratórios disponíveis em Foz do Iguaçu são por si só um atrativo para aceleração da evolução.

**Condomínios.** Os recursos energéticos encontrados na Cognópolis são de impacto imediato. Para aproveitar este balneário energético hoje existem mais de 7 condomínios construídos por conscienciólogos, a exemplo: Campos dos Sonhos, Serenologia, Cosmoética, Evolução, Integração, Rose Garden, Villa *Conscientia*. Qual é a diferença em ter vizinhos conscienciólogos?

**Dinâmicas.** As dinâmicas parapsíquicas ajudam a promover alavancagem do desenvolvimento parapsíquico pessoal. Ocorrendo de domingo a domingo, diuturnamente, eliminam a desculpa por falta de tempo aplicado à evolução.

**ICs.** Tanto a UNICIN quanto as demais Instituições Conscienciocêntricas (ICs) e pré-ICs estão sediadas em Foz, o que leva a um intercâmbio permanente de informações, eventos das mais diversas especialidades, possibilitando também uma maior exposição de ideias e aprendizados, conseqüentemente, atendendo a maioria das demandas proexológicas. Todo este ambiente favorece um clima de conagração constante favorecendo as proéxis dos cognopolitas.

**Oportunidades.** Ressalto que existem colégios invisíveis e ICs que ainda não foram criadas, logo a sua proéxis pode estar relacionada ao seu surgimento e manutenção destas futuras instituições.

**Holoteca.** A Cognópolis possui um megaempreendimento denominado Megacentro Cultural Holoteca, um novo edifício cujo objetivo será abrigar e expor as coleções de diversas áreas do conhecimento já existentes no Campus CEAEC. Destaque para o projeto arquitetônico elaborado por Oscar Niemeyer. Será a maior vitrine da Conscienciologia e terá grande repercussão cultural, logo, uma responsabilidade conjunta de todos os intermissivistas residentes na Cognópolis.

**Hotel.** Ao lado do CEAEC foi construído um hotel, onde muitos voluntários da CCCI ajudaram a materializar este local adequado aos visitantes da Cognópolis, com centro de eventos e restaurante, permitindo a integração da sociedade e pesquisadores.

**Pré-Intermissiologia.** Um ponto de convergência das ICs e da Cognópolis é a especialização de equipins - equipes intrafísicas. Segundo a Pré-Intermissiologia após a realização do CI na última intermissão e com a materialização da Conscienciologia no Planeta, muitos dos intermissivistas já estão vivendo a fase preparatória da próxima intermissão. Nesta nova fase, devido a reurbanização, muitos terão que desempenhar - conforme o nível de autossuperação atingido - um papel claro em atuação de liderança multidimensional no próximo período intermissivo, assim as equipins - equipes especializadas e funcionais no intrafísico - serão base das equipexes - equipes extrafísicas de assistência.

**Cognopolita.** Ser um cognopolita é algo gratificante e de grande responsabilidade. Observando as oportunidades evolutivas concentradas em Foz do Iguaçu, é natural o questionamento se é possível deixar estas oportunidades otimizadas de lado e partir para abrir novas frentes assistenciais em outros continentes neste momento de proéxis grupal.

**Oportunidade.** Uma grande força evolutiva é a coletividade, a nossa família consciencial deve ser de fato o planeta, entretanto o *ciclo de aglutinação-diáspora* é necessário para o crescimento evolutivo. Saber no momento da vida humana a hora de apreender em conjunto de diversos élderes – consciências antigas e potencialmente traforistas – para depois ter seu momento de errante, atende a lógica do ciclo assistencial.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Consolidação.** A materialização do CEAEC em Foz e o surgimento das diversas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) foi um grande passo de materialização da proéxis grupal. Hoje, o visitante recém-chegado, talvez não consiga dimensionar o nível de dificuldade de construir e aglutinar tantas pessoas somente através do voluntariado e o impacto local dos investimentos. Além disso a manutenção de estruturas de assistência, a exemplo *Campi* CEAEC e a continuidade da Enciclopédia, necessitam de apoio constante dos voluntários.

**Mudança.** Apesar de ser um dos voluntários fundadores do CEAEC, não consegui mudar imediatamente para Foz do Iguaçu, pois os afazeres diários me prendiam e também por que trabalhava muito no IIPC de São Paulo. Neste tempo, observei a relevância de entender o significado de *rabo preso*, das interprisões grupocármicas e trabalhar para a autonomia na proéxis, observando quais eram as metas e objetivos prioritários a serem atendidos.

**Geopolítica.** A geopolítica influencia o desempenho consciencial e nem todos podem estar em Foz do Iguaçu, por diversas variáveis da vida. Não há lugar totalmente bom ou ruim, devemos trabalhar e buscar a realização de assistência em qualquer parte do mundo.

**Relevância.** Não podemos deixar de destacar a importância dos voluntários nas mais longínquas frentes de trabalhos, pois as suas atividades rotineiras sustentam a cadeia de renovação e crescimento da Conscienciologia.

**Campi.** Também temos os *Campi* Conscienciológicos de Saquarema (Rio de Janeiro, Brasil) e Aracê (Espírito Santo, Brasil), em funcionamento e com o apoio de vários voluntários que residem nestas localidades. Quem sabe outros ainda serão construídos para atender as demandas conscienciais. A vantagem de voluntariar em um campus é a maior estabilidade e defesa dos ambientes.

**Futuro.** Não obstante o desenvolvimento e a futura liberação dos trabalhos por parte dos intermistas que residem em outras localidades poderão favorecer a mudança para a Foz do Iguaçu. Dessa forma terão a oportunidade de experimentar a convivência contínua de holopense otimizado somada às diversas especialidades disponíveis nessa Cognópolis.

**Proéxis.** A CCCI é você colaborador ou colaboradora, a qual, sem a sua existência, não há a Conscienciologia na prática. Nem toda proéxis terá como cláusula pétreia ter que morar em Foz do Iguaçu; entretanto, a condição otimizada de desenvolver equipes de trabalhos em diversas especialidades e o Campus CEAEC com toda infraestrutura, permite conviver com centenas de pessoas afins e poder criar aprofundamento das amizades e das relações interassistenciais; isso é um diferencial.



---

**BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA**

1. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; *enc.*; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

2. **Rossa, Dayane;** *Estudo da Geopolítica Tenepessológica*. Artigo; Anais do IX Fórum da Tenepes & VI Encontro Internacional de Tenepessistas; Foz do Iguaçu, PR; 19-21.12.13; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2013; páginas 465 a 476.



# Desapego Pré-dessomático: Reflexões a cerca da Fase Acabativa da Autoproéxis

Pre-desomatic Detachment: Reflections about the conclusion phase of the existential program

Desapego predessomático: Reflexiones sobre la fase final de la autoproéxis

**Beatriz Tenuius\***

\*Farmacêutica Bioquímica. Doutora em Química. Voluntária e docente da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).

*beatriztenius@gmail.com*

## Palavras-chave

Acabativa da proéxis  
Dessomatologia  
Desapego  
Psicose pós-morten

## Keywords

Existential program  
conclusion  
Desomatology  
Detachment  
Post-morten  
Psychosis

## Palabras-clave

Fase final de la proéxis  
Desomatología  
Desapego  
*Psicosis post mortem*

## Resumo:

O artigo aborda um conjunto de ações relativas à preparação para a dessoma enquanto meta proexológica para a terceira fase da proéxis, a acabativa proexológica, abordando o assunto do desapego pré-dessoma e a reflexão a respeito do conceito de *qualidade de morte*, em analogia ao correlato *qualidade de vida*.

## Abstract:

The article approaches a group of relative actions related to the preparation for the desoma as the existential programological goal for the third phase of the existential program, the existential programological conclusion, approaching the subject of pre-desoma detachment and the reflection regarding the concept of *death quality*, in analogy to the correlate *life quality*.

## Resumen:

El artículo aborda un conjunto de acciones relativas a la preparación para la desoma como meta proexológica para la tercera fase de la proéxis, la fase final proexológica, abordando el tema del desapego predessoma y la reflexión respecto al concepto de *calidad de la muerte*, en analogía al concepto *calidad de vida*.

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** O artigo aborda um conjunto de ações relativas à preparação para a dessoma enquanto meta autoproexológica para o período da acabativa da programação existencial: Proéxis. Neste contexto, a conscientização quanto ao apego aos valores inerentes da vida intrafísica e a reflexão quanto às suas consequências, entre elas a parapsicose pós-dessomática, se insere como medida otimizadora da *qualidade de morte*.

**Metodologia.** Os principais métodos utilizados para a elaboração do artigo foram:

1. Levantamento bibliográfico dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* quanto ao tema; tratados, livros e artigos técnicos sobre o assunto.

2. Reflexões a cerca da experiência pessoal da autora no processo do envelhecimento dentro do Paradigma Consciencial.
3. Casuística de outras consciências, a partir de cursos e palestras da grade curricular da APEX.
4. *Insights* a respeito da expansão da compreensão das verponas sobre o tema; amparo de função.

## DESAPEGO PRÉ-DESSOMÁTICO

**Definologia.** O *desapego pré-dessomático* é a técnica, efeito ou processo de a consciência lúcida, homem ou mulher, a partir da terceira idade física, evitar as automimeses impostas, inevitavelmente, pela vida humana, desapegando de posturas, comportamentos e rotinas robotizantes, fomentando desde já a identificação com os valores inerentes à sua futura condição de consciência, a ocorrer no devido tempo.

**Dessomatologia.** De acordo com a *Dessomatologia*, a morte física, ou primeira dessorma, é a desativação do corpo físico, enquanto a segunda dessorma corresponde ao descarte dos restos do corpo energético, ainda remanescentes junto ao psicossoma. Em relação à proxêmica, o ideal é que as duas dessormas se dessem o mais próximo possível, com uma diferença de poucas horas ou dias entre as duas.

**Morte.** Para o pensamento convencional, que desconhece a existência do holossoma e serialidade, a morte é apenas uma, e significa tanto o fim da vida orgânica como o fim da própria consciência. A visão limitada desse paradigma, faz com que a dessorma seja vista como um fracasso, uma perda irremediável, um aniquilamento, do qual todos fogem e não gostam de pensar a respeito. A cultura, a religião e a medicina não preparam a pessoa para conviver pacífica e maduramente com a ideia da morte, o que torna esse assunto um verdadeiro tabu social.

**Autoengano.** O desapego pré-dessomático ajuda a evitar a situação da parapsicose *pós-mortem*, autoengano parapatológico ainda comum, no atual momento evolutivo da maioria das consciências do planeta. Segundo a *Cosmoeticologia*, o materialismo e a identificação com os valores intrínsecos da vida intrafísica estão na raiz dessa parapatologia.

**Psicose.** A psicose pós-dessomática é a condição em que a consciência, já tendo perdido o seu corpo humano, ainda pensa, sente e julga que prossegue vivendo dentro dele e com ele. Nessa situação, não possui mais a energia consciencial (EC) biológica de maneira pura e por isso sofre de carência energética, caindo na condição de parapsicose *post mortem*.

**Qualidade.** Seguindo a lógica do conceito que leva à noção de qualidade de vida e aplicando os conhecimentos das pesquisas do Paradigma Consciencial, a *qualidade de dessorma* é assunto premente dentro fase de acabativa da proéxis. Os gerontes intermissivistas e/ou pré-intermissivistas têm especial interesse nesse tema e podem fazer dele uma meta importante dentro dessa fase de suas autoproéxis.

**Alternância.** Segundo a *Seriexologia*, a consciência alterna a condição de consciência intrafísica - *conscin* e consciência extrafísica - *consciex* ao longo da evolução consciencial, desde o nível inicial do vírus até o ápice, como *Homo sapiens serenissimus*. Dentro deste ciclo multiexistencial, o estado consciencial de *consciex* é mais permanente, em relação ao de *conscin*, sendo esta condição mais transitória, apenas enquanto manifesta-se nesta dimensão humana.

**Aclimatação.** Assim, devido a grande diferença entre estes dois estados (*conscin* e *consciex*), é necessária uma aclimatação prévia para a mudança da condição consciencial, seja ela através da *ressoma*, quando a consciência adquire a condição de *conscin*, ou quando da *dessoma*, quando retorna à condição de *consciex*.

**Pré-ressoma.** No período *pré-ressomático*, entre outras providências, a consciência passa pela adaptação ao novo soma e energossoma – que comporão seu novo holossoma - o qual utilizará para sua manifestação nesta dimensão.

**Pré-dessoma.** Por ocasião da *pré-dessoma* será necessário, novamente, a readaptação da *conscin* à condição de *consciex*, seja pela readaptação ao holossoma, agora mais enxuto, com apenas dois veículos, seja pela mudança da forma holopensênica – de intrafísica para extrafísica.

**Reciclagem.** Assim como alguém que mora no Brasil e vai passar a residir na China, por exemplo, precisa fazer uma série de movimentos prévios para adaptar-se à nova condição – alimentação, usos e costumes, geografia, valores, etiqueta, vestuário, entre outras – a transferência da consciência da vida intrafísica para a extrafísica requer ainda mais reciclagens readaptativas.

**Extratificação.** A partir da terceira idade física passa a ser prioritária a reflexão a respeito destas mudanças a serem encetadas à frente, visando o retorno à condição de *consciex*, nas melhores condições. Um entrave a ser identificado e enfrentado de pronto é tendência da pessoa idosa de solidificar hábitos e posturas, impedindo postura flexível, necessária à preparação da nova condição consciencial. *A dessoma educa*.

## FORMAS HOLOPENSÊNICAS

**Forma.** As formas holopensênicas características da intrafiscalidade e da extrafiscalidade guardam entre si enormes diferenças, que podem afetar consideravelmente a futura adaptação da *conscin* em recém-*consciex*. Essas diferenças podem ser entendidas a partir de 3 níveis de dificuldade, conforme mostrado a seguir:

1. Diferenças de assimilação mais fácil.
2. Diferenças que representam meras adaptações das condições da vida anterior.

3. Diferenças que podem trazer problemas de adaptação.

**Facilidades.** A autora identificou 8 diferenças de assimilação mais fácil, que estão listadas a seguir, na ordem alfabética:

1. **Deslocamento.** Torna-se mais fácil o deslocamento entre os vários ambientes extrafísicos, pela utilização da volitação ao invés do transporte ou caminhada.

2. **Gravidade.** Ausência de peso, manifestação mais leve.

3. **Holossoma.** A consciex manifesta-se a partir de holossoma mais enxuto, com apenas dois veículos, justamente os mais nobres, psicossoma e mentalsoma. Por isso a condição consciencial da consciex é mais evoluída do que a da conscin, por melhor que seja a qualidade do seu soma.

4. **Mesologia.** Desembaraço das condições mesológicas da última vida, muitas vezes desfavoráveis e de caráter impositivo.

5. **Paragenética.** Predomínio das condições paragenéticas, em detrimento da genética.

6. **Pensene.** Atuação diretamente através dos pensenes (pensamentos, sentimentos e energias), dispensando a ação física propriamente dita.

7. **Psicossoma.** Sendo superior ao soma, por ter mais funcionalidades – elasticidade, leveza, capacidade volitativa, transfiguração, atuação pelo paracérebro, entre outras – torna-se mais fácil adaptar-se a algo superior ao que se tinha.

8. **Soma.** Embora sendo um veículo de manifestação essencial para a vida intrafísica, requer da conscin enormes dispêndios de tempo e energia para mantê-lo funcionando e em boas condições: alimentação, sono, descanso periódico, cuidados com a saúde em geral, prevenção e cura de enfermidades.

**Adaptações.** Duas diferenças que representam meras adaptações das condições da vida anterior à dessoma estão listadas a seguir, apresentadas em ordem alfabética:

1. **Saúde.** O psicossoma ainda sofre consequência da pensenidade, podendo mimetizar doenças e incapacidades fisiológicas, o que requer atenção permanente. *A saúde do psicossoma da consciex será a saúde do novo soma da conscin de amanhã.*

2. **Segurança.** Permanece a necessidade de autodefesa em relação às consciências e holopenses patológicos. *O autodomínio energético é a melhor providência defensiva da conscin e da consciex.*

**Dificuldades.** As 10 condições listadas abaixo representam diferenças que podem trazer problemas de adaptação:

1. **Acervos.** Apego aos bens materiais como propriedades, obras de arte, coleções. Também contém lembrar o apego ao computador pessoal, aos livros, revistas, cosmograma e demais artefatos do trabalho mentalsomático. Nem por ser a finalidade evolutiva, justifica-se o apego a objetos descartáveis. *Você está preparado para seguir viagem sem bagagens nas mãos?*

2. **Apego.** O apego às outras consciências, familiares e/ou amigas, que permanecerão ainda algum tempo na vida intrafísica, pode causar desconforto afetivo, se a futura consciência não refletir sobre o sentido das relações grupocármicas, tanto em relação às necessidades evolutivas delas mesmas e das demais consciências, quanto à inseparabilidade entre as consciências empáticas. *Você já acumulou quantos filhos, mães, pais e irmãos em suas vidas intrafísicas, até agora? Como é sua relação com eles hoje?*

3. **Gastrossoma.** O ato de comer é próprio do soma, único veículo do holossoma que tem necessidade do alimento físico. No entanto, assim como acontece com o sexo, é uma atividade que pode ser prazerosa o suficiente para a consciência querer continuar procurando satisfazer. *Qual o nível de sua expertise ao selecionar menus e cartas de vinho?*

4. **Grupocarma.** Substituição do grupocarma familiar pelo grupocarma consciencial, enquanto prioridade evolutiva. As consciências, hoje nossa parentela, podem ser, desde já ou em futuro próximo, integrantes desse grupo mais permanente. *Quantos, dentre seus amigos e parentes atuais estarão com você na nova vida? A empatia evolutiva é a melhor garantia de companheirismo.*

5. **Mesologia.** Transferência do atual ambiente onde a vida intrafísica se desenrolou: bairro, cidade, País, grupo de convivência e volta à paraprocedência, ambiente próprio, ainda não (re)conhecido. *Você sente saudades de seu lar extrafísico? E dos parentes e amigos que lá estão à sua espera?*

6. **Mudança de valores.** A troca dos valores intrafísicos, mais transitórios, pelos valores mais permanentes, próprios da consciência e da vida extrafísica. *Suas respostas às perguntas anteriores lhe darão uma pista do quanto será necessário adaptar-se a novos valores.*

7. **Ocupação.** A consciência normalmente preenche grande parte do seu tempo atendendo às necessidades do soma, muitas vezes perdendo a perspectiva da utilização mais pró-evolutiva do tempo intrafísico. Este fator pode ser agravado tanto pela falta de planejamento adequado ao realizar as tarefas indispensáveis, como a despriorização evolutiva para a ocupação do seu tempo. *Quanto tempo você dispõe regularmente otimizando a execução de tarefas repetitivas em prol do ganho de tempo livre?*

8. **Posição.** Perda da posição ocupada na Socin, seja profissional, social ou dentro do grupo ou clã. Por isso é importante, desde já, o desapego a cargos, funções, posições e demais condições impermanentes. A consciência justifica-se por si mesma. *Como se sentiria viajando sem documentos para se identificar?*

9. **Rotinas.** Afastamento dos interesses imediatos. É importante, desde já, pensar na manutenção de hábitos, rotinas ou interesses que possam ter continuidade na extrafísica. *Que ocupações você priorizará em sua vida extrafísica? Como gostaria de passar seu tempo quando consciex?*

10. **Sexualidade.** A consciência não tem sexo. O impulso sexual é próprio do soma, veículo descartado na primeira dessoma. Entretanto, a consciex pode sentir falta das sensações propiciadas pelo sexochakra por identificar-se fortemente com o soma.

**Características.** Dentre as características que compõem o conceito de qualidade de dessoma, podemos citar, na seguinte ordem alfabética:

1. **Ausência de medos e fobias.** A longevidade ensina a viver, para quem tem abertura para aprender. A primeira ignorância a cair por terra com a maturidade são as fobias e os medos irracionais, por absoluta falta de fundamentação.

2. **Autoconscientização multidimensional.** O autoconceito embasado no paradigma consciencial leva a uma visão de si mesmo enquanto consciência do Cosmos, com possibilidades e poderes suficientes para garantir sua continuidade sob quaisquer condições. A consciência, portanto, é *imorrível, imatável* e indestrutível, pode sempre evoluir, aprimorar seus traços pessoais, construir *trafores* e atributos conscienciais superiores, à medida em que supera seus defeitos e fragilidades e alcançado níveis maiores de maturidade e livre arbítrio.

3. **A natureza da dessoma.** O descarte do corpo físico pode acontecer de diversas formas – doença, acidente, suicídio, assassinato, catástrofes naturais, eutanásia, ortotanásia, distanásia, genocídios, entre outras - e em diferentes épocas da vida humana: infância, adolescência, adultidade, velhice, impactando de modo diferente tanto a conscin dessomante quanto seu grupocarma. Mais de 50% das mortes ocorridas no Brasil acontecem com consciens idosas, com 60 anos ou mais (CENEP, 2016).

4. **Compléxis.** A dessoma do intermissivista completista é mais favorável do que a do incompletista: *Completismo: epitáfio ideal.*

5. **Condicionamentos.** As posturas, os comportamentos, os hábitos e rotinas robotizantes induzidos pela mesologia, dificultam o desapego aos valores da vida intrafísica e a rápida aclimação extrafísica do recém dessomado. *Dessoma: autopesapego compulsório.*

6. **Omegapensene.** Segundo a Pensenologia, o *omegapensene* é o último pensene da conscin antes de dessomar. Assim como o último pensene antes de dormir pode condicionar o *locus* extrafísico aonde a consciência pode se dirigir ao sair do corpo durante o sono, o último pensene antes de dessomar orienta a recém consciex à determinada comunex.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Recéxis.** Estudar e vivenciar o envelhecimento humano a partir da ótica do paradigma consciencial exige um série de reciclagens intraconscienciais sucessivas e recorrentes de modo a depurar o interesse pelo essencial evolutivo, a vivência da Cosmoética, a meta de expansão da autocognição, a melhoria do saldo da ficha evolutiva pessoal (FEP).

**Depuração.** Nestes termos, a preparação para a dessomar de maneira lúcida e saudável muitas vezes exige uma depuração mais radical na autopensenização, nos valores pessoais assim como no desapego de hábitos humanos dispensáveis (robotização existencial; robéxis).

**Paradoxo.** A homeostase holossomática é tanto uma condição otimizadora da saúde integral da conscin, quanto da dessoma lúcida da futura consciex.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013, página 321.

2. **Idem; Homo sapiens reurbanizatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004, páginas 942 a 945.

3. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

## INFOGRAFIA CONSULTADA

1. **Ministério da Saúde/CENEP:** Sistema de Informação sobre mortalidade (SIM). Disponível em <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/ibd2000/fqa07.htm>. Acesso em 25.10.2016.

2. **Vieira, Waldo; Omnidepuração;** verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.;** *Enciclopédia da Conscienciologia;* *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em: 07.08.2016.





# Diagrama Proexológico de Causa e Efeito - DPCE

Existential Programological Diagram of Cause and Effect – EPDCE

Diagrama Proexológico de Causa y Efecto - DPCE

## Caio Polizel\*

\*Administrador. Consultor Educacional. Professor Universitário. Pós-graduado em Gestão de RH e Psicologia Organizacional. Mestre em Administração. Voluntário e docente da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).

caipol@hotmail.com

### Palavras-chave

Diagrama  
Causa e efeito  
Espinha de peixe  
Completismo existencial

### Keywords

Diagram  
Cause and effect  
Fish spine  
Existential Completism

### Palabras-clave

Diagrama  
Causa y efecto  
Espinha de pescado  
Completismo Existencial

### Resumo:

Este estudo descreve e propõe um diagrama de causa e efeito focalizado na programação existencial pessoal, intitulado DPCE. Adaptado da proposição Japonesa de qualidade total, trata-se de uma ferramenta que visa identificar ocorrências e escolhas do dia a dia que impactam no cumprimento dos objetivos individuais e, que, por conseguinte, refletem no completismo existencial pessoal. A proposta principal do artigo é que o interessado desenvolva seu Diagrama Proexológico de Causa e Efeito levando em conta as áreas da vida e os objetivos prioritários a serem alcançados. As análises, ainda empíricas, vêm demonstrando eficácia e favorecimento aos avanços do autorrendimento Proexológico.

### Abstract:

This study describes and proposes a diagram of cause and effect focused in the personal existential program, entitled EPDCE. Adapted from the Japanese proposition of total quality, it refers to a tool that seeks to identify occurrences and day by day choices that impact in the execution of individual objectives and, that, consequently, reflect in the personal existential completism. The main proposal of the article is that the interested party develops his/her Existential Programological Diagram of Cause and Effect taking into account the areas of life and the priority objectives to be reached. The analyses, although empirical, are demonstrating effectiveness and favoring the progresses of the Existential Programological self-production.

### Resumen:

Este estudio describe y propone un diagrama de causa y efecto, focalizado en la Programación Existencial Personal, intitulado DPCE. Adaptación de la propuesta japonesa de calidad total, consiste en una herramienta que busca identificar sucesos y elecciones del día a día que afectan al cumplimiento de los objetivos individuales y que, por consiguiente, se reflejan en el completismo existencial personal. La principal propuesta de este artículo es que el interesado desarrolle su Diagrama Proexológico de Causa y Efecto, teniendo en cuenta las áreas de la vida y los objetivos prioritarios que deben ser alcanzados. Los análisis, aunque empíricos, vienen demostrando eficacia y favorecen los avances del autorrendimiento Proexológico.

## INTRODUÇÃO

**Resultado.** Este artigo resulta da autopesquisa deste autor, realizada nos últimos 2 anos, após apropriação e adaptação da técnica conhecida por espinha de peixe, diagrama de causa e efeito ou diagrama de Ishikawa. Foi proposta, em 1943, pelo engenheiro e pesquisador Kauro Ishikawa (1915-1989), especialista na área da *qualidade total*, e possibilita a um indivíduo ou equipe, identificar os fatores que podem gerar problemas ou mesmo impactar nos resultados de algo almejado.

**Especialidade.** Trazendo para a especialidade Proexologia, a ideia deste autor foi, mediante algumas transposições, mapear, assim como a proposta de Ishikawa, fatores intervenientes, ou seja, possíveis ocorrências e escolhas do dia a dia que podem gerar reflexos, positivos ou negativos no cumprimento de objetivos ou metas pessoais e, que, por conseguinte, impactem no completismo existencial pessoal.

**Aprofundamento.** Após a elaboração do artigo intitulado *Autoplanejamento Proexológico*, publicado na primeira edição da revista Proexologia e depois de um conjunto de atendimentos técnicos feitos pelo autor no serviço de apoio existencial (SEAPEX), serviço oferecido pela APEX, este autor identificou a necessidade de afunilar a construção de objetivos estratégicos pessoais, mapeando de maneira mais aprofundada os fatores dificultadores ao melhor êxito da programação existencial de cada indivíduo.

**Lógica.** Aproveitando a lógica didática de seccionar a vida de uma pessoa em áreas existenciais, no intuito de facilitar a análise e proposição de metas, o autor sugere que os leitores mantenham sempre uma análise mínima de 8 áreas da vida, propostas nos conteúdos e cursos da APEX, sendo elas: a intrac consciencialidade; saúde holossomática; profissional; interconsciencialidade; finanças; extrafísicalidade; interassistencialidade.

**Problemas.** Este seccionamento visa identificar os principais problemas, prioridades, gargalos ou mesmo “nós górdios” de cada consciência, em qualquer das áreas da vida, facilitando a escolha e o elenco de itens a serem priorizados quando da elaboração de um plano de intervenção no âmbito da evolução pessoal e grupal.

**Exclusão.** Além dos itens a serem priorizados, ponto fundamental ao bom funcionamento de um plano de intervenção, são os *trade-offs*, ou seja, as escolhas e conseqüentemente a dificuldade na redução ou exclusão das atividades que atrapalham as consciências a alcançarem seus objetivos.

**Objetivo.** Com base nos temas supracitados, o objetivo principal deste artigo, é que os interessados desenvolvam seu Diagrama Proexológico de Causa e Efeito, levando em conta as áreas da vida, possibilitando assim acelerar o alcance de seus planos e a resolução de suas problemáticas prioritárias.

## DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO

**Diagrama.** O *diagrama de causa e efeito* surgiu com o propósito de organizar e melhorar as reflexões sobre uma problemática ou objetivo específico, mapeando as possíveis causas que possam gerar os problemas, ou seja, os efeitos inadequados.

**Listagem.** O objetivo principal do diagrama convencional (ver figura 1) é listar todos os prováveis fatores e causas que podem afetar um processo e em seguida mapear as interações entre eles.

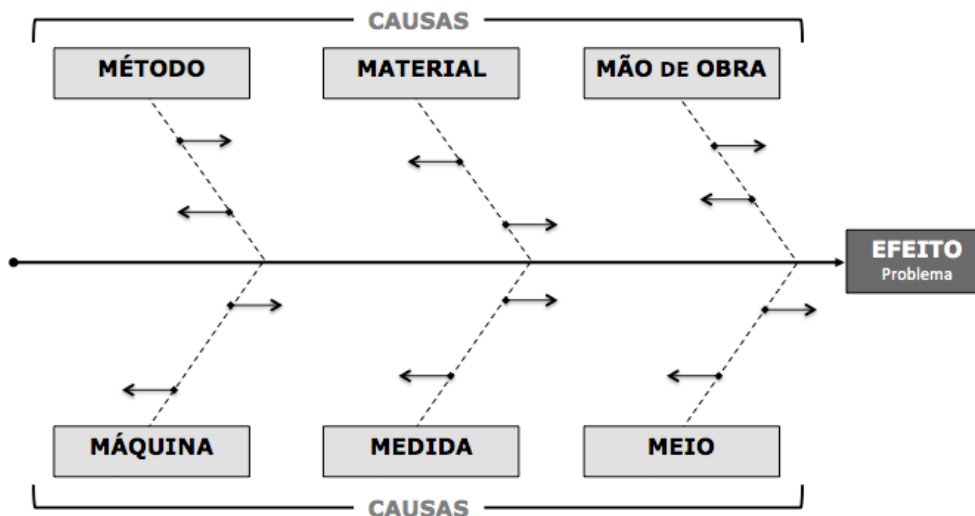


Figura 1 – Diagrama de Ishikawa

**Teoria.** Os conceitos teóricos propostos por Ishikawa, que embasam a técnica de análise das causas dos problemas, os efeitos, envolvem basicamente seis pontos, listados em ordem lógica:

1. **Método.** As causas sempre envolvem um método de execução.
2. **Material.** Toda causa envolve materiais para o desenvolvimento do trabalho.
3. **Mão de obra.** Causas envolvem sempre alguém com suas atitudes na execução.
4. **Máquina.** No âmbito da indústria, as causas normalmente envolvem algum maquinário.
5. **Medida.** As causas podem envolver algum tipo de mensuração, acompanhamento e controle.
6. **Meio.** Toda causa ocorre em um contexto específico, as vezes mais, ou menos adequado.

**Ilimitado.** Inexiste limite para que uma empresa possa chegar à melhor compreensão das causas e efeitos, ou seja, dos problemas existentes em um contexto específico. Em essência, quanto mais assertiva for a compreensão das fontes geradoras dos problemas, melhor será a possibilidade de solucioná-los.

**Causas.** Mediante a confecção de uma listagem sobre as principais problemáticas e suas causas, mais fácil será a priorização, análise e eliminação desses fatores causais. É válido, no entanto, enfatizar que um equívoco ocorre frequentemente nessa fase de análise, reflexo da profunda vontade de eliminar um problema. A partir de rasa e superficial compreensão e entendimento da causa de um problema, algumas pessoas param de analisar a situação no momento que um sintoma é identificado e esse é um grande equívoco, afinal, sintoma não é efetivamente o problema.

**Sintomas.** É, portanto, comum que uma pessoa ou equipe, ao analisar e perceber uma problemática específica, pare nas primeiras ilações e percepções de entendimento do problema, sem perceber que não compreendeu a real causa, mas apenas algum dos sintomas, o início das causas essenciais e geradoras dos problemas.

**Ciência.** Após compreensão da proposta do diagrama de Ishikawa, surgido para solucionar problemáticas das indústrias e visando a melhoria da qualidade, tudo isso aplicado à realidade da ciência convencional, este autor propôs uma correlação desse tema com a ciência Conscienciologia, especificamente no âmbito da especialidade Proexologia, que estuda a programação existencial das pessoas.

**Proéxis.** Visando facilitar o cumprimento da proéxis, ou seja, o completismo existencial, este autor aproveitou a metodologia proposta no diagrama de causa e efeito, adaptando seus contextos e entendimentos para solucionar outra problemática, o alcance de objetivos existenciais a curto e médio prazo.

**Objetivos.** Os objetivos existenciais, ou pessoais, são os alvos, os anseios, os escopos ou as pretensões básicas a serem alcançadas pelo indivíduo, em determinado momento de vida, em curto e médio prazo, ou seja em um horizonte de não mais que 3 anos, por meio dos autoesforços individuais.

**Inversão.** Surge, portanto, a proposta do Diagrama Proexológico de Causa e Efeito, a partir de agora também chamado de DPCE, e sugere uma mudança parcial na compreensão do modelo de análise do diagrama convencional, proposto por Ishikawa.

**Efeito.** No lugar do efeito, destacado no modelo convencional “apenas” por 1 (um) problema (no contexto da indústria), será no DPCE permitida a inserção de até dois objetivos do pesquisador interessado. Objetivos que não deixam de ser um “problema” se forem vistos como algo a ser alcançado, ou seja, uma vez que o indivíduo ainda não possui aquele(s) objetivo(s) e o(s) almeja, isso pode ser tratado como uma problemática a ser solucionada.

**Causa.** No outro lado do diagrama, no âmbito das causas, a análise pode ser feita fundamentada nos 6 pontos básicos causadores de problemas, listados anteriormente, mas agora adaptando-os ao contexto de uma pessoa, fundamentado no paradigma consciencial e Proexológico. Segue, portanto, a análise dos 6 pontos relacionando-os aos objetivos almejados pelos indivíduos, listados em ordem lógica:

1. **Método.** A consecução da Proéxis de uma pessoa pode envolver sempre uma técnica.
2. **Material.** Os materiais para o alcance dos objetivos são as potencialidades intraconscienciais.
3. **Mão-de-obra.** São os envolvidos, conscins e consciexes e suas atitudes na consecução da proéxis.
4. **Máquina.** No âmbito consciencial, o maquinário são os quatro veículos de manifestação.
5. **Medida.** As causas devem envolver a autogestão existencial nos diversos papéis representados.
6. **Meio.** Existe sempre um *zeitgeist*, uma cronêmica, e um holopense envolvido.

**Ampliação.** A seguir serão descritos os 6 itens supracitados, incluindo algumas ampliações.

**Método.** A consecução de uma proéxis pode ser suportada por um conjunto de técnicas alavancadoras do processo evolutivo, por qualquer consciência interessada na evolução pessoal e no completismo existencial. É possível, portanto, listar ao menos 5 técnicas comumente conhecidas pelos pesquisadores da conscienciologia, destacadas em ordem alfabética:

1. Técnica da Dupla Evolutiva.
2. Técnica do EV - Estado Vibracional.
3. Técnica da Invéxis - Inversão Existencial.
4. Técnica da Recéxis - Reciclagem Existencial.
5. Técnica da Tenepes - Tarefa Energética Pessoal.

**Técnicas.** Cada uma das técnicas supracitadas pode contribuir de maneira importante, direta ou indiretamente em praticamente todas as áreas da vida.

**Material.** As potencialidades pessoais, talentos e trafores devem sempre ser levados em conta quando se pensa no alcance de objetivos, afinal são essas potencialidades que auxiliarão na superação das fragilidades e pontos a serem melhorados pelos indivíduos.

**Identificação.** É fundamental a qualquer indivíduo que possua intenção de alcançar o completismo existencial, que ocorra o aprofundamento no autoconhecimento, identificando seus trafores e traçais, propondo um plano de ação para superá-los, fazendo sempre uso de suas potencialidades, os trafores.

**Mãos-a-obra.** Mapear conscins e consciexes envolvidas e fundamentais à consecução da proéxis, sejam elas alavancadoras ou atravancadoras ao processo evolutivo da consciência, torna-se estratégico no intuito de compreender quem são as conscins e consciexes que devemos ampliar nossa relação e quais são as amizades ociosas ainda mantidas, desnecessárias e, por vezes, consideradas antiproéxis.

**Atitudes.** Compreender o padrão de atuação das pessoas que se aproximam e tornam-se colegas ou amigos, é informação valiosa para a pessoa compreender seu holopensene, seu processo de atratividade e o arquétipo percebido pelas outras pessoas.

**Máquina.** O maquinário, representado quando se trata do paradigma consciencial, pelos quatro veículos de manifestação, é também item chave para o alcance dos objetivos pessoais. Seja qual for o veículo (soma, energossoma, psicossoma ou mentalsoma), todos, cada um em sua especificidade, possuem impacto preponderante no alcance do completismo existencial.

**Básico.** Caso tenha dificuldade em olhar profundamente para os 4 veículos de manifestação, vale a conscin, escolher ao menos os veículos mais densos, soma e energossoma, para iniciar um plano de intervenção. Em se tratando do soma, pensando minimamente em exercício físico, alimentação e quantidade mínima de sono e quanto ao energossoma, investir no estado vibracional – EV e/ou na mobilização básica das energias - MBE.

**Medida.** Mensurar os diversos papéis representados no cotidiano, possibilitando analisar os que são necessários e o tempo investido em cada um deles, auxilia sobremaneira o gerenciamento das atividades diárias. A título de exemplificação, a conscin após listar todos os papéis representados: filho(a), irmão(ã), marido/esposa, pai/mãe, tio(a), cunhado(a), empregado(a), sócio(a) de empresa, professor(a), voluntário(a) de IC, voluntário(a) de hospital, cuidador(a), síndico(a), presidente de associação de bairro, entre outros, deve eliminar os papéis desnecessários àquele momento, ou mesmo ajustar o dispêndio de tempo com cada um deles.

**Autogestão.** Seguindo no tocante à mensuração, implementar estratégias de autogestão, tais como: a construção e utilização da agenda pessoal semanal e o aprofundamento na compreensão das áreas da vida, estabelecendo indicadores e metas para cada uma das áreas, facilita o posterior acompanhamento, alcance de resultados e a correção de rotas.

**Meio.** Compreender o *zeitgeist*, ou o espírito da época em que está inserido, com todos os cenários e contextos do momento, macro e micro, econômicos, sociais, políticos e regionais também pode clarear o entendimento das ocorrências, possibilitando ajustes de rota.

**Cronêmica.** A cronologia, ou análise da cronêmica, envolvendo a estruturação e compreensão do uso do tempo também pode dar pistas de ajustes proexológicos fundamentais ao atingimento do completismo existencial.

**Áreas.** Após aprofundamento nos seis itens anteriormente destacados e melhor compreensão do *modus operandi* pessoal, o próximo passo para cada indivíduo será a construção de seu DPCE, correlacionando-o às 8 áreas da vida ou áreas existenciais, também já descritas neste artigo.

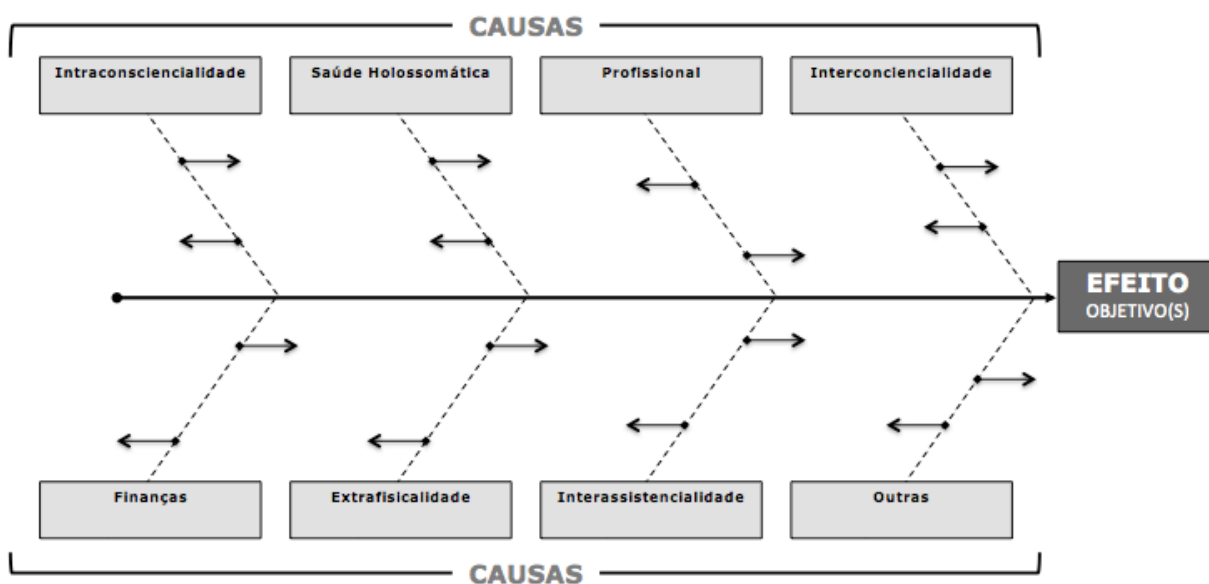
## APLICAÇÃO DO DPCE

**Máximo.** O primeiro passo para o uso do Diagrama Proexológico de Causa e Efeito é a definição de dois ou no máximo 3 objetivos estratégicos. É fundamental compreender, portanto, que a estratégia envolve os pontos fundamentais à própria pessoa quando vislumbra alcançar algum ideal de futuro.

**Pistas.** A análise dos 6 pontos básicos causadores de problemas, descrita anteriormente, fornece pistas importantes para os interessados na definição de suas prioridades prioritárias, ou mesmo seus principais objetivos de futuro.

**Especificidade.** Tais ideais, ou objetivos, devem seguir a lógica da simplicidade, clareza, exequibilidade e mensuração, ou seja, objetivos que não podem ser monitorados, com algum indicador numérico, percentual, nota, grau, nível ou algum outro índice, provavelmente não serão alcançados.

**Efeito.** A figura 2, exposta abaixo, contém uma representação básica do DPCE. É necessário refletir e definir até dois objetivos a serem alcançados no intuito de melhorar o rendimento evolutivo e acelerar o completismo existencial.



**Figura 2** – Diagrama Proexológico de Causa e Efeito – DPCE

**Exequível.** Quanto à exequibilidade, é fundamental que os objetivos respeitem esse aspecto, o real potencial e viabilidade de alcance, mediante o auto-esforço da própria consciência. Ainda quanto ao alcance de resultados, a clareza na definição dos objetivos, diminui a margem de erro e confusão quanto aos passos a serem dados.

**Causas.** Após definição dos objetivos, a próxima etapa é uma avaliação das principais causas, que podem facilitar ou dificultar o alcance dos objetivos. A sugestão é a análise de cada um dos macro-itens identificados como causas na figura 2, usados como referência às áreas existenciais. Os oito itens devem ser expandidos buscando relatar, sob cada uma das áreas, os temas impulsionadores e ou dificultadores na obtenção dos resultados almejados.



**Intraconsciencialidade.** Efetuar uma auto-avaliação sobre os aspectos intraconscienciais é fator preponderante na melhoria do autodesempenho e alcance dos objetivos. Conhecer os pontos a serem melhorados e criar estratégias de superação promovem o autodesenvolvimento e aproximam a pessoa de seus desafios e projetos prioritários.

**Saúde.** Quanto a saúde holossomática, é válido ao interessado observar quais são as atitudes e atuação cotidiana, com relação a cada um dos 4 veículos de manifestação (soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma). É inteligente refletir se sua atuação lhe proporciona êxito ou fracasso no alcance dos objetivos discutidos anteriormente.

**Cuidado.** Avaliar quanto de empenho vem empregando no cuidado com o soma (alimentação, exercícios físicos) e a incidência de doenças (de grande ou pequena extensão), fornecem ao interessado informações relevantes sobre a assertividade nas escolhas ou desvios proexológicos que a pessoa está colhendo. Neste ponto é crucial utilizar a máxima, “somos reflexo de nossas escolhas”.

**Profissional.** Neste item é fundamental que o pesquisador insira as atividades dispendidas na atuação da(s) função(ões) atual(is). As ações desempenhadas diariamente e principais itens não devem ser deixados de lado. É importante observar o dispêndio de tempo deste item ao longo de um dia, uma semana e até um mês, na vida prática de cada indivíduo.

**Trabalho.** Por exemplo, em uma vida de 75 anos, uma pessoa que trabalha 40 horas semanais (entre os 20 e 65 anos), irá trabalhar aproximadamente 10 anos de sua vida, sem computar os anos de estudo formal (que preparam as pessoas para a vida e profissão) ou informal (desenvolvem competências específicas). Com base nesses dados, pensar em gastar tanto tempo fazendo algo que não levará aos objetivos prioritários, torna-se totalmente ilógico.

**Convergência.** No intuito de minimizar o dispêndio de tempo, uma opção ao leitor é a utilização do princípio da convergência, que é a otimização máxima dos resultados evolutivos, confluindo todos os auto-esforços para a mesma atividade, gerando resultados múltiplos, em diferentes áreas da vida.

**Interconsciencialidade.** Com relação às interrelações, quais são as amizades ociosas e que poderiam ser reduzidas das interações cotidianas. Não se trata de interagir somente com quem lhe interessa, mas sim, priorizar as pessoas que são realmente alavancadoras de sua Proéxis, para uma interação mais diária e reduzir a quantidade de tempo com as pessoas que não irão lhe agregar no quesito evolutivo, e que são muitas vezes, amizades antievolutivas e antiproéxis.

**Finanças.** O que as pessoas fazem com os próprios recursos é obviamente uma deliberação individual. Vale a pena refletir sobre o modo pessoal de lidar com o dinheiro, pois é condição *sine qua non*, em se tratando de êxito ou fracasso no alcance dos projetos pessoais (inteligência financeira proexogênica).



**Extrafísica.** Refletir sobre a realidade extrafísica, é além de salutar ao desenvolvimento evolutivo, fundamental quando se pensa na interação multidimensional. Compreender a realidade autoparapsíquica e interagir melhor com as bioenergias, tornará mais lúcido a consciência em qualquer tomada de decisão. Imagine o contexto de uma pessoa que consegue colocar em prática a indicação dos 20 EVs ao dia, por exemplo. Tal procedimento poderá propiciar melhor discernimento e lucidez por parte dessa consciência.

**Interassistencialidade.** Destaca-se como um item interessante de se avaliar. Refletir sobre tudo o que está sendo feito pela conscin na área assistencial também oferecerá a ela pistas de quanto está focando apenas no egocarma e quanto está investindo esforços junto ao grupocarma ou até mesmo ao policarma. Neste ponto vale a pergunta: quanto de autodoação vem você praticando?

**Paradoxo.** Refletir sobre a interassistencialidade apresenta um aparente paradoxo, afinal, apesar da análise muitas vezes levar a pessoa a focar prioritariamente nos objetivos pessoais, “deixando de lado os assistidos” (seu público-alvo) as consciências deverão buscar sempre o equilíbrio entre os anseios pessoais e as assistências a serem prestadas. Uma ressonância pode envolver limpeza de rastros ou oportunidade de resolução de interprisões seriexológicas; portanto, assistir as consciências mais próximas é normalmente uma alternativa inteligente ao processo evolutivo.

**Outros.** No item outros, é possível exemplificar com algum tema que a pessoa esteja tentando se desenvolver. Caso a pessoa esteja dispendendo grande tempo no desenvolvimento de alguma competência, por exemplo, no aprendizado de um novo idioma, conforme será apresentado a seguir, na figura 4, deve refletir se todas as atividades envolvidas estão lhe aproximando ou não dos efeitos, ou como estão sendo tratados, dos objetivos prioritários à sua proéxis.

**CPC.** Aos que possuem um *código pessoal de Cosmoética* (CPC), é conveniente levar em conta os itens que compõem esse código, para avaliar se todas as causas, nas mais diversas áreas da vida, estão alinhadas às cláusulas ou regras estabelecidas no próprio código.

**Evitações.** Outra questão de atenção, são as evitações e mata-burros que a pessoa normalmente cai e que devem ser mapeados e levados em conta na análise pessoal. Por exemplo, se uma pessoa tem um foco muito excessivo no trabalho, colocar objetivos e efetuar uma análise das causas, apenas alinhando-as à questões profissionais pode ser inadequado ao alcance de resultados integrais.

**Equilíbrio.** Como se trata de um DPCE, e a letra “p” significa *proexológico*, é fundamental que a pessoa busque sempre equilibrar suas áreas da vida, com lucidez e visão de conjunto, propondo objetivos estratégicos alinhados ao contexto maior, que é a proéxis e não apenas envolvendo questões meio, por exemplo, focando apenas no trabalho, nas finanças ou até mesmo apenas no voluntariado.

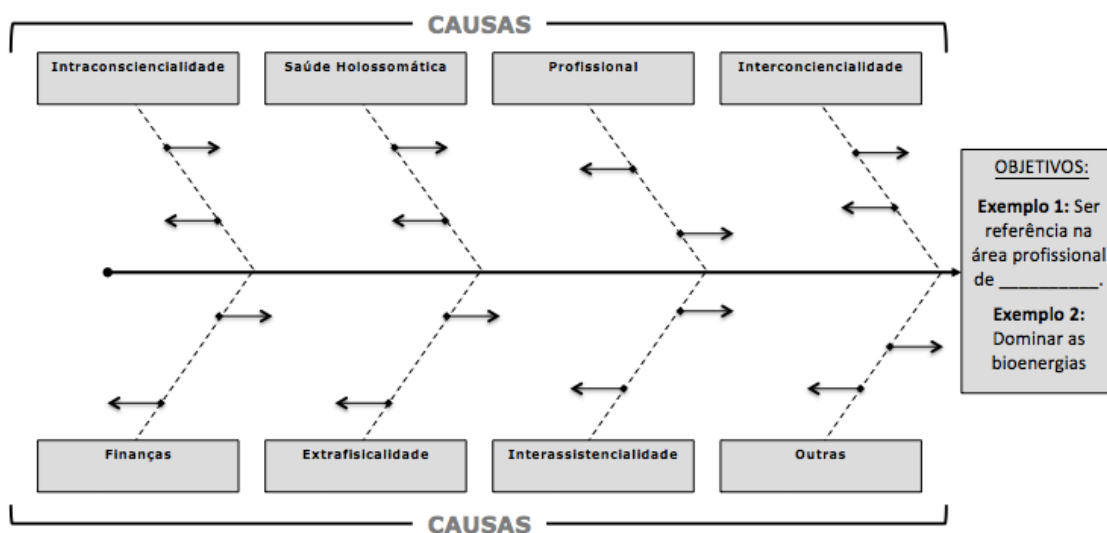
**Trade-offs.** Uma vez que a definição dos objetivos foi feita e a análise de todas as áreas da vida foram desenvolvidas, o próximo passo é o interessado efetuar os *trade-offs* evolutivos (as escolhas). Efetuar a análise e colocar o *trade-off* em prática, deve acompanhar a máxima: “Isto lhe aproxima ou distancia de seus objetivos/metast?”. Ou seja, reflita se as atividades que envolvem cotidianamente as áreas de sua vida lhe aproximam ou distanciam dos objetivos por você definidos.

## CASO PRÁTICO

**Case.** Objetivando facilitar a utilização e aplicação do DPCE, segue abaixo apresentação de um *case* que exemplifica o uso do diagrama.

**Objetivos.** Os efeitos, ou os objetivos propostos, exemplificados na figura 3, foram:

1. Ser referência em uma determinada área profissional.
2. Dominar as bioenergias.



**Figura 3** – Exemplo de objetivos do DPCE

**Aleatório.** Conforme ressaltado anteriormente os objetivos, nunca mais que 3, devem ser elencados sempre mediante escolha do que é mais prioritário a ser alcançado pelo interessado.

**Prazo.** Normalmente o DPCE deve ser planejado para um prazo máximo de 2 anos, podendo ser revisto sempre que grandes mudanças impactarem seu bom andamento.

**Causas.** As análises causais e *trade-offs* devem ser efetuados e listados no DPCE, a fim de que a pessoa possa refletir sobre diversos aspectos da área da vida, escolhendo os que devem ser mantidos e excluindo os que, ao contrário de impulsionar a conscin aos objetivos propostos, tornam-se conflitantes e distanciam a pessoa de suas metas/objetivos.

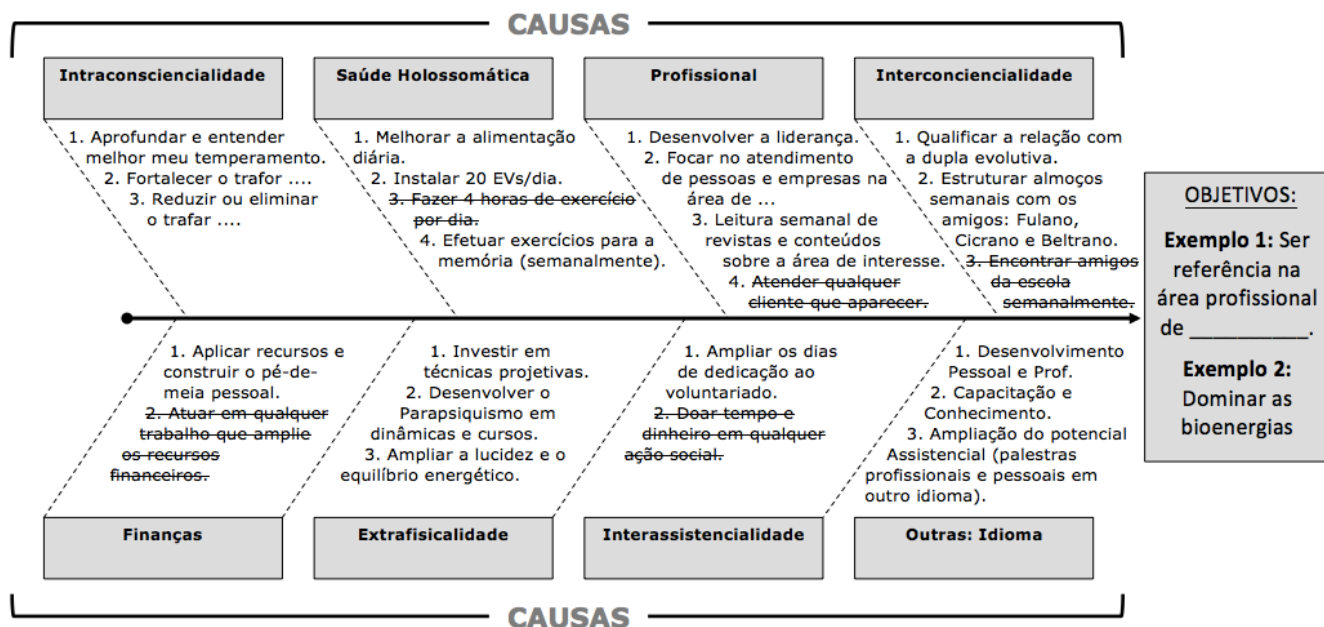


Figura 4 – Exemplo de causas do DPCE

**Análise.** A reflexão principal é a análise, área a área, das atividades que o interessado desenvolve no cotidiano. Tal ação visa proporcionar ao pesquisador, que avalie as atitudes desenvolvidas diariamente, podendo excluir da atuação habitual tudo aquilo que não o aproxima de seus objetivos, mantendo apenas o que lhe proporcionará e facilitará o alcance do alvo, ou seja, dos objetivos.

**Seta.** Mediante a seta horizontal central (Figura 4), é possível tratar os objetivos como alvos a serem atingidos. Dessa maneira, tudo aquilo que está no dia a dia de qualquer pessoa e não fortalece o impulso da seta para seu alvo, terá ou papel neutro, não auxiliando à aceleração do êxito, ou pelo contrário, terá função de atrapalhar à direção da seta, podendo impulsiona-la até mesmo na direção avessa aos objetivos almejados.

**Exercício.** Na área da vida *saúde holossomática*, representada na figura anterior, é possível verificar no exemplo das causas do DPCE o item 3, Fazer 4 horas de exercício por dia que está com o texto riscado. A ideia por trás desse risco, assim como os demais itens riscados, é exemplificar uma atividade que ao invés de aproximar a pessoa ao seu objetivo, irá atrapalhá-la, e portanto, deve ser excluída do dia a dia do propositor do diagrama.

**Motivo.** A não ser que um dos objetivos da pessoa que construiu este DPCE fosse: ser referência em determinado esporte, aí sim teria sentido, fazer 4 horas de exercício por dia. No entanto, se esse não for o caso, a quantidade de tempo deveria ser reduzida para o que é indicado pelos médicos especializados, 50 minutos/dia, ou mesmo uma quantidade menor de dias, liberando tempo para outras atividades que auxiliem o interessado a alcançar seus objetivos.

**Desalinhamento.** Na área *profissional*, o item 4: atender qualquer cliente que aparecer, está tão desalinhado aos objetivos propostos quanto o item 2 da área de *finanças*, que é atuar em qualquer trabalho que amplie os recursos financeiros. Ambos os itens, apesar de provavelmente gerarem resultados financeiros, não irão diretamente acelerar o proponente do DPCE ao atingimento de nenhum dos dois objetivos propostos na figura 4.

**Amizades.** Na área existencial da *interconsciencialidade* (figura 4), é possível verificar que o item 3, encontrar amigos da escola semanalmente também está riscado. A ideia principal por trás da retirada dessa atividade não tem a intenção de propor a eliminação de tais amizades, mas sim, repensar ou reduzir a intensidade com que os encontros são desenvolvidos. Avaliar o alinhamento de interesses pessoais e dos principais amigos, auxilia bastante na definição íntima de quem priorizar a interação mais frequente.

**Assistência.** Em se tratando da área *interassistencial*, é válido observar os dois itens listados na figura, pois para ambos é importante que o proponente do DPCE faça um aprofundamento e avaliação. Visando o equilíbrio entre as áreas da vida, é adequado que a pessoa defina um limite até mesmo para a quantidade de horas de voluntariado que irá se dedicar. De nada adiantará voluntariar horas e horas, se isso não estiver organizado e dentro de um plano alinhado ao momento de vida e objetivos prioritários.

**Limites.** Delimitar sua doação de tempo e dinheiro para projetos sem fins lucrativos é de grande valia e desprendimento, no entanto, até para isso é importante refletir, identificando onde é possível investir o melhor de si, qual instituição tem maior relação com o holopersona pessoal e público-alvo a ser atendido, além de mapear onde fará maior diferença e terá melhor alinhamento aos objetivos proexológicos pessoais.

**Operacionalização.** Após a conclusão do diagrama, a ideia principal é que o pesquisador realmente coloque-o em operação. O próximo passo é a adaptação do dia a dia focalizando o alcance dos objetivos, fazendo a checagem e ações corretivas. Monitorar o dispêndio de tempo com as diversas áreas da vida, eliminando do cotidiano o que não está alinhado aos objetivos pessoais, é condição fundamental ao êxito.

**Checagem.** O ideal é o acompanhamento mensal tanto das causas, como dos efeitos, no intuito de ampliar a assertividade no uso da ferramenta. É indicado nunca ultrapassar o prazo de 3 meses para que se faça a análise do DPCE e a correção de rota seja implantada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Síntese.** No conjunto, mediante aplicação pelo autor e propositor do DPCE e conforme análise empírica desenvolvida junto às pessoas de seu círculo de relacionamento, que iniciaram o uso do diagrama proposto, é possível verificar resultados satisfatórios com relação à ampliação do foco nas prioridades pessoais, redução da dispersão intraconscencial e melhor assertividade no âmbito proexológico.

**Validade.** É, portanto, válido afirmar, que as ocorrências e escolhas cotidianas geram reflexos, positivos ou negativos, no cumprimento dos objetivos pessoais e, que, mediante organização das informações e uso do DPCE, a aceleração do completismo existencial pessoal pode tornar-se um fato.

**Pesquisa.** Ainda não é possível fornecer estatísticas de minimização da dispersão ou de assertividade quanto ao alcance dos propósitos pessoais. No entanto, mediante publicação deste *paper*, a intenção deste autor é propor aos interessados, que aplicarem o diagrama, que disponibilizem seus achados ao propositor do DPCE, para que se torne possível gerar dados estatísticos, compreendendo assim a eficácia da ferramenta.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Ishikawa**, Kaoru; *Controle de Qualidade Total à Maneira Japonesa*; 6 ed; Rio de Janeiro, Campus; 1997.
2. **Mascarenhas**, Milena. **Hernandes**, Vânia (Org); *Projeto de Vida Para Jovens*; 208 p.; Foz do Iguaçu, PR, Epígrafe, 2015.
3. *I Congresso Internacional de Proexologia*; Foz do Iguaçu, PR; *Proexologia*; Revista; Ed. Especial; Vol. 1; N. 1; *Associação Internacional da Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu, PR; 2015.
4. **Sallis**, Edward; *Total Quality Management in Education*; 3 ed; London, Kogan Page; 2002.
5. **Vieira**, Waldo; **Autogestão Existencial**; verbete; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 8. Ed.; *Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2013.
6. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.
7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013.



# Convergência Proexológica: um Estudo de Caso

Existential Programological Convergence: a Case Study

Convergencia Proexológica: un Estudio de Caso

**Cristina Cristovão Ribeiro\***

\*Fisioterapeuta e Professora Universitária. Especialista e Mestre em Gerontologia. Doutoranda em Gerontologia. Gerontóloga pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). Voluntária e docente da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).

*crisrsilva@hotmail.com*

## Palavras-chave

Convergência proexológica  
Identificação da próexis  
Estudo de caso

## Keywords

Existential programological  
convergence  
Existential program  
identification  
Case study

## Palabras-clave

Convergencia proexológica  
Identificación de la proexis  
Estudio de Caso

## Resumo:

O presente artigo contém alguns conceitos da ciência Proexologia, tais como identidade interassistencial, princípio da convergência e convergência proexológica. A partir dessas teorias, a pesquisadora faz a contextualização do estudo de caso individual, descrevendo sua história e trajetória de vida com o objetivo de expor o seu laboratório pessoal, fazendo um paralelo da teoria com a prática. O artigo foi estruturado em 3 partes: o item 1 descreve a metodologia utilizada; o item 2, denominado Autoexemplarismo, refere-se à fase de coleta dos dados; e o item 3, intitulado Identidade Interassistencial, faz a análise do conteúdo da Próexis. Ao final, a pesquisadora faz um convite aos leitores para aplicarem a metodologia utilizada e experimentarem a convergência em sua próexis.

## Abstract:

The present article contains a few concepts of the Existential Programology science, such as interassistential identity, principle of convergence and existential programological convergence. Starting from those theories, the researcher makes the insertion of her individual case study, describing her history and life trajectory with the objective of exposing her personal laboratory, making a parallel between theory and practice. The article was structured in 3 parts: item 1 describes the used methodology; item 2, denominated Self-exemplarism, refers to her collection of data phase; and item 3, entitled Interassistential Identity, conducts the analysis of the Existential program content. At the end, the researcher makes an invitation to the readers to apply the used methodology and try the convergence in their Existential program.

## Resumen:

El presente artículo contiene algunos conceptos de la ciencia Proexología, tales como identidad interassistencial, principio de la convergencia y convergencia proexológica. Partiendo de esas teorías, la investigadora contextualiza el estudio de caso individual, describiendo su historia y su trayectoria en la vida, con el objetivo de exponer su laboratorio personal, haciendo una confrontación de la teoría con la práctica. El artículo está estructurado en 3 partes: el apartado 1 describe la metodología utilizada; el apartado 2, denominado, Autoejemplarismo, se refiere a la fase de recogida de datos; y el apartado 3, intitulado Identidad Interassistencial, analiza el contenido de la Próexis. En la parte final, la investigadora hace una invitación a los lectores para que apliquen la metodología aquí utilizada y experimenten la convergencia en su próexis.

## INTRODUÇÃO

**Convergência.** O *princípio da convergência* foi definido por Loche (2002, p.160) como “a otimização de resultados evolutivos pela confluência de metas, talentos, tempo, energia, dinheiro e recursos em geral, voltados para a mesma atividade, gerando resultados múltiplos, simultaneamente, em diferentes áreas da vida”.

**Aplicação.** A presente pesquisadora ao iniciar os estudos da Proexologia observou que já aplicava o *princípio da convergência*, mesmo sem conhecer o conceito. Isto porque a maioria das suas escolhas foram e são norteadas pelo questionamento “isto faz sentido para mim?”, “tem a ver com a minha proéxis?”, mesmo que determinada escolha exigisse mais esforço, empenho e investimento financeiro, de tempo e energia para que ela se concretizasse.

**Motivação.** A motivação em escrever este artigo surgiu da possibilidade de contribuir para especialidade Proexologia por meio de um estudo de caso, contextualizado com a teoria, podendo facilitar o entendimento por parte das outras consciências, sobre a aplicabilidade da Convergência Proexológica.

**Objetivo.** A presente pesquisadora tem o objetivo de expor o seu laboratório pessoal, fazendo um paralelo de cada etapa proposta por Loche (2002, 2012) em relação ao Princípio da Convergência, com os exemplos vivenciados até o atual momento intrafísico, com a idade cronológica de 39 anos.

**Estrutura do artigo.** O artigo foi estruturado em 3 itens: o item 1 descreve a Metodologia utilizada; o item 2 denominado Autoexemplarismo se referi a fase de coleta dos dados; e o item 3 intitulado Identidade Interassistencial faz a análise do conteúdo da Proéxis.

**Resultados esperados.** Espera-se que a partir deste estudo de caso sobre convergência proexológica, os leitores possam observar a importância de aplicar este conceito para otimizar os resultados da proéxis. Para isto é importante definir uma temática, que se queira especializar e a partir daí surgirem várias produções em diversas áreas da vida. Por exemplo, aproveitar a experiência e a especialização profissional no voluntariado conscienciológico, com isto o investimento e produção em uma área pode contribuir para a outra, otimizando tempo, esforços e aumentando as gestações conscienciais. É o que ocorre com a presente pesquisadora que a partir de uma escolha profissional, a qual percebeu fazer parte da sua proéxis, definiu sua especialidade e sempre que possível faz a convergência proexológica, como se descreverá a seguir através do autoexemplarismo.

## METODOLOGIA

**Método.** O método utilizado neste presente estudo de caso seguiu o modelo proposto por Loche (2012) para a identificação da Proéxis. O método é composto por duas etapas:

1. **Coleta de dados:** etapa em que serão coletadas todas as informações importantes sobre a história de vida e trajetória pessoal

2. **Análise dos dados:** nesta fase ocorre a análise do conteúdo da Proéxis em relação à qualidade de 6 critérios, são eles: assistencial, convergente, estabilidade, contributivo, distintivo e categórico (os quais estão representados na Tabela 1).



**Tabela 1 - Identificação da proéxis**

<b>Critério</b>	<b>Descrição</b>	<b>Descritores</b>
01. Assistencial	A ocupação central da conscin ser assistencial	- As necessidades atendidas (problemas evolutivos) - O padrão dos assistidos (público-alvo assistencial)
02. Convergente	A dedicação à atividade ser quase ou totalmente integral.	- O denominador comum entre os papéis - As regularidades nas diversas áreas - A megafoco
03. Estabilidade	Mínimo de uma ou mais décadas dedicadas ao trabalho em análise	- As tarefas duradouras - O continuísmo - O autorrevezamento - A repetição de funções
04. Contributivo	A presença de padrão entre as contribuições sociais efetivadas.	- A solução interassistencial - O tema das gescons - Os cargos assumidos - As demandas nas relações interconscienciais - O legado existencial
05. Distintivo	A associação ou expectativa predominante feita pelos outros à conscin analisada.	- As associações alheias - A sinonimologia - As solicitações sociais - Reconhecimento social - As homenagens - Os prêmios recebidos
06. Categórica	O pertencimento a determinado tipo de grupo de assistência.	- Os colegas de trabalho - As cooperações - As instituições - Os padrões dos grupos nos quais participa

**Autorreflexão.** Após realizar as duas etapas (coleta e análise dos dados) para que a conscin reconheça a sua identidade interassistencial é necessário que faça uma reflexão sobre os 5 componentes que fazem parte dela (LOCHE, 2012):

1. **Sujeito interassistencial.** O assistente, o realizador da assistência.
2. **Público-alvo interassistencial.** O assistido, o receptor, o público-destinatário da assistência.
3. **Problema evolutivo.** O problema evolutivo é a diferença entre a condição atual de algo e a condição ideal, acarretando prejuízos para o bem-estar e a evolução das consciências.
4. **Solução interassistencial.** É o conjunto de ações capazes de superar ou eliminar as dificuldades impeditivas da evolução.
5. **Síntese interassistencial.** A especialidade proexológica.

**Fatos.** A seguir a exposição dos fatos e parafatos vivenciados pela autora, os quais fazem parte da fase de coleta de dados, servirão de fundamento para as análises realizadas no item 3, intitulado Identidade Interassistencial.

## AUTOEXEMPLARISMO

**Ressoma.** Em 09 de outubro de 1977 ressomava a presente pesquisadora, em São Paulo, capital, sendo a primeira filha, sobrinha e neta, por parte da família materna. Segundo relatos da mãe, sempre foi uma criança alegre, comunicativa e carinhosa, e nas suas brincadeiras na infância já dizia querer ser médica, o que já denotava um caráter assistencial na escolha profissional.

**Afinidade.** Durante toda a infância e adultidade sempre teve afinidade com os seus avós, adorava visitá-los e ouvir suas histórias, este comportamento pode chamar a atenção pelo fato de ocorrer desde cedo, esta afinidade com pessoas longevas.

**Fisioterapia.** Estudou durante 3 anos para passar no vestibular para medicina, mas como as suas colocações não eram favoráveis, no 3º ano de cursinho começou a pesquisar outras profissões da área da saúde, pois percebeu que tinha poucas chances de ser aprovada no Curso de Medicina. Foi quando neste mesmo ano o seu avô foi hospitalizado e precisou da fisioterapia, devido às complicações pulmonares que surgiram. A partir deste momento despertou na pesquisadora o interesse pela fisioterapia na área hospitalar, profissão jamais cogitada. Com isto ela prestou o vestibular e ingressou no ano seguinte no Curso de Fisioterapia e aos poucos foi se apaixonando pela profissão.

**Especialidade.** No último ano do curso, a presente pesquisadora já tinha a convicção que precisava continuar seus estudos, partindo para uma especialização, uma área em que pudesse se dedicar, qualificar e se tornar especialista para melhor atender seus pacientes. Nos últimos meses da graduação começaram as buscas por um curso e paralelo a isto, a participação em congressos, simpósios e seminários, a fim de obter conhecimento sobre qual área se aprofundar. Foi neste período que conheceu um médico geriatra, que devido sua abordagem generalista, humanizada e tratando o paciente de maneira global, começou a se encantar pela área da gerontologia. Até que teve a oportunidade de levar a sua avó naquele geriatra, para uma avaliação e verificar que tudo o que foi falado na palestra, foi colocado em prática no momento da consulta, o que fez pensar em seguir os estudos nesta área.

**Gerontologia.** Este acontecimento somado a afinidade com as pessoas idosas, seja da família ou não, e ao temperamento calmo, cuidadoso, carinhoso, gostar e ter paciência em ouvir os idosos, ajudou a ratificar a escolha pela área da gerontologia. Mas como ainda existia uma certa dúvida entre esta área e a hospitalar, a pesquisadora prestou o processo seletivo para estas duas especialidades e passou na pós-graduação *latu-sensu* em gerontologia, o que percebeu depois que foi a melhor escolha. O curso teve duração de 1 ano, em período integral, o que pôde aprofundar o estudo do idoso, em seus diversos momentos de vida, seja o idoso mais fragilizado que necessita de cuidados hospitalares, até o idoso inde

pendente e autônomo, que reside sozinho. Estas características da gerontologia, como a abordagem global e humanizada do paciente idoso, fizeram a pesquisadora ter a certeza que era a área para se dedicar nos próximos anos e que faz parte da sua Proéxis.

**Docência.** Após a conclusão da especialização no ano de 2004 foram iniciados os atendimentos em domicílio aos pacientes idosos e no ano de 2006 iniciada a carreira docente no ensino superior. Durante todos estes anos, muitos aprendizados ocorreram tanto com os pacientes idosos quanto com os alunos da graduação e surgiu a necessidade em realizar uma qualificação docente, vindo de encontro com a exigência por parte da IES (Instituição de Ensino Superior) em melhorar o currículo dos seus professores.

**Escolha do Mestrado.** Neste momento a presente pesquisadora residia na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, sul do estado do Espírito Santo e após pesquisar as várias pós-graduação *Stricto sensu* (mestrado), optou pelo Programa de Gerontologia da PUC São Paulo, entretanto para realizar o curso tinha que viajar semanalmente para as aulas. Apesar de todo investimento financeiro e de tempo, além do esforço físico que isto ia exigir, após analisar que esta seria uma opção que estaria mais alinhada com a proéxis da pesquisadora, esta decidiu prestar o processo seletivo e felizmente conseguiu ingressar no curso.

**Foco.** O mestrado gerou muitos conhecimentos, aprendizados e oportunidades, pois mesmo estando na área da gerontologia, a linha de pesquisa foi na área social, o que possibilitou muitas reflexões em um universo até então desconhecido. Foi o 1º ano viajando toda semana do Espírito Santo para São Paulo e o 2º ano escrevendo a dissertação. Assim que a pesquisadora ingressou no curso teve como objetivo não apenas concluir o mestrado e receber o título de mestre em gerontologia, mas conseguir publicar o resultado da dissertação na forma de livro.

**Livro.** Após a conclusão do mestrado, durante os próximos 9 meses ocorreu a dedicação para a elaboração do livro, fruto da dissertação e com conteúdos novos sobre a atuação da Fisioterapia Gerontológica, área até então pouco falada e conhecida. Foram 9 meses de dedicação e de implantação de uma rotina focada para a gestação do livro, paralelo aos compromissos profissionais e os compromissos familiares. A partir de uma boa autogestão e autorganização foi possível realizar este objetivo, não foi fácil, exigiu disciplina e foco, mas a certeza íntima de que isto era o que tinha que ser feito, aumentava a motivação. Caso o livro não fosse publicado era como se não cumprisse algo combinado no Curso Intermissivo.

**Estratégia.** Importante mencionar o fato de que durante a elaboração do livro a presente pesquisadora prestou a prova de título da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), com objetivo de obter o título de Especialista em Gerontologia pela SBGG. Este objetivo foi traçado, pois acreditava que sendo titulada por uma sociedade científica brasileira, ao publicar o livro, este teria um alcance

e reconhecimento maior entre os pares, o que poderia aumentar o interesse e número de pessoas que teriam acesso ao conteúdo. O livro foi publicado e observou-se que pelo fato de ser uma autora titulada pela SBGG o seu reconhecimento foi maior, uma estratégia bem planejada e que deu certo. O título foi conseguido em maio de 2012 e o livro publicado em dezembro do mesmo ano.

**Conscienciologia.** Desde 2004 até os dias de hoje, o voluntariado está presente na vida da pesquisadora, dependendo do momento profissional ocorrendo com maior ou menor dedicação, mas estando sempre presente. Em 2004 ela e o seu duplista mudaram de São Paulo para o Espírito Santo, a fim de voluntariar na ARACE e contribuir para a implementação do seu campus. Em 2005, iniciou a docência conscienciológica itinerante e a Tenepes. Em 2009 decidiram mudar para Foz do Iguaçu (PR) e iniciar o voluntariado na APEX.

**APEX.** Foi participando dos cursos da APEX, principalmente do curso Identificação das Diretrizes da Proéxis e depois se tornando docente, que foi possível perceber algumas ideias inatas e indicadores proexológicos que auxiliaram na identificação da Identidade Proexológica.

**Identidade.** Levando em consideração toda a trajetória de pesquisa e trabalho com os idosos, chegou-se à conclusão que este é o público alvo de assistência da pesquisadora. Na condição de voluntária e docente em proexologia, estudar a temática de propósito de vida em idosos começou a fazer sentido e parecer estar alinhado à proéxis.

**Raciocínio.** O estudo da proexologia proporcionou um amadurecimento das ideias sobre o Curso Intermissivo e sobre o conteúdo da proéxis, influenciando melhor no direcionamento das escolhas. Ao saber que a gerontologia faz parte deste conteúdo, esta especialidade foi cada vez sendo mais notada pelas pessoas da CCCI e foram surgindo muitos convites para ministrar palestras em eventos.

**Aprofundamento.** Após 3 anos da conclusão do mestrado, chegou o momento de se preparar para o doutorado, esta decisão não foi imposta por nenhuma IES, mas uma certeza íntima que já chegava o período de se organizar para tal objetivo.

**Doutorado.** Usando a mesma lógica, de que precisava fazer um sentido e parte da proéxis, partindo do princípio de que o público-alvo de assistência da pesquisadora são os idosos e a área de especialidade profissional é a gerontologia, optou em prestar o processo seletivo do Programa de Gerontologia da Unicamp, localizado na cidade de Campinas, interior de São Paulo. A primeira tentativa não foi exitosa, mesmo assim a pesquisadora não desistiu e resolveu se preparar durante mais 1 ano e tentar novamente, tendo em mente que se não passasse daquela vez, talvez não fizesse parte da proéxis estudar naquela instituição e uma nova escolha seria feita. Felizmente na segunda vez a tentativa foi exitosa e ela conseguiu ingressar no curso, mesmo sabendo que seria exigido esforço, dedicação, investimento financeiro, de tempo, autorga-

nização e planejamento, para dar manutenção aos compromissos assumidos em Foz do Iguaçu, na relação com o duplista, cuidados com a casa e na atividade profissional.

**Intencionalidade.** Vale ressaltar que a escolha por este doutorado não foi apenas pela obtenção do título, mas pelo entendimento que esta escolha estava alinhada com a Proéxis e que foi proposto no Curso Intermissivo. Já que cursar o doutorado nesta instituição, a qual estão pesquisadores reconhecidos na área da gerontologia do Brasil, poderia agregar muito conhecimento, aprendizados e novas oportunidades, mesmo que isto exigisse muito empenho.

**Propósito de vida em Idosos.** Ao ingressar no doutorado, a autora cursou a disciplina sobre Psicologia do Envelhecimento e conheceu uma professora especialista nessa área. Dentre os vários assuntos estudados, destacou-se o Bem-Estar psicológico, em que um dos 6 domínios que o constitui é o propósito de vida. Foi ao cursar a disciplina e conversar com a professora que surgiu a possibilidade de pesquisar o tema Propósito de Vida em Idosos, convergindo a temática de pesquisa da APEX e a Tese.

**Tratado.** Após definir a temática da tese, surgiu o convite por meio da professora, a qual ministrou a disciplina, para que a presente pesquisadora escrevesse um tópico sobre propósito de vida dentro do capítulo dela, sobre Bem-Estar Psicológico, para a 4ª edição de uma das mais reconhecidas obras na área do idoso no Brasil, o Tratado de Geriatria e Gerontologia. Em junho deste ano a obra foi lançada e se até o momento muitas pessoas nunca tinham ouvido falar em Propósito de Vida em Idosos, a partir de agora, já existe algo publicado sobre o assunto num tratado que é referência no Brasil.

## IDENTIDADE INTERASSISTENCIAL

**Identidade.** Diante do que foi exposto sobre a história de vida da pesquisadora, a seguir serão aplicados os 6 critérios seletivos para o conceito de identidade interassistencial:

1. **Assistencial.** A tarefa exercida é assistencial, seja ela na área da fisioterapia, por meio dos atendimentos aos idosos, ou na área da educação, por meio da docência no ensino superior, auxiliando na formação e qualificação dos futuros fisioterapeutas no atendimento aos idosos.

2. **Convergente.** Há envolvimento predominante com a atividade, tanto na área da vida profissional quanto no voluntariado é pesquisada a mesma temática e público-alvo de assistência. Existe uma regularidade nas diversas áreas e um megafoco.

3. **Estável.** O trabalho assistencial já ocorre há mais de 10 anos.

4. **Contributivo.** Linha de contribuição bem definida, através da temática das gescons, seja na publicação de livro, trabalhos em congressos e o capítulo em tratado.

5. **Distintivo.** Há reconhecimento social manifestado através de convite para ministrar aulas, palestras, cursos e escrever capítulo de tratado.

6. **Categórico.** É membro da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia e uma das únicas gerontólogas fisioterapeutas do Estado do Paraná.

**Análise.** Após realizar o levantamento dos 6 critérios de identificação da Proéxis se faz necessária a análise dos 5 componentes para o reconhecimento da Identidade Interassistencial, como será exposto na tabela a seguir (tabela 2).

**Tabela 2 - Análise da Identidade Interassistencial do estudo de caso apresentado**

<b>Sujeito Interassistencial</b>	<b>Público-alvo Assistencial</b>
<b>Público-alvo interassistencial</b>	Conscins acima de 60 anos ou que estão próximas a se tornarem idosas
<b>Problema evolutivo</b>	Conscins acima de 60 anos com algum comprometimento físico ou cognitivo, que necessitem de atendimento fisioterapêutico. E conscins que cuidam destes idosos, que necessitem de orientações.
<b>Solução interassistencial</b>	Estudar, se qualificar para atender cada vez melhor os idosos e estar preparada para auxiliar os familiares e cuidadores no período da dessoria.
<b>Síntese (Especialidade)</b>	Gerontoproexologia

**Reconhecimento.** A realização das análises anteriores, tanto na tabela 1 quanto na 2, é de fundamental importância para o reconhecimento da Identidade Interassistencial. E a partir daí a conscin tem a possibilidade de aplicar o Princípio da Convergência, pois uma vez sabendo qual é a sua identidade fica um pouco mais fácil fazer as escolhas voltados para a mesma atividade, gerando resultados múltiplos, nas diferentes áreas da vida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Convergência.** O estudo de caso da presente pesquisadora pôde exemplificar que a partir da definição de uma especialidade e da identificação da Identidade Interassistencial é possível fazer uma convergência proexológica. A sua existência pode otimizar resultados da Proéxis, pois ocorre uma convergência dos esforços em uma mesma temática, o que aumenta a possibilidade de êxito nas diversas áreas da vida e potencial assistencial.

**Autopesquisa.** Aos leitores interessados em aplicar o *princípio da convergência* é feito o convite e sugestão para iniciarem pela autopesquisa, levantando a história de vida para observar quais são os talentos, habilidades, motivações e traços que podem demonstrar uma tendência nas escolhas e a partir

daí aplicar a metodologia proposta no artigo. Com isto será possível fazer um redirecionamento da proéxis, caso a conscin não esteja realizando o que foi proposto no Curso Intermissivo ou talvez apenas necessite de pequenos ajustes para que os resultados sejam ainda mais exitosos.

### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Autogestão Existencial**; verbete; In: **Vieira, Waldo**; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 8. Ed.; Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 2013.

2. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

3. **Idem**; Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013.

4. **Loche, Laênio**; *Anticonflituosidade consciencial*; Artigo; *Conscientia*, Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 4; Foz do Iguaçu, PR; out./dez., 2002, páginas 155 a 165.

5. **Idem**; *Identidade Interassistencial: Modelo para Identificação da Proéxis*; Artigo; *Conscientia*, Revista; Vol. 16; N. 3; jul/set., 2012, páginas 274 a 285.





# Hipóteses Proexológicas da Gemelidade Humana

Existential Programological Hypotheses of Human Twin Process

Hipótesis Proexológicas Sobre Los Gemelos Humanos

**Fausto Fava de Almeida Camargo\***

\*Administrador. Especialista em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas. Professor Universitário e Coordenador de Curso. Mestre em Ciências Sociais. Voluntário e docente da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).

*faustofac@hotmail.com*

## Palavras-chave

Conscin gêmea  
Hipóteses proexológicas  
Proéxis  
Proexologia

## Keywords

Intraphysical twin  
consciousness  
Existential programological  
hypotheses  
Existential program  
Existential Programology

## Palabras-clave

Concin gemela  
Hipótesis proexológicas  
Proéxis  
Proexología

## Resumo:

Esse artigo objetiva discutir as hipóteses proexológicas acerca da gemelidade humana, a partir da casuística pessoal do pesquisador. O presente artigo é fruto da vivência do autor, ou seja, resultou do emprego metodológico da autopesquisa aplicada, por meio de registros e autoexperimentações, enquanto conscin gêmea. Apresenta 20 hipóteses proexológicas da gemelidade humana, evidenciando microcontribuição a ser explorada e aprofundada. A autopesquisa dos gêmeos revela semelhanças e divergências, capazes de expandir a visão sobre si mesmo, ampliando hipóteses e possibilidades de compreensão acerca da própria proéxis.

## Abstract:

This article intends to discuss the existential programological hypotheses concerning the human twin process, starting from the researcher's personal casuistry. The present article is fruit of the author's experience, in other words, it resulted from the methodological job of the applied self-research, through registrations and self-experimentations, while intraphysical twin consciousness. He presents 20 existential programological hypotheses of the human twin process, evidencing micro-contribution to be explored and deepened. The self-research of the twins reveals similarities and divergences, capable of expanding the vision on himself amplifying hypotheses and understanding possibilities regarding its own existential program.

## Resumen:

El artículo tiene como objetivo discutir las hipótesis proexológicas concernientes a los gemelos humanos, partiendo de la casuística personal del investigador. Este artículo es fruto de la experiencia vital del autor, es decir, es el resultado del empleo metodológico de la autoinvestigación aplicada, mediante anotaciones y autoexperimentaciones, como concin gemela. Presenta 20 hipótesis proexológicas sobre los gemelos humanos, ofreciendo una microcontribución a ser estudiada y en la que profundizar. Esta autoinvestigación de los gemelos revela semejanzas y diferencias, capaces de aumentar la visión sobre uno mismo, ampliando las hipótesis y las posibilidades de comprensión de la propia proéxis.

## INTRODUÇÃO

**Contextualização.** A vivência do ciclo multiexistencial edifica e molda a forma holopensênica das consciências ao longo dos séculos. Dentro deste contexto, a identificação de temperamento e traços dificultadores à realização da próexis dos intermissivistas, ao modo do perfeccionismo, torna-se fundamental para o salto evolutivo programado.

**Multidimensionalidade.** A abordagem conscienciológica permite aprofundar vasto campo inexplorado, trazendo novas perspectivas sobre o assunto e, ainda, possibilita maior cosmovisão sobre o mesmo. Portanto, permite aprofundar a compreensão sobre a gemelidade, possibilitando melhor compreensão dessa condição, descartando as crenças, mitos e percepções inadequadas existentes sobre os gêmeos.

**Consciência.** Apesar da semelhança somática, sob a ótica do paradigma Consciencial, as conscins gêmeas possuem para-histórias diferentes, temperamentos e paragenética distintos. Em síntese: sob a ótica da *Intrafisiologia*, apresentam-se semelhantes e, sob a ótica da *Conscienciologia*, distintas.

**Paragenética.** A consciência tem seus talentos ou traços, atributos e personalidade moldados ao longo do tempo por experiências pretéritas, ou seja, vida após vida. Gêmeos idênticos não possuem impressões digitais iguais e, embora possuam genética similar, apresentam paragenética completamente diferentes.

**Exemplo.** Nesse sentido, eis 2 exemplos, dispostos na ordem alfabética:

1. **Atributos distintos:** dois irmãos, gêmeos, apresentam diferentes atributos, que evidenciam a hobiografia individual, por exemplo: um com aptidão psíquica (intelecção - Mentalsomatologia) e, o outro, com tino prático e vivência lógica (autojuízo crítico - Coerenciologia).

2. **Personalidades opostas:** os gêmeos também apresentam personalidades distintas, podendo ser até opostas. Um exemplo é uma conscin-gêmea de personalidade bem-humorada, tipo *bonachona*, e a outra de personalidade introspectiva, reflexiva.

**Proéxis.** Do mesmo modo, conscins gêmeas não possuem a mesma programação existencial. No entanto, convém observar: até que ponto conscins gêmeas possuem aspectos ou elementos proexológicos semelhantes ou opostos?

**Objetivo.** Neste sentido, este artigo objetiva discutir as eventuais hipóteses proexológicas acerca da gemelidade humana, a partir da casuística pessoal do autor.

**Metodologia.** O presente artigo é fruto da vivência do autor, ou seja, resultou do emprego metodológico da autopesquisa aplicada, por meio de registros, autoexperimentações e fatos que ilustram parte da história de vida do pesquisador, enquanto conscin gêmea.

## GEMELIDADE HUMANA SOB A ÓTICA DO PARADIGMA CONSCIENCIAL

**Definição.** A *Gemelologia* é a especialidade da Conscienciologia que estuda as conscins gêmeas em todas as fases da vida humana, suas relações e vivências de forma integral, considerando as seriéxis, paragenética e a para-história da Consciência, assim como as causas e efeitos da ressonância gemelar.

**Conscin-gêmea.** A *conscin gêmea* é a pessoa, homem ou mulher, nascido em mesmo parto junto a uma ou mais conscins, com fisionomia idêntica (ou não), podendo a condição ressomática ser voluntária ou compulsória.

**Questionamentos.** Como tal condição ressomática influencia na determinação da programação existencial? A compulsoriedade permitiria maior participação da própria consciência no estabelecimento de sua proéxis? Quais fatos e parafatos, seculares ou até milenares, poderiam envolver tais casos?

**Curso intermissivo.** A condição ressomática voluntária denota maior liberdade de as consciências pensarem conjuntamente com o orientador evolutivo na sua próxima ressoma, bem como, na programação existencial e nos laços que porventura podem conectar proexologicamente um ao outro. E, ainda, ao grupocarma em que estarão inseridos, de modo a proporcionar oportunidade única, singular, de recomposição grupocármica e interassistencialidade.

**Fases.** Neste sentido, importa observar as relações interconscienciais, bem como o desenvolvimento da conscin-gêmea, em 7 fases ou aspectos da vida humana:

1. **Infância.** A influência mútua na infância. Gêmeos são compassageiros evolutivos e, a existência (ou não) de afinidade entre ambos, revela-se logo que nascem. Ao mesmo tempo, os pais obrigam-se a redobrar os cuidados em relação aos filhos. Naturalmente, os pais esperam pela ressoma ou chegada de um filho e se preparam para tal. No entanto, quando descobrem que são duas ou mais consciências que irão ressomar, aumenta a atenção dispensada, por exemplo: no preparo do enxoval, nos cuidados com amamentação, com a reserva financeira e, assim por diante.

2. **Adolescência.** Tal influência repercute e permanece na adolescência, podendo dar origem à cumplicidade na relação entre os gêmeos. Neste sentido, percebe-se que há casos positivos, em que a cumplicidade faz com que os irmãos compartilhem ideias, informações e conhecimento, acerca, por exemplo, de dificuldades no trabalho e até a autopesquisa que está sendo desenvolvida. Ao mesmo tempo, existem cumplicidades negativas, como o caso do preso que trocou de lugar com o irmão gêmeo no presídio e saiu pela porta da frente (ACAYABA C., 2006).

3. **Mesologia.** Há ainda que se considerar a mesologia, ou seja, o meio onde são educados, os amigos e colegas de escola, enfim, as companhias intrafísicas e extrafísicas. Devido a intensa convivência entre os gêmeos, eles podem compor o mesmo grupo de amizades e colegas de escola, que podem ser positivas ou negativas, gerando impacto no desenvolvimento pessoal.

4. **Competição.** Em muitos casos, devido à comparação natural imposta à ambos, pode ocorrer a competição entre as conscins gêmeas. Para alguns, gêmeos podem competir pelo mesmo espaço (útero materno) antes de renascem; para outros, a competição cede lugar ao compartilhamento.

5. **Semelhança.** A semelhança entre os gêmeos não é só somática. Mas também pode ser holopen-sênica e conscienciométrica, com trafores e trafores similares.

6. **Ambiente.** O ambiente onde nascem, como também os ambientes que frequentam possuem estreita relação com o holopen-sene de ambos. A afinidade entre amigos comuns, exemplificam isso. Por exemplo: a escola, os amigos, o voluntariado, os locais que frequentam, entre outros.

7. **Ocupação.** A profissão, o trabalho e a ocupação escolhidos pelos irmãos, mesmo semelhantes podem evidenciar a diferença entre ambos. Por exemplo, dois gêmeos podem ter estudado no mesmo colégio (mesmos amigos, companhias intrafísicas) e, ainda, feito o mesmo curso superior, indicando a mesma profissão, embora tendo diferentes ocupações – um, por exemplo pode ser professor universitário e, o outro, ser dedicado a Sistemas de Informações de Gestão.

**Diferença.** Embora sejam parecidos ou idênticos na aparência e tenham afinidades, os gêmeos podem trilhar caminhos distintos e ter interesses diferentes. Por exemplo: empregos, namoradas, amigos ou, quando ambos são conscienciólogos, podem voluntariar em Instituições Conscienciocêntricas com especialidades diferentes. Tais preferências individuais compõem a vida dos gêmeos desde a infância.

**Colaboração.** Quando inversores, gêmeos tem a oportunidade de formar a primeira equipin. Neste caso, a equipin de inversores deixa a competição de lado (quando presente) para colaborar, um com o outro, no alcance de suas metas pessoais, ou ainda, no cumprimento da programação existencial, desde a adolescência.

**Dupla.** A dupla formada entre gêmeos intermissivistas muitas vezes faz com que um auxilie o outro, funcionando como elemento motivador e desassediador, podendo tornar-se uma alavancagem na consecução da proéxis.

## HIPÓTESES PROEXOLÓGICAS DA GEMELIDADE HUMANA

**Definição.** A *hipótese* é uma proposição que se admite, independente de ser falsa ou verdadeira, relativa a fenômenos sociais, naturais, multidimensionais ou parapsíquicos, pelo qual pode-se deduzir um conjunto de suposições, consequências ou conjecturas, às quais podem ser posteriormente confirmadas de modo direto, pessoal, ou indireto, impessoal, abrindo novos caminhos de investigação (VIEIRA, 2016).

**Ressoma.** Duas consciências não ressomam juntas ao acaso. Uma série de elementos ou conjecturas devem ser consideradas tais como, o grupocarma, o momento evolutivo de ambos, a maturidade intermissiva para se encarar a ressonância a dois (ou mais), a oportunidade de dinamizar ou otimizar o ressarcimento grupocármico, bem como a programação existencial.

**Paradoxo.** A relação entre as conscins gêmeas intermissivistas é paradoxal. Ao mesmo tempo em que denotam muita afinidade, podem confundir-se. Assim, é comum confundirem hábitos, costumes e crenças, devido ao envolvimento de um com o outro.

**Cobaia.** Gêmeos são cobaias de si mesmos. Tendem a conhecer um ao outro com maior profundidade. A convivência desde a ressonância proporciona dados e informações capazes de apontar com maior clareza e exatidão os traços e trafores. Isto porque, a possibilidade de convívio intenso (desde o útero materno) e do desenvolvimento de amizade, favorece a heterocrítica, o apontamento de traços, equívocos e sugestões no cotidiano pessoal e profissional.

**Calcanhar.** Muitas vezes, um gêmeo remete ao *calcanhar de aquiles* do outro sem perceber, gerando desconfortos, discussões e recins, por exemplo, por meio de heterocrítica inesperada, gerando espontaneamente uma crise, que leva o outro a enxergar algo que não via em si mesmo.

**Hipóteses.** Tais situações expostas, conjugam, de modo indireto, hipóteses proexológicas. Trata-se de fatos que podem levar um gêmeo a assistir ou auxiliar o outro, na fase preparatória e na fase executiva da proéxis. Tais exemplos, remetem as orientações de um para o outro na vida escolar e até mesmo, posteriormente, na profissional e no voluntariado conscienciológico, como também, no desenvolvimento consciencial, ao apontar trafores e trafores.

**Recins.** Assim, a conscin gêmea apresenta-se como fator gerador, impulsionador de recins.

**Gemelidade.** A gemelidade, ao aproximar duas consciências, descortina ao menos 20 hipóteses, sob a ótica da Proexologia, apresentadas na ordem alfabética:

01. **Acerto grupocármico.** O primeiro acerto grupocármico é o da família nuclear, entre os próprios gêmeos que agora compõem nova família; o ajuste cármico com outra conscin gêmea e o grupo de consciexes que representa: “Os gêmeos são desafetos antigos que se conhecem mais” (VIEIRA, 2014, p. 743) e, trazem consigo no entorno multidimensional, desafetos e consciências afins, incrementando oportunidades de acertos grupocármicos. Por exemplo, duas lideranças no passado, trabalharam em conjunto, liderando exércitos e impérios, onde um pela sede do poder foi responsável pela morte do outro. Agora as conscins gêmeas, juntas, atuam na reconciliação de ambos os grupos.

02. **Alavancagem proexológica.** A dupla incompleta dinamizadora, otimizadora, alavancadora da proéxis.

03. **Aporte.** O primeiro aporte proexológico obtido por meio do período de maior intimidade desenvolvido na vida fetal, ocasionado a possibilidade da ocorrência de laços profundos como o companheirismo e a amizade desenvolvida ao longo da vida humana e o apoio interassistencial de um para com o outro.

04. **Assistidos.** As semelhanças do grupo de assistidos (público-alvo comum), indicando acertos grupocármicos, como por exemplo, belicistas e monarcas.

05. **Complementariedade.** As programações existenciais entrelaçadas, imbricadas, influenciando positivamente na consecução de ambas as programações existenciais.

06. **Cláusula pétrea.** A possibilidade da existência de cláusula pétrea em comum e, as cláusulas pétreas das conscins gêmeas serem interrelacionadas e interdependentes.

07. **Compulsoriedade.** A ligação dos gêmeos por afinidade do passado, doente ou sadia, com interprisões a resolver, evidenciado pelo convívio compulsório, bem como pelas metas proexológicas comuns.

08. **Curso intermissivo.** O pré-acerto de contas entre as conscins gêmeas, ainda consciexes, no Curso Intermissivo, facilitando a ressonância e propiciando o desenvolvimento de futura amizade interassistencial.

09. **Exemplarismo pessoal.** O exemplarismo de um gêmeo influenciando e gerando mudanças, a partir das decisões de vida do outro.

10. **Exemplarismo restaurador.** O exemplarismo das conscins gêmeas reverberando multidimensionalmente no grupo, possibilitando o ressarcimento grupocármico e afetando para melhor todo o grupo evolutivo (recomposição).

11. **Interassistência.** A teática gemelar interassistencial, em que os gêmeos revezam-se nos papéis de assistente-assistido.

12. **Interesses.** Os interesses comuns, decorrentes de ideias inatas do Curso Intermissivo e demonstrando indicadores proexológicos. Por exemplo, o investimento na inversão existencial.

13. **Oportunidade.** A circunstância favorável entre o intervalo de tempo da ressonância até a dessoma das conscins gêmeas, de duração semelhante, o que facilita a recomposição de débitos grupocármicos e a aprendizagem conjunta.

14. **Paragenética.** A hipótese da cláusula da proéxis voltada ao estudo da paragenética. A conscin-gêmea constitui laboratório ímpar à Parageneticologia. Conforme exposto por Vieira (2014, p. 743), “Geralmente, o primeiro gêmeo a nascer é o mais beneficiado na gestação, fisicamente, porém, em certos casos, é o que carece de maior assistência”. Exemplificando este caso, o primeiro gêmeo a nascer, muitas vezes, adoece em seguida, carecendo de maior assistência, enquanto o outro prossegue desenvolvendo-se naturalmente.

15. **Proéxis grupal.** A proéxis das conscins gêmeas dedicadas a um bem coletivo comum.

16. **Profissão.** As conscins gêmeas com a mesma formação profissional, preparando-se de modo similar à fase executiva da proéxis.

17. **Restauração evolutiva:** a ex-vítima ou algoz trabalhando lado-a-lado, em parceria gemelar, a favor da restauração evolutiva. Como exemplos: as lideranças bélicas, do passado, opostas, trabalhando juntas a favor da paz; o feitor tirano e o escravo rebelde de outrora, laborando, na vida profissional e no voluntariado, assistencialmente.

18. **Gescons:** o somatório de esforços com a convergência de talentos de cada conscin gêmea, por exemplo, na escrita de uma gescon.

19. **Talentos:** a hipótese da complementariedade dos talentos de uma conscin gêmea para com a outra nas tarefas interassistenciais.

20. **Vínculo proexológico:** o contexto proexológico comum a ambas conscins-gêmeas favorecido por meio dos relacionamentos com conscins e consciexes durante o desenvolvimento da proéxis, tais como, evolucionólogo, consciências assistidas, amparadores, familiares, colegas de profissão, colegas de escolas e intermissivistas.

**Espelhamento.** A hipótese de possuírem cláusula pétreia comum denota espelhamento ou semelhanças em parte das programações existenciais das conscins gêmeas, reforçado pela expressão popular “Cara de um, focinho do outro”.

**Grupocarma.** O grupocarma mais próximo, mostra prioridades de acertos a serem realizados e pode evidenciar indicadores proexológicos, tais como: trafores (talentos) e trafares (a afinidade por traços no grupo), interesses, motivações e prioridades semelhantes. *Os afins teriam os mesmos megatrafores e megatrafares?*

**Estudo.** O estudo proexológico de uma conscin gêmea, aponta para o entendimento de parte da proéxis da outra.

**Questionamento.** Neste sentido, importa questionar: seriam as proéxis das conscins-gêmeas complementares?

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Labcon.** A ressonância gemelar, portanto, apresenta-se como oportunidade ímpar de constituição e vivência laboratorial. Ao invés de um labcon, passa-se a ter dois. Ampliam-se as oportunidades de auto-pesquisa, bem como de posteriores reciclagens intraconscienciais. São duas posições: ser e ter um irmão gêmeo.



**Cobaias.** Gêmeos são cobaias. A autopesquisa de um, aponta para a autopesquisa de outro, mostrando semelhanças e divergências, capazes de expandir a visão sobre si mesmo.

**Hipóteses.** Com isso, é possível refletir e discernir acerca de várias hipóteses, além das proexológicas, como por exemplo, hipóteses atinentes a Seriexologia, Grupocarmologia, Conviviologia e Consciencimetrologia.

**Início.** Por conseguinte, o estudo das hipóteses relativas à Proexologia constituem micro arcabouço ou reflexão a ser estudada e aprofundada ao longo do tempo.

**Relevância.** Destarte, observa-se ainda a relevância Proexológica do estudo da vida humana gemelar e o ensinar a viver, de modo a potencializar as experiências humanas conjuntas, desde cedo, do Curso Intermissivo à dessora. Os pontos e contrapontos de um, ampliam as possibilidades de compreensão acerca da proéxis do outro.

***AS HIPÓTESES PROEXOLÓGICAS, APONTAM ÀS CONSCINS  
GÊMEAS, PROPOSIÇÕES DE COMPREENSÃO ACERCA DA RESSOMA  
GEMELAR, À PARTIR DO ESTUDO EM CONJUNTO, DO DUPLO  
LABORATÓRIO CONSCIENCIAL INTERMISSIVISTA***

**BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA**

1. **Acayaba, Cíntia.** **Preso troca de lugar com irmão gêmeo e foge em João Pessoa.** Folha de S.P., *Cotidiano*. Edição do dia 30.06.2006.
2. **Camargo, Flavio.** **Conscin Gêmea.** verbete; In: **Vieira, Waldo;** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciolgia; Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia;* Foz do Iguaçu, PR; 8. Ed.; 2016, p. 13.795.
3. **Vieira, Waldo.** **Hipóteses;** In: **Vieira, Waldo;** (Org.); *Enciclopédia da Conscienciolgia; Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia;* Foz do Iguaçu, PR; 8. Ed.; 2016, p. 5.590.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2014.



# Autorretratação do Abuso de Poder e Autossuperação do Temperamento Dispersivo

Abuse of Power Self-retraction and Self-surpassing of Dispersive Temperament

Autorrectificación del Abuso de Poder y Autosuperación del Temperamento Disperso

**Henrique Ribeiro\***

\*Empresário. Psicólogo. Mediador e Conciliador no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Voluntário e docente da Associação Internacional de Paradireitologia Juriscons.

*ahenriqueribeiro@yahoo.com.br*

## Palavras-chave

Retrossenha pessoal  
Marco Planejado  
Autoposicionamento cosmoético  
Autopacificação íntima

## Keywords

Personal Retrosignal  
Planned mark  
Cosmoethical self-positioning  
Intimate self-pacification

## Palabras-clave

Retroseña personal  
Marco planeado  
Autoposicionamiento cosmoético  
Autopacificación íntima

## Resumo:

Neste artigo o autor apresenta o relato de experiências de retratação do abuso de poder e de autossuperação do temperamento dispersivo. Por meio da autopesquisa e posicionamento cosmoético, o pesquisador identificou traços para a retomada aut-evolutiva, superou situações conflitivas anticosmoéticas do passado, assumiu a posição de conciliador paradireitológico e buscou a consecução da proéxis.

## Abstract:

In this article the author presents the account of abuse of power retraction experiences and the self-surpassing of dispersive temperament. Through self-research and cosmoethical positioning, the researcher identified strong traits for the self-evolutionary retaking, overcame conflictive anticosmoethical situations of the past, assumed the position of para-jurisprudence conciliator and pursued the consecution of the existential program.

## Resumen:

En este artículo, el autor presenta el relato de experiencias de rectificación del abuso de poder y de autosuperación del temperamento disperso. Mediante la auto-investigación y el posicionamiento cosmoético, el investigador ha identificado traços para la reanudación autoevolutiva, ha superado situaciones conflictivas anticosmoéticas del pasado, ha asumido la posición de conciliador paraderechológico y ha buscado la materialización de la proéxis.

## INTRODUÇÃO

**Resultado.** Este artigo é resultado da autopesquisa do autor ao longo dos últimos três anos, em que participou de cursos da Conscienciologia, escreveu artigos e verbetes, fez anotações pessoais de retrocognições, leu livros e verbetes, o que proporcionou a identificação de traços e situações de abuso de poder e de comportamento dispersivo no seu dia a dia, entendendo como pontos cegos em sua proéxis.

**Recorrência.** A vivência de vários marcos planejados, muitos deles negligenciados pelo pesquisador, foram ferramentas importantes na identificação da retrossenha pessoal do traço de abuso de poder.

**Marco Planejado.** Marcoplan, segundo Shünemann (2011) “é um evento intrafísico marcante, previsto no período intermissivo, planejado para desencadear a recuperação de cons e provocar recins e recéis em sequência, sendo um recurso evolutivo da consciência”.

**Retrossenha.** Segundo Vieira (2009) “A retrossenha pessoal é a marca, indicação, palavra ou fórmula criada pela própria conscin lúcida, para si mesma, previamente condicionada para ser usada como sinal de reconhecimento autocognitivo”.

**Objetivo.** Este artigo tem como objetivo relatar vivências do autor sobre sua retomada autevolutive. Após identificar que comportamentos anticosmoéticos como prepotência, mando excessivo, desorganização financeira e desviacionismo provocaram temporariamente o desvio de sua proéxis, o pesquisador assume as recins necessárias e a responsabilidade intermissiva, com posicionamento cosmoético diante das crises evolutivas, inicia a autorretratação do abuso de poder e a autossuperação do temperamento dispersivo, aumentando a lucidez diante de escolhas no seu dia a dia.

**Metodologia.** A metodologia utilizada pelo autor segue a ordem de reciclagens realizadas durante sua autopesquisa.

**Estrutura.** O presente artigo divide-se em:

- I. Abuso de Poder e Desvio de Proéxis.
- II. Recin Imposta.
- III. Autossuperação do Temperamento Dispersivo.
- IV. Assistência ao Público-alvo.
- V. Considerações Finais.

**Contribuição.** Este trabalho contribui para a identificação e utilização de indicadores e facilitadores evolutivos a serem utilizados pelas consciências interessadas em sua evolução consciencial na consecução de sua proéxis.

## **ABUSO DE PODER E O DESVIO DE PROÉXIS**

**Hipótese I.** Aprofundando sua autopesquisa com a participação em cursos da Conscienciologia e a leitura de textos históricos, o pesquisador levanta a hipótese de retrovida pessoal como um burguês no Século XIX, na era Vitoriana, período caracterizado pela Revolução Industrial, aumento de lucro por meio da expansão do Império Britânico fora de suas fronteiras, crescimento interno desordenado e a exploração da classe operária que vivia em condições precárias.

**Evidências.** O autor identificou alguns traços que justificam a hipótese da retrovida descrita acima:

1. **Empreendedorismo.** Desde criança sempre buscou formas de empreender, atuando como engraxate, vendedor em feira livre, e outras;
2. **Versatilidade.** Atuou ao mesmo tempo em vários empreendimentos, como construção civil, comércio, importação e outros;
3. **Autodidatismo.** Possui a facilidade de aprender por si novas atividades;
4. **Resiliência.** Facilidade de administrar situações críticas.

**Comportamento** Ao longo desta vida intrafísica, este pesquisador fez vários empreendimentos com a finalidade de lucro e, alguns deles, por falta de planejamento dos riscos, não tiveram um bom resultado, ficando evidente o traço de abuso de poder. Esta automimese relacionada à área financeira reforçou traços ou posturas de comportamento, tais como:

1. Interromper a fala do outro, impondo seu ponto de vista;
2. Subjugar o outro pelo mando ou pelo poder financeiro;
3. Ostentar “status” através de objetos pessoais;
4. Colocar-se como o dono da verdade;
5. Pensar mal do outro.

**Desvio.** A automimese dispensável do abuso de poder, traço marcante na vida do autor, pode ter colaborado para o desvio de sua proéxis.

**Intermissivistas.** Para algumas consciências que participaram de um curso intermissivo, outros fatores como a pressão da sociedade, desorganização financeira, interprisão grupocármica, proexofobia, acomodação consciencial e temperamento dispersivo também podem contribuir para o desvio proexológico.

**Automimese.** São as repetições de comportamentos que a própria consciência não identifica. A automimese pode ser dispensável e indispensável:

1. **Dispensável.** São repetições de comportamentos desnecessários que dificultam a consecução da proéxis. A consciência repete inconscientemente o que fez em outras vidas.
2. **Indispensável.** São os comportamentos necessários para a manutenção da vida intrafísica, tais como: alimentar-se, respirar, cuidar do soma, dentre outros.

**Desencadeadores.** Apesar de atuar na Conscienciologia, como voluntário há mais de 20 anos e docente desde 2005, em autopesquisa o autor entendeu que o seu temperamento dispersivo e o abuso de poder provocaram temporariamente o desvio de sua proéxis e levanta as seguintes hipóteses nesse sentido:

1. **Dinheiro.** O autor entendia que primeiro tinha que ganhar dinheiro e depois realizar a proéxis. Entretanto, o dinheiro é um meio que utilizamos para a realização da proéxis e não o fim.
2. **Lazer.** O envolvimento excessivo no trabalho inibia a necessidade de férias ou lazer, dificultando a autopacificação, item importante à consecução da proéxis.
3. **Espaço mental.** Não ter espaço mental para o aprimoramento parapsíquico e planejamento evolutivo consciencial.
4. **Desviacionismo.** A vontade de realizar várias coisas ao mesmo tempo impedia que autor desse acabativa em vários empreendimentos e o desviava de sua proéxis.

**Recorrência.** A falta de planejamento financeiro e a ostentação do poder fizeram com que o autor se envolvesse em uma grande crise financeira, desencadeando auto e heteroconflitos.

**Repercussão.** A situação em que se encontrava fez com que o pesquisador se sentisse envolvido em uma bolha energética patológica, reforçada pelas energias do auto-conflito e pela influência das consciências de seu passado.

**Crise existencial.** As energias da bolha energética trouxeram uma nova crise existencial para o autor, desencadeando novamente questionamentos sobre sua proéxis. Após superar as fases da crise existencial, descritas abaixo, o pesquisador finalmente entendeu que a automimese dispensável do abuso de poder e do temperamento dispersivo inibiam o seu entendimento sobre a proexofobia:

1. **Crise latente.** “Ego defendido”: nesta fase a consciência se vitimiza, fica encapsulada diante do autoconflito, utiliza mecanismos de defesa do ego (MDE) para se defender do imprevisível e desenvolve ideias preconcebidas.
2. **Crise recorrente.** “Ego narcísico”, nesta fase a consciência não diferencia o que é dela e o que é do outro. Manifesta comportamento distorcido das percepções e parapercepções, não utiliza sua capacidade de raciocínio lógico, parece um “cachorro que morde o próprio rabo”.
3. **Crise de crescimento.** “Ego fortalecido” nesta fase a consciência assume o autenfrentamento diante do autoconflito, diferencia o que é seu e o que é do outro, reconhece os MDE, faz a reestruturação pensênica, fortalece a autoestima e promove a autassistência.

**Vazio existencial.** Durante a crise existencial, algumas consciências podem vivenciar o que chamamos de vazio existencial, sensação que falta algo em sua vida. Elas podem sentir ainda melancolia, sensação de estar aquém de sua capacidade, ansiedade, incapacidade de tomar decisões, desorientação e depressão.

## RECIN IMPOSTA

**Casuística.** Durante a interminável crise financeira, o autor teve uma grande surpresa, o diagnóstico de uma doença grave, aumentando ainda mais seus autoconflitos.

**Paradiagnóstico.** Em 2010, ao participar de uma aula de clarividência facial, em um curso da Conscienciologia, o pesquisador recebeu o paradigagnóstico de um problema de saúde, apesar de estar com boa saúde física.

**Diagnóstico.** Dois anos após o paradiagnóstico, o autor percebeu uma leve alteração em sua garganta, não negligenciou o fato, realizou consultas médicas com especialistas e chegou ao diagnóstico final da doença.

**Hipótese II.** O pesquisador levanta a hipótese de que a perda financeira em conjunto com o diagnóstico da doença foram marcos planejados em sua próxis.

**Fatos.** A facilidade do autor de superar perdas financeiras fazia com que ele não ficasse impactado com tais situações. Porém, o diagnóstico da doença fez com que ele tivesse a sensação de perder o poder sobre sua própria vida.

## AUTOSSUPERAÇÃO DO TEMPERAMENTO DISPERSIVO

**Autorreflexão.** Diante dos fatos e parafatos, o autor aprofundou sua autopesquisa e entendeu que, durante esta vida intrafísica, em várias situações conflituosas ou em crises existenciais, aconteceram marcos planejados para que reciclasse traços que comprometiam a sua evolução, mas, devido ao temperamento dispersivo, ao sentimento de se sentir o dono da situação, o autor negligenciou a importância desses eventos intrafísicos marcantes.

**Amparo.** O autor percebeu claramente o amparo durante a retomada autevolutive. Essa mudança reforçou a autoestima, ampliou a lucidez sobre seu paradever intermissivo e facilitou a reflexão sobre frases pontuais, percebidas na vigília física ordinária ou durante a Tenepes. Seguem quatro frases:

1. “Está tudo sob controle, faça a sua parte!”
2. “Acalma a tua mente e vencerás a ansiedade.”
3. “Não se intimide diante de seus pensamentos!”
4. “O medo da derrota não é maior que o prazer da vitória. Siga em frente!”

**Valor.** A mudança de atitudes fez com que o autor valorizasse traços-força, antes despercebidos e desenvolvesse *trafais*, traços faltantes.

**Trafões.** Os traços-força aprimorados e desenvolvidos pela própria consciência ao longo de inúmeras vidas manifestam-se com maior frequência na realização da proéxis pessoal e, muitas vezes, a própria consciência tem dificuldade de identificá-los. Trafões valorizados pelo autor:

01. **Resiliência:** capacidade de superar situações conflituosas.
02. **Domínio bioenergético:** sustentabilidade energética diante de autoconflitos.
03. **Interassistencialidade:** assistir e ser assistido, quando necessário.
04. **Autodidatismo:** capacidade de autaprendizado.

**Trafal.** É um traço faltante na personalidade da consciência a ser desenvolvido por ela mesma. Após o seu desenvolvimento, esse trafal pode tornar-se um trafor. O autor entendeu a necessidade de desenvolver alguns traços faltantes, importantes para a retomada autevolutive, a seguir cinco deles:

01. **Foco:** avaliar se o empreendimento planejado atende às necessidades proexológicas e dar acabativa a ele.
02. **Planejamento:** avaliar os recursos necessários para empreender e elaborar as estratégias.
03. **Coerência:** verificar se a decisão tomada está adequada à proposta evolutiva.
04. **Ponderação:** refletir sobre a impulsividade diante de situações do cotidiano.
05. **Saber ouvir:** a prática da escuta ativa, entendendo e ouvindo a necessidade do outro.

**Indicadores.** Durante a retomada autevolutive, o pesquisador vivenciou retrocognições que atuaram como indicadores na identificação de comportamentos de abuso de poder e dispersão consciencial. Esses indicadores e o seu posicionamento cosmoético foram importantes para superar o que ele chama de ponto cego de sua proéxis.



---

## ASSISTÊNCIA AO PÚBLICO-ALVO

**Exemplarismo.** Ao iniciar suas reciclagens, a consciência intermissivista pode tornar-se especialista em assistir consciens ou consciexes carentes com traços semelhantes aos seus.

**Público.** O autor relaciona a seguir perfis do seu público alvo interassistencial:

1. **Consciências autoconflitivas:** apresentam dificuldades na autogestão de conflitos.
2. **Desorganizadas financeiramente:** realizam gastos desnecessários.
3. **Dispersas:** são pouca acabativa em seus projetos.
4. **Prepotentes:** abusam de seu poder.

**Aporte.** O aporte existencial é todo e qualquer recurso recebido pela consciência, durante a vida intrafísica, decorrente do investimento do maximecanismo interassistencial. Ocorre geralmente na fase preparatória da autoproéxis e contribui para o bom desempenho das tarefas interassistenciais.

**Aportes.** O autor identificou dois aportes após a retomada autevolutive:

1. O ingresso e conclusão do Curso de Conciliação e Mediação para atuar no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo agregou mais conhecimento para auxiliar outras consciências na resolução de seus conflitos.

2. O acesso aos princípios, normas e paraleis do Paradireito fez com que o autor assumisse com lucidez o posicionamento cosmoético, conquistando mais serenidade e autopacificação.

**Paradireito.** O exercício do Paradireito no cotidiano do autor proporcionou uma nova conduta a respeito do direito de todas as consciências com as quais se relaciona. Essa postura diminuiu o autoconflito originário do comportamento egoísta.

**Paradigma.** As reciclagens já iniciadas pelo autor reforçaram a mudança do paradigma conflituoso para o paradigma conciliador. O pesquisador enfatiza a seguinte máxima: “O que não presta não presta mesmo”, porque não adianta dar continuidade às situações diárias não produtivas e conflituosas.

**Paradever.** Ao entender a sua responsabilidade evolutiva, o autor assume o paradever do seu último curso intermissivo, atualiza o seu Código Pessoal de Cosmoética (CPC), em sincronicidade com o fluxo do cosmo.

**CPC.** Vieira (2011) define o Código Pessoal de Cosmoética como sendo “a compilação sistemática ou o conjunto de normas de retidão, ortopenidade e autocomportamento policármico do mais alto grau moral, criado e seguido pela consciência mais lúcida, em qualquer dimensão existencial”.

**Escolhas.** Uma das cláusulas trabalhadas pelo autor no momento é a ponderação. O desenvolvimento desse traço contribui para superar o abuso de poder e o temperamento dispersivo.

**Ponderação.** É o comportamento da consciência lúcida, diante de situações conflituosas, em que a atenção e a reflexão são elementos indispensáveis na resolução de auto e heteroconflitos.

**Emponderamento proexológico.** É o resultado da autorretratação do abuso de poder e da autossuperação do temperamento dispersivo. O autor passou a utilizar o poder com cosmoética, colocando foco na consecução de sua proéxis, ampliando, assim, a interassistência e a reconciliação junto aos seus grupos, intra e extrafísicos, através do exemplarismo, capacitando-o como conciliador paradireitólogo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Importância.** O autor, em sua autopesquisa, relata a importância da identificação do que qualifica como seus megatrafares: o abuso de poder e a dispersão consciencial. O início das reciclagens na área financeira, na identificação de prioridades evolutivas, nas inter-relações e no foco em dar acabamento nos empreendimentos foi importante para o pesquisador superar o ponto cego de sua proéxis.

**Autogestão.** O autor relata ainda que a pacificação íntima contribui muito para a autogestão do diagnóstico da doença grave, com a realização de tratamento e acompanhamento médico.

**CPC.** A atualização constante do Código Pessoal de Cosmoética realizada pelo autor capacita ainda mais a interassistência para a resolução de auto e heteroconflitos, importante para a consecução da proéxis pessoal e grupal.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Shünemann**, Cícero. *Hipótese do Marco Planejado Marcoplan*; Artigo; *Conscientia*, Revista; Trimestral; N. 15; Foz do Iguaçu; PR; CEAEC, jan./mar., 2011, páginas 186 a 194.

2. **Vieira**, Waldo. *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013..

3. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004

4. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20

---

cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007.

5. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.



# Posicionamento Proexológico: Crescimento Consciencial

Existential Programological Positioning: Consciencial Growth

Posicionamiento Proexológico: Crecimiento Consciencial

**Jeane Attianeze Barreto\***

\*Formação em Gestão Comercial. Securitária. Voluntária do Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia (IIPC).

*jeaneattianeze@gmail.com*

## Palavras-chave

Priorização  
Vontade  
Reciclagem  
Proéxis

## Keywords

Priorization  
Will  
Recycling  
Existential Program

## Palabras-clave

Priorización  
Voluntad  
Reciclaje  
Proéxis

## Resumo:

O presente artigo tem o objetivo de demonstrar a importância do posicionamento da consciência perante a sua programação existencial no voluntariado conscienciológico e suas implicações, levando em consideração o tripé: satisfação, trabalho e lazer. Através de análises e de reciclagens intraconscienciais, a autora busca uma atitude pró-evolutiva que visa dar um *up grade* em seu nível de aproveitamento quanto à Proéxis. Apresenta a metodologia dos pilares da Conscienciologia e resultados parciais, como mudanças de postura e patamar evolutivo, obtidos durante sua pesquisa.

## Abstract:

The present article has the objective of demonstrating the importance of the consciousness positioning before his/her existential programming in the conscienciological volunteer collective and their implications, taking into account the trivet: satisfaction, work and leisure. Through analyses and intraconsciencial recyclings, the author looks for a pro-evolutionary attitude that seeks to give an upgrade in her utilization level as for the Existential program. She presents the methodology of the Conscienciology pillars and partial results, as changes of posture and evolutionary platform, obtained during her research.

## Resumen:

El presente artículo tiene como objetivo demostrar la importancia del posicionamiento de la conciencia ante su programación existencial en el voluntariado conscienciológico y sus implicaciones, teniendo en consideración el trío: satisfacción, trabajo y ocio. Mediante análisis y reciclajes intraconscienciais, la autora trata de tener una actitud proevolutiva con la intención de conseguir un *up grade* en su nivel de desempeño respecto a la Proéxis. Presenta la metodología de los pilares de la Conscienciología y resultados parciales, como cambios de postura y de nivel evolutivo, obtenidos durante la investigación.

## INTRODUÇÃO

**Ciência.** A *Proexologia* é especialidade da ciência Conscienciologia que estuda a programação existencial (proéxis) das conscins em geral e suas consequências evolutivas.

**Programações.** Existem categorias de programações de acordo com o nível evolutivo de cada consciência. Os seres humanos são singulares e, conseqüentemente suas proéxis também.

**Holocarma.** As categorias de proéxis, levando em consideração a sua abrangência, podem ser mais simples ou mais complexas, desde a egocármica e grupocármica até a mais sofisticada, necessitando de maior planejamento. Nesse caso trata-se da policármica, com o alcance maior de consciências envolvidas.

**Objetivo.** O artigo tem como objetivo apresentar a reflexão e a importância da tomada de decisões para orientar de maneira homeostática a programação existencial com resultados satisfatórios.

**Justificativa.** A autora percebeu que procrastinava sua condição de mini peça e atuava com descaso no que diz respeito à responsabilidade consigo e o que teria programado para esta existência. A partir dessa constatação determinou-se a fazer as reciclagens necessárias buscando se posicionar quanto ao prioritário, saindo da condição de subnível evolutivo.

**Metodologia.** Foi utilizada a técnica dos pilares da Conscienciologia para aprofundamento do tema e a vivência da tenepes para maior compreensão do momento evolutivo da pesquisadora.

**Apresentação.** O presente artigo está estruturado em três sessões, sendo elas: posicionamento proexológico, técnica dos pilares da Conscienciologia e considerações finais.

## POSICIONAMENTO PROEXOLÓGICO

**Definição.** O *posicionamento proexológico* é a ação da consciência escolher assumir, através da vontade inquebrantável, a sua programação existencial, considerando a pensividade sadia e a intencionalidade cosmoética, com foco na evolução.

**Etimologia.** O vocábulo posicionamento procede do idioma Latim, *positio*, “ação de pôr, de colocar; posição; situação”. Apareceu no Século XX. O vocábulo programação procede do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”. Surgiu no Século XX. O vocábulo existencial vem do idioma Latim *tardio*, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”. Surgiu em 1898, no Século XIX.

**Sinonímia:** 1. Priorização da proéxis. 2. Dinamização da evolução. 3. Propósito evolutivo. 4. Satisfação pessoal, primener, euforin, euforex.

**Antonímia:** 1. Procrastinação da proéxis. 2. Negligência evolutiva. 3. Melancolia intrafísica.

**Especialidade.** O artigo está embasado na especialidade Proexologia.

**Compromisso.** De acordo com Vieira (1998) não é simples a lembrança do compromisso que a consciência assumiu na atual existência, não há um contrato por escrito que defina tal programação e são poucos que tem com clareza o que devem fazer. Para Vieira (1998; p.10) “A proéxis consciente ainda é uma condição alcançada por pequena minoria dos componentes da humanidade”.

**Sentimento.** Um grande percentual da humanidade tem a sensação de ter algo a fazer neste planeta e não consegue identificar o quê. Esse sentimento gera um vazio existencial que faz parte do discurso de muitas pessoas que buscam tratamento para ansiedade e insatisfação íntima.

**Melin.** O quadro que a medicina convencional trata como depressão, para a Conscienciologia pode se caracterizar melancolia intrafísica, melin, em razão do afastamento na consecução da proéxis.

**Recuperação.** Na recuperação da unidade de lucidez, os cons, a consciência começa a acessar informações que podem facilitar o seu entendimento. Ter acesso às ciências Conscienciologia e Projeciologia foi decisivo para que a autora pudesse compreender muitos dos fenômenos que havia vivenciado, a experiência da projeção, a precognição, e a clarividência.

**Reconhecimento.** A autora percebeu que o conteúdo da Conscienciologia lhe era familiar, não era novo e possivelmente já havia estudado a respeito em outra vida intra ou extrafísica. Entretanto não compreendia a importância que esta lembrança recente, exercia em sua evolução consciencial.

**Atenção.** Sua atenção estava voltada para outras prioridades, havia a insatisfação com a instabilidade profissional gerando insegurança. Esta realidade estava bloqueando a visão mais ampla da proéxis.

**Autoassistência.** A resolução da questão profissional foi um processo autoassistencial e promoveu uma melhoria da autoestima com a identificação e valorização dos talentos evolutivos.

**Compreensão.** A autora compreendeu que a execução da sua programação estava ligada à atuação como mini peça de um maximecanismo, através da utilização de seus talentos em prol da assistência multidimensional.

**Grupalidade.** Conviver em grupo é prioritário para a evolução da consciência. A autora buscou esta condição atuando como voluntária e docente em uma instituição conscienciocêntrica que lhe proporcionou vivências enriquecedoras, possibilitando a mudança de patamar evolutivo.

**Reflexão.** A participação no curso Autopesquisa Projeciológica iniciado em 2014 foi decisiva quanto ao reconhecimento da evolução nas prioridades. A reflexão quanto às posturas antievolutivas durante o curso, provocaram na autora uma imensa insatisfação com seu desempenho e irresponsabilidade com o grupo evolutivo.

**Projeção.** Durante o curso, a autora teve uma projeção com seu pai dessorado, na qual, o mais relevante era o aprendizado da consciex através dos exemplos da autora no que se refere à lucidez. Ficou claro que o nível de lucidez da autora repercutia de modo positivo em todo seu grupocarma e que a assistência ao pai dependia de seu posicionamento proexológico.

**Reciclagens.** A experiência da autora mostrou que, quanto mais se posicionava, realizando as reciclagens e assumindo a responsabilidade da proéxis, mais os amparadores auxiliavam na mudança de patamar através de situações que favoreciam o aprendizado.

**Artigo.** Na busca de informações em livros e na internet para qualificar a pesquisa que havia iniciado, se deparou com um artigo escrito por um colega e que lhe chamou atenção pelo título *Experiência Pessoal: Assembleia Extrafísica*. A leitura do artigo promoveu banhos de energias confirmatórios do rumo da autopesquisa e da importância do posicionamento forte e decidido frente a programação existencial.

**Repercussão.** A autora lembrou que teve contato através de projeção com duas das consciências descritas no artigo. O texto mostrava uma assembleia que tratava da ressonância de muitas consciências para trabalharem em grupo em prol das ciências Projeciologia e Conscienciologia neste planeta.

**Sentido.** Todas suas angústias devido ao estado de melancolia intrafísica registrado anteriormente fizeram sentido. Estava fora de seu projeto inicial.

**Engajamento.** Percebendo a importância do seu envolvimento neste contexto, decidiu participar, pela primeira vez, do encontro de voluntários do IIPC em Foz do Iguaçu em 2015. Sentir a sinergia e o engajamento do grupo envolveu a autora em uma esfera de alegria e satisfação por estar ali, culminando na percepção de uma euforia intrafísica- euforin. Foi o diferencial para reforçar sua compreensão da proéxis grupal.

**Aprofundamento.** Após enfrentamentos e autorreflexões, a autora aprofundou o tema do posicionamento utilizando a Técnica dos Pilares da Conscienciologia, apresentada no curso de Autopesquisa Projeciológica do IIPC.

## TÉCNICA DOS PILARES DA CONSCIENCIOLOGIA

**Definição.** A *técnica dos pilares da Conscienciologia* é o empilhamento de sete ideias ou diretrizes básicas para sustentar a construção do conhecimento interativo, sinérgico, sintético e prático de assunto relevante para a consciência evoluir dinamicamente no cosmos (VIEIRA, 2003, p.137).

**Técnica.** Um pilar constitui-se em uma síntese da ideia matriz, sendo desenvolvida no sentido horizontal, da esquerda para a direita, e no sentido vertical, de cima para baixo. A palavra grafada em negrito, no início da linha, é uma ideia maior, síntese dos vocábulos a seguir na mesma linha. Portanto, a direção do pilar pode ser considerada a diagonal, que inicia na primeira palavra da linha 1 até a última palavra da linha (VIEIRA, 2002, p. 120).

**Organização.** Esta forma de expor as ideias relevantes ao tema estudado ajudou a autora no quesito organização e visão de conjunto. A autora se observou de modo integral, mas analisando em partes todos os aspectos envolvidos.



**Apresentação.** A pesquisadora apresenta os 7 itens do pilar construído, em ordem crescente de aquisição dos traços proexológicos e o seu desenvolvimento com análise de todas as ideias de sustentação do conhecimento auferido acerca do tema de autopesquisa.

1. **Posicionamento:** vontade; intencionalidade, priorização.
2. **Lucidez:** atenção; percepção; recuperação de cons.
3. **Discernimento energético:** realidade parapsíquica; sinalética; estado vibracional.
4. **Continuidade:** proatividade; motivação; prontidão.
5. **Autoconfiança:** autoestima sadia; satisfação íntima; conexão com amparo.
6. **Domínio:** autonomia; homeostase; higidez.
7. **Maturidade:** autoassistência; heteroassistência, Tenepes.

**Aprofundamento.** Segue a seguir, aprofundamento sobre os sete pilares do posicionamento proexológico.

1. **Posicionamento.** A consciência que deseja levar a frente à programação existencial deve considerar o seu posicionamento perante as escolhas, a fim de realmente executar nesta existência o que programou fazer, realizar o que assumiu durante seu curso intermissivo. Toda consciência intrafísica, independente de seu projeto de vida, deve posicionar-se diante o que é realmente importante, pois atitudes fortes e determinadas têm amparo. A partir desta reflexão a autora posiciona-se e utiliza seus atributos conscienciais para iniciar suas reciclagens.

**Vontade.** A vontade inquebrantável, atributo mentalsomático, é a mola propulsora para alavancar a evolução da consciência. A conscin de vontade débil, ou seja, a vontade fraca, com pouco empenho, procrastina sua proéxis. A autora utilizou de sua vontade para transpor seu nível evolutivo e com forte posicionamento conseguiu colocar em prática seus objetivos evolutivos.

**Intencionalidade.** Na Intencionologia, aborda-se a importância de qualificar a intenção nas ações do dia a dia, pois ela será a bússola consciencial que norteará a caminhada da consciência na consecução da sua programação. A autopenização positiva e a hiperacuidade potencializam a intencionalidade sadia e cosmoética.

**Priorização.** O fundamental para alavancar a evolução é dar importância ao que realmente fará a diferença no momento evolutivo que se encontra. A consciência é singular, as necessidades são diferentes, um comportamento assertivo nas escolhas do que é prioritário coloca a consciência em um novo patamar evolutivo. Foi preciso excluir do seu cotidiano atividades (atitudes antiproéxis) e pessoas (amizades ociosas) que fizessem o caminho contrário a tudo que a autora definiu como importante naquele momento.

2. **Lucidez.** Quando a consciência ressoma para mais uma vida intrafísica, o restringimento leva a falta de lucidez e a mesologia contribui para esta condição. O grau de lucidez repercute diretamente na maturidade consciencial. Ficar alerta no estado de vigília física ordinária quanto a seus pensares, pensamentos, sentimentos e energias que, associados de maneira equilibrada norteiam a consciência, é estratégia importante para a qualificação da lucidez intra e extrafísica.

**Atenção.** A atuação superficial da autora, pela falta de atenção dedicada aos seus empreendimentos, ocasionou resultados inconsistentes. A distração e a atenção saltuária propicia a irreflexão levando a negligenciar situações que poderiam lhe ser úteis, aproveitando oportunidades de crescimento consciencial. Essa superficialidade começou a ser superada, quando assumiu sua mudança de postura e com isso os medos existentes ficaram pequenos, facilitando o enfrentamento e a superação dos obstáculos.

**Percepção.** A forma de perceber o mundo em que vivemos vai além dos cinco sentidos, na abordagem do Paradigma Consciencial. A premissa da multidimensionalidade faz pensar e ampliar a percepção, sendo assim, podemos aprofundar o conhecimento cognitivo através das parapercepções e entender como utilizar as informações para acelerar o cumprimento da proéxis. As projeções que a autora vivencia são um bom exemplo disso, pois sempre foram muito esclarecedoras e educativas.

**Cons.** No ciclo de renascimentos, a consciência acumula experiências que ficam registradas em um banco de memória integral, ou seja, lembranças de todas as vidas e experiências que a consciência teve até o momento. O acesso a essa holomemória propicia a recuperação de cons, que é uma unidade de lucidez relativa à sua própria história. Esse acesso se torna importante para entender melhor como a consciência atua.

3. **Discernimento Energético.** Durante o período intermissivo a consciência pode planejar sua próxima vida e, quando se prepara para mais uma ressoma, inicia a criação de um campo de força, o holochakra. Também conhecido como Energossoma, é um conjunto de chacras e liames energéticos que fazem a conexão e interação com todos os seres. Conhecendo e percebendo essa interação, a autora entendeu a importância da prática da vivência energética a qual, propicia à consciência maior discernimento do seu processo energético para que seja um aliado na execução da sua proéxis.

**Realidade.** O autodomínio lúcido das energias está diretamente ligado em perceber e qualificar a comunicação parapsíquica com outras dimensões. O Parapsiquismo é mais um sentido do ser humano e esse vai além da dimensão intrafísica. Ampliando o parapsiquismo, a autora percebeu sua realidade como consciência vivendo em múltiplas dimensões. O entendimento da dinâmica das consciências nas diversas dimensões aumenta sua responsabilidade quanto à higienização energética e a assistência multidimensional.

**EV.** O EV (estado vibracional) é a aceleração das energias comandadas pela vontade, proporcionado pela soltura do energossoma. Esta condição impede que energia mais densa transite na psicofera da consciência, mantendo a profilaxia. Energias mais qualificadas potencializam o parapsiquismo contribuindo para a assistência de alto nível.

**Sinalética.** Com o autoconhecimento energético, a autora consegue identificar sinais personalíssimos que ajudam a identificar o tipo de acoplamento que está interagindo, mapear estes sinais com assertividade contribui para a higidez energética e o equilíbrio holossomático.

4. **Continuidade.** O grande empenho da autora é continuar seu empreendimento consciencial evolutivo. A sustentabilidade de seus projetos na área profissional e como docente em uma fundação, está proporcionando maior autoconfiança e estabilidade, e com isso, fortalecendo a sustentação energética nos projetos do voluntariado. Dar continuidade significa, para a autora, assumir maiores compromissos e aumentar seu inter-relacionamento dentro de uma Instituição Conscienciocêntrica.

**Proatividade.** Se tratando da evolução, a proatividade da consciência busca antecipar possíveis situações satisfatórias que possam alavancar sua condição e também promover a mudança antecipada daquela menos favorável. A autora adotou uma postura proativa, que faz a diferença na economia de males e esforços, visando acelerar seu processo evolutivo.

**Motivação.** É fundamental a consciência identificar o motivo que a faz agir. A motivação está diretamente vinculada ao entusiasmo. A autopesquisa e a identificação do plano de ação evolutivo firmado no curso intermissivo, motivará com entusiasmo a prática da ação. A satisfação íntima, mostra que está no caminho certo.

**Prontidão.** De acordo com o dicionário Houaiss, *prontidão* é o “estado de quem se acha pronto para fazer determinada coisa”; é estar disponível para o trabalho, para a assistência e para assumir desafios.

5. **Autoconfiança.** Estabelecer um equilíbrio energético, psicológico e emocional, proporciona à consciência uma homeostase holossomática, a qual foi necessária para sustentar e dar continuidade ao processo de crescimento consciencial. Esse equilíbrio causou na pesquisadora, alegria e satisfação íntima por ter superado os medos que a paralisavam quando estava à frente de qualquer novo empreendimento.

**Autoestima.** Durante sua infância e adolescência, lidar com a autoestima desencadeava um sentimento de menos valia e que hoje foi superado. O diferencial foi utilizar os seus talentos, a liderança e a comunicabilidade, para assumir novos desafios e contar com o amparo na execução.

**Satisfação.** Quando a consciência entra no fluxo da sua programação existencial, tudo acontece com mais facilidade e clareza e o resultado é uma satisfação interior de realmente estar no caminho certo.

**Conexão.** Em diversas ocasiões a autora teve convicção do apoio do amparo, seja em uma projeção, em um fato ou ideia, que reforçou sobremaneira sua determinação.

6. **Domínio.** Assumindo a sua programação existencial, a autora demonstra maior domínio de suas atitudes nesta vida intafísica.

**Autonomia.** A autora entendeu que a liberdade de expressão que vivencia é provavelmente o reflexo de ganho evolutivo obtido em outras vidas. Essa autonomia para exercer as atividades do voluntariado, aumenta sua responsabilidade proexológica.

**Homeostase.** Quando há um estado de equilíbrio, a homeostase é um fato.

**Higidez.** A autora em sua infância e juventude tinha um traço que sempre fora muito marcante, a rebeldia. Não aceitava suas deficiências, suas angústias e até a própria família na qual estava inserida. Não existia a compreensão de seu momento evolutivo e seus tráfegos. O estudo da Conscienciologia e a autopesquisa lhe proporcionou maior flexibilidade, conseguindo aceitar seu nível evolutivo e assim facilitando suas reciclagens.

7. **Maturidade.** O crescimento consciencial se dá a partir da construção da maturidade, em desejar encarar os traços fardos e reciclá-los, bem como em descobrir e identificar os próprios talentos e aplicá-los no dia a dia.

**Autoassistência.** A flexibilidade que demonstrou com uma postura mais madura foi determinante para que a autoassistência também pudesse acontecer.

**Heteroassistência.** Com tantas mudanças, amparo e assistência, a pesquisadora chegou a um momento muito importante, o da retribuição. Estava na hora de assumir a assistência às consciências necessitadas e trabalhar ombro a ombro com o amparador em uma tarefa assistencial.

**Tenepes.** A *técnica da Tarefa Energética Pessoal* (tenepes), tem contribuído muito para uma percepção mais aguçada, que lhe proporciona a homeostase necessária para dar sustentabilidade em suas recins e com isso promover a retribuição de maneira lúcida, assistindo as consciências.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Postura.** A partir da reflexão feita, a autora tomou a decisão que mudaria definitivamente suas posturas, amadurecendo e mudando seu patamar evolutivo. Muito ainda tem que ser feito, mas a satisfação de perceber o quanto reciclou, só lhe dá mais vontade de continuar. A autora não tem dúvida de que está no caminho certo, a satisfação interior e os resultados, ainda que iniciais, lhe propiciam este sentimento.

**Tenepes.** Estava com tudo pronto e organizado para dar início a Tenepes em Outubro de 2014. Precisava, para efetivar a assistência de maneira responsiva e abrangente, se posicionar perante o compromisso multidimensional e assim o fez.

---

A autora tem certeza de que a prática da técnica lhe fortalece e faz com que persista de forma cosmoética em seu posicionamento proexológico.

**Voluntariado.** A atuação como voluntária em uma Instituição Conscienciocêntrica é uma técnica de assistência que necessita de reciclagens intraconscienciais profundas, propiciando a autoassistência da conscin. O voluntariado proporciona o convívio com os colegas evolutivos, a docência, a atuação como senha para intermissivistas e o desenvolvimento da escrita, com a qual a autora poderá atuar como atacadista assistencial e assim ajudar novas consciências a identificar e assumir sua programação existencial.

**Pilar.** A relação de causa e efeito, entre atitudes e trafores, proposta pela construção do pilar do posicionamento proexológico, facilitou a organização pensênica da autora. A conclusão é que a escolha do Pilar como método, favoreceu o desenvolvimento da autopesquisa, da escrita e estrutura do artigo.

#### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Krob**, Amaro. *Experiência Pessoal: Assembleia Extrafísica*. Artigo; *Conscientia*, Revista; Trimestral; V. 19; N. 1; Foz do Iguaçu; PR; jan./mar., 2015, páginas 39 a 46.
2. **Vieira**, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.
3. **Vieira**, Gustavo Oliveira; *Parapsiquismo e desassedialidade*; Artigo; *Conscientia*, Revista; Trimestral; V.6, N. 3; Foz do Iguaçu; PR; jul./set., 2002, páginas 120 a 126.



# Autexperimentação de Paratécnicas Aplicadas à Proéxis

Self-Experimentation of Paratechniques Applied to Existential Program

Autoexperimentación de Paratécnicas Aplicadas a la Proequis

Luciano Osorio Régnier\* Ibis Cezario Lourenço\*\* André Quites\*\*\*

\*Engenheiro Eletrônico. MBA em Gestão Estratégica de Serviços. Voluntário e docente do Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia (IIPC). Pesquisador do Colégio Invisível da Paratecnologia.

\*\*Graduanda em Ciência & Tecnologia, Engenharia Ambiental e Urbana. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVEX). Pesquisadora do colégio Invisível da Paratecnologia.

\*\*\*Graduado em Engenharia Elétrica com ênfase em Eletrônica. Voluntário e docente da Conscienciologia. Pesquisador do Colégio Invisível da Paratecnologia.

luciano.regnier2010@gmail.com

## Palavras-chave

Paratecnicidade  
Proexologia  
Ferramenta evolutiva  
Interassistência

## Keywords

Para-technicality  
Existential programology  
Evolutionary tool  
Interassistance

## Palabras-clave

Paratecnicidad  
Proexología  
Herramienta evolutiva  
Interasistencia

## Resumo:

O artigo descreve a experimentação de 12 paratécnicas realizadas pelos integrantes do Colégio Invisível da Paratecnologia. Para cada paratécnica aplicada pelos autores, são apresentadas a definição, o método e os resultados obtidos. A partir desses autexperimentos é discutida a hipótese e elencados os benefícios decorrentes das paratécnicas na consecução da proéxis. O artigo visa ampliar o conhecimento experimental sobre a Paratecnologia de forma a permitir o uso pelos pesquisadores que pretendem utilizá-la nas suas autopesquisas com fins proexológicos.

## Abstract:

The article describes the experimentation of 12 para-techniques accomplished by the members of the Invisible School of Para-technology. For each para-technique applied by the authors, the definition, the method and the obtained results are presented. Starting from those self-experiments it is discussed the hypothesis and casts, the benefits deriving from the para-techniques in the consecution of the existential program. The article seeks to enlarge the experimental knowledge on the Paratechnology in order to allow the use by the researchers that intend to use it in their, self-researches with existential programological finality.

## Resumen:

El artículo describe la experimentación de 12 paratécnicas realizadas por los integrantes del Colegio Invisible de la Paratecnología. Para cada paratécnica aplicada por los autores, son presentadas la definición, el método y los resultados obtenidos. Partiendo de esos autoexperimentos, es discutida la hipótesis y se enumeran los beneficios derivados de las paratécnicas en la realización de la proequis. El artículo busca ampliar el conocimiento experimental sobre la Paratecnología de forma que permita su uso, por los investigadores que deseen utilizarla en sus autoinvestigaciones con fines proexológicos.

## INTRODUÇÃO

**Definição.** A *Paratecnologia* é a especialidade da Conscienciologia aplicada aos estudos específicos, sistemáticos e teáticos das técnicas multidimensionais evolutivas, dentro da abordagem holossomática e consequências para a ampliação do autoconhecimento da consciência.

**Paratécnica.** A exigência *paratécnica* é toda reação pessoal, procedimento, elemento técnico ou paratécnico necessário e reclamado para satisfazer sadiamente as necessidades e o sustento equilibrado do desenvolvimento da vida multidimensional, no contexto do desempenho autoconsciente da autoproxímia interassistencial (VIEIRA, 2013; p. 4942).

**Aplicação.** A Paratecnologia aplicada à proémia permite a experimentação da paratecnicidade no contexto da Proemologia, auxiliando os pesquisadores num crescendo de autopesquisa, parapsiquismo, maturidade, cosmoética e interassistencialidade ao encontro do completismo da programação existencial.

**Objetivo.** Este artigo tem por objetivo apresentar exemplos experimentais de técnicas e paratécnicas utilizadas de modo a auxiliar na consecução da proémia, servindo de aporte para o leitor, ou a leitora, estas ferramentas nas autopesquisas quanto à sua programação existencial.

**Motivação.** A ideia deste trabalho surgiu devido à percepção dos integrantes do Colégio Invisível da Paratecnologia quanto a importância de elaborar um artigo de experimentação das principais paratecnologias que dão suporte à fase de implementação dos objetivos proemológicos.

**Justificativa.** De forma mais específica o artigo visa ampliar o conhecimento experimental sobre a Paratecnologia de forma a permitir maior uso por todos os pesquisadores que pretendem utilizá-la nas suas autopesquisas com fins proemológicos, e que ainda não perceberam a capacidade das técnicas para a interassistencialidade na grupocarmalidade e policarmalidade.

**Hipótese.** Por hipótese o conhecimento e experimentação das paratécnicas poderá trazer a expansão consciencial necessária para maior lucidez quanto à programação existencial de cada pesquisador. Deste modo pode ser otimizada essa relação entre a autocientificidade e o desempenho proemológico.

**Metodologia.** O método de experimentação para posterior elaboração do artigo pode ser estruturado em 5 etapas:

1. **Divisão.** Definição de responsável por cada técnica ou paratécnica listada, dividindo o volume laboral entre os autores e autoras, propiciando maior nível de aprofundamento.
2. **Pesquisa.** Levantamento exaustivo das informações existentes, bem como data de publicação, sobre cada técnica ou paratécnica, construindo a base verponológica.
3. **Autoexperimentação.** Fase laboratorial na qual cada autor ou autora irá relatar os autexperimentos já realizados ou em curso como determinada paratécnica, ou irá se planejar para testá-la, registrando os resultados e verificando as hipóteses.
4. **Debate.** Discussão do grupo sobre os resultados dos autoexperimentos, com identificação de benefícios e comprovação ou refutação da hipótese.



5. **Conscienciografia.** Utilização das diversas técnicas de escrita para desenvolvimento, revisão e conclusão do artigo.

**Resultados esperados.** Espera-se conseguir: i. mais eficácia das técnicas na recuperação das unidades concenciais dos autores para maior clareza quanto a matéria do curso intermissivo e a programação existencial decorrente; ii. impacto no crescendo parapsíquico dos autores desde as técnicas básicas até as mais avançadas como a tenepes, a projeção lúcida, a conexão continuada com o amparo extrafísico e a iscagem consciente rumo ao profissionalismo assistencial; iii. a aplicação prática das paratécnicas pelos leitores com fins de desenvolvimento proexológico.

### DESENVOLVIMENTO DAS TÉCNICAS E PARATÉCNICAS

**Listagem.** Cada paratécnica é apresentada por ficha técnica contendo nome do(a) propositor(a), data de proposição, referência de publicação e período de experimentação do(a) autopesquisador(a), complementada por sua definição básica, objetivo(s), método de aplicação e relatório da autexperimentação. Seguem as 12 técnicas experimentadas pelos autores listadas em ordem cronológica de proposição:

01. Técnica da Projeção Retrocognitiva (VIEIRA, 1986)
02. Técnica da Reciclagem Existencial ou Recéxis (VIEIRA, 1994);
03. Técnica da Inversão Existencial ou Invéxis (VIEIRA, 1994);
04. Técnica do Maxiplanejamento Invexológico (VIEIRA, 1994);
05. Técnica do Crescendo Proexológico (VIEIRA, 1994).
06. Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica (VIEIRA, 1994);
07. Técnica da Tenepes (VIEIRA, 1996);
08. Fórmula da Retribuição Pessoal (VIEIRA, 1997);
09. Recuperação de *Cons* no Curso ECP-2 (VIEIRA, 2006);
10. Método Experimental para Identificação da Especialidade Proexológica (KAUATI, 2012);
11. Técnica da Autorreflexão de 5 horas aplicada à Análise da Proéxis e da Conjuntura Existencial no Momento Evolutivo (VIEIRA, 2013);
12. Técnica do Completismo Existencial Diário (TENIUS, 2015);

**Nota:** Para cada técnica listada é importante o leitor ter em mente que há um nível de qualificação prévia da sua autocientificidade. Para aplicá-la adequadamente, por exemplo, é necessário o conhecimento básico da Conscienciologia, conhecimento das paratécnicas da Mobilização Básica de Energias,

das técnicas da projeção consciente mais adequadas a cada pesquisador e de outras técnicas ou paratécnicas num crescendo parapsíquico que servem de base àquela técnica específica.

### 1. Técnica da Projeção Retrocognitiva

Ficha Técnica	
Propositor	Waldo Vieira
Data	1986
Referência de Publicação	Tratado Projeciologia , 1a Edição
Período de experimentação do auto-pesquisador Luciano Régner	Julho de 2012 a Junho de 2016 em 4 ocasiões

**Definição.** A retrocognição extrafísica é a faculdade perceptiva pela qual a consciência intrafísica, plenamente projetada do corpo humano, fica conhecendo fatos, cenas, formas, objetos, sucessos e vivências pertencentes ao tempo passado distante (VIEIRA, 1986; p. 153).

**Retrocognição.** A retrocognição extrafísica também poderá permitir o acesso ao último curso intermissivo recuperando unidades de lucidez (cons) para a otimização na execução da Proéxis. A pesquisa e leitura de artigos e livros de projeção consciencial com lucidez e sobre curso intermissivo estimulam a experimentação do fenômeno retrocognitivo.

**Objetivo.** O objetivo da técnica é o acesso à memória de vidas passadas para auxílio na realização da programação existencial atual, e ganhos evolutivos. Exemplo: descoberta do grupocarma passado para assistência e melhoria do saldo evolutivo.

**Método.** Pela projeção da consciência e com auxílio de amparador extrafísico para acesso à holomemória das vivências passadas como um filme real, possuindo percepções sensoriais e que possa ter importância imediata na reciclagem própria ou lucidez maior para a assistência a ser realizada com o grupocarma do passado.

**Vontade.** Para realizar a técnica, o experimentador procura colocar o objetivo da retrocognição na vontade da projeção consciencial. Também pode ser proporcionada pelo amparador durante o processo de interesse e vontade do pesquisador como esclarecimento.

Destacam-se 3 passos a serem seguidos:

**Passo 1:** a leitura de livros ou artigos sobre o assunto da retrocognição é uma ótima preparação para a técnica. A leitura de técnicas projetivas e melhoria da lucidez também irão ajudar bastante.

**Passo 2:** realizar a técnica projetiva.

**Passo 3:** registrar as memórias recuperadas sem distorções e sem análise.

A retrocognição é uma experiência singular na vida atual, pois demonstra qualitativamente que temos uma serioxologia a ser investigada que poderá explicar muitos comportamentos da atual existência.

**Resultado.** O autor recobrou vivências passadas em conflitos bélicos, onde em uma delas presenciou a sua dessora. Também houveram indícios de sua nacionalidade anterior francesa onde teria vivido. Essas retrocognições somadas a outros experimentos, cursos e técnicas podem indicar que o autor possui um grupocarma passado no militarismo.

**Cenas.** O autor experimentou o acesso a cenas de seu curso intermissivo em que ocorriam aulas com muitos alunos, o que foi impactante.

## 2. Técnica da Reciclagem Existencial ou Recéxis

Ficha Técnica	
Propositor	Waldo Vieira
Data	1994
Referência de Publicação	700 Experimentos da Conscienciologia
Período de experimentação do autopesquisador Luciano Régner	A partir de janeiro de 2013 até o momento da redação deste artigo

**Definição.** Trabalhar de forma sistemática a reciclagem intraconsciencial para a autoevolutividade e cumprimento das metas proexológicas. Foi organizada pelo reciclante já na fase executiva da vida intrafísica.

**Objetivo.** A reciclagem existencial tem como finalidade a re-adequação do curso da proéxis do reciclante para potencialização da interassistência pessoal e grupal obtendo os resultados pessoais de satisfação, motivação e ganhos evolutivos.

**Método.** Aplicar conjunto de técnicas do processo de reciclagem tais como:

1. Trabalho com as bioenergias e energias conscienciais.
2. Realização de cursos para identificação de traços fardos, fortes e ausentes. tais como ECP1, Conscienciometria, Aprofundamento Pesquisístico Projeciológico (APP) e outros.
3. Escrita conscienciológica.

4. Apresentação de seminário de pesquisa.
5. Aplicação prática no dia a dia da reciclagem em tarefas de assistência.
6. Autoavaliação periódica da autossuperação pelas técnicas conscienciométricas.

Destacamos as 5 etapas adequadas a essa mudança:

**Passo 1:** aprender novos conceitos da projeziologia.

**Passo 2:** praticar as técnicas acima citadas.

**Passo 3:** realizar a autopesquisa

**Passo 4:** realizar assistência com a reciclagem pela autopesquisa do passo 3

**Passo 5:** consolidar a reciclagem pela assunção de novo patamar evolutivo e iniciar de novo o processo de aprendizado e por em prática assistencial.

**Resultados.** Os seguintes resultados positivos podem-se listar:

1. Nova visão produtiva de vida e proéxis e evitação de depressões.
2. Entendimento dos mecanismos benéficos de autonomia e não a anomia ou heteronomia prejudiciais.
3. Maior qualidade de vida no trabalho e em família pela capacidade assistencial potencializada.
4. Maior autodefesa frente aos percalços da vida intrafísica.
5. Maior discernimento, lucidez e inteligência cognitiva.

### 3. Técnica da Inversão Existencial ou Técnica da Invéxis

Ficha Técnica	
Propositor(a)	Waldo Vieira.
Data	1994
Referência de Publicação	700 Experimentos da Conscienciologia
Período de experimentação do autopesquisadora Ibis Lourenço	A partir de fevereiro de 2014 até o momento da redação deste artigo

**Definição.** A inversão existencial ou invéxis é a técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada no Paradigma Consciencial, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução, sem influências doutrinárias sectárias, inculcadoras,

místicas, ou mesmo das ciências acadêmicas, convencionais e mecanicistas. A técnica é iniciada até os 26 anos de idade, antes da maturidade biológica, pois a invéxis parte do princípio de não ser necessário esperar a meia-idade para investir em autoconhecimento, refletir sobre suas prioridades evolutivas e desenvolver a assistencialidade policármica (NONATO, et al, 2011, p. 22-23).

**Objetivo.** O objetivo da invéxis é o completismo existencial através da antecipação da fase executiva da proéxis. É importante ressaltar que: “A invéxis não é a meta evolutiva em si, mas um meio, recurso ou estratégia para se alcançar com maior eficiência o êxito na programação existencial” (NONATO, et al, 2011, p. 23).

**Método.** A fins didáticos, o processo de aplicação da invéxis pode ser dividido em 4 fases:

1. **Posicionamento:** fase inicial onde a conscin, candidata à invéxis, desenvolve sua cognição sobre a técnica, através do estudo da Invexologia e da reflexão sobre as próprias prioridades e interesses, optando, com autocrítica, pela aplicação da inversão existencial.

2. **Maxiplanejamento:** elaboração do planejamento máximo e polivalente da vida humana, planejando o autodenvolvimento pautado pelos fundamentos técnicos da invéxis e da autoidentificação proexológica. Nessa fase inicia a aplicação propriamente dita da técnica.

3. **Manutenção e profissionalização:** fase de sustentação teática da invéxis através do conjunto de posturas, atitudes, estratégias ininterruptas, focadas e interassistenciais adotadas pela conscin inversora, objetivando a ampliação de conquistas evolutivas pessoais (MEDRADO, 2015, p.7). Com o acúmulo de expertise na Invexologia, há profissionalização evolutiva com dinamização do desempenho proexológico pessoal.

4. **Acabativa:** fase existencial final em que a conscin inversora encontra-se em conclusão do maxiplanejamento iniciado na juventude, realizando a acabativa da proéxis ou a moratória existencial (NONATO, et al., 2011, p.215). A conquista da condição de megainversor (inversor desperto) é um dos resultados da retilinearidade evolutiva ao longo da vida e é observada nesse período.

**Resultado.** A aplicação da invéxis resultou, desde seus primeiros meses, em intensa recuperação de *cons* e amplificação do holopensene paratécnico, o que otimiza o desenvolvimento da inteligência evolutiva na juventude. Além disso, a paratecnologia invexológica estimula reflexões sobre auto coerência e responsabilidade intermissivas, favorecendo a identificação e autocentramento proexológicos precoces, bem como a catálise de recins fundamentais para os trabalhos convergentes para a consecução da megagescon pessoal.

#### 4. Técnica do maxiplanejamento invexológico

Ficha Técnica	
Propositor(a)	Waldo Vieira.
Data	1994.
Referência de Publicação	700 Experimentos da Conscienciologia.
Período de experimentação do autopesquisadora Ibis Lourenço	A partir de fevereiro de 2014 até o momento da redação deste artigo.

**Definição.** Segundo Colpo (2012, p. 6):

“O maxiplanejamento invexológico é a autoplanificação técnica, máxima, polivalente, fundamentada na Invexologia, iniciada pela conscin inversora existencial ainda na fase preparatória, estabelecendo estratégias convergentes entre as áreas da vida humana, atributos conscienciais e singularidades pessoais para consecução retilínea da autoproéxis e materialização da megagescon pessoal.”

**Objetivo.** O objetivo do maxiplanejamento invexológico é o completismo existencial obtido pela convergência intencional de ações ao longo da vida, desde a juventude, do(a) aplicante da técnica da invéxis e através do raciocínio estratégico paratecnológico consolidar a retilinearidade proexológica na atuação interassistencial da conscin.

**Observação.** A referência de publicação converge com a proposição da técnica Inversão Existencial ou Invéxis (VIEIRA, 1994, p. 689) a qual é fundamentada no planejamento máximo da vida humana, ainda que sem menção específica ao termo maxiplanejamento invexológico. A primeira publicação específica sobre o assunto foi “Invéxis: Maxiplanejamento e Maxiprodutividade Útil” (COLPO, 2006)

**Método.** A elaboração do maxiplanejamento consiste em 3 etapas, em ordem cronológica:

1. **Autanamnese.** Autodiagnóstico intraconsciencial.
2. **Megafoco.** Definição da especialidade proexológica.
3. **Meios.** Estabelecimento de metas e estratégias convergentes entre si para realização da proéxis.

**Resultado.** A aplicação do maxiplanejamento invexológico favoreceu a consolidação do raciocínio paratecnológico no holopensene pessoal da autexperimentadora, predispondo maior autodiscernimento e linearidade de ações frente ao megafoco. Outro benefício foi o aprofundamento do contato com equipe extrafísica paratécnica de amparo, otimizando a assertividade proexológica das decisões pessoais.

## 5. Técnica do Crescendo Proexológico

Ficha Técnica	
Propositor	Indefinido
Data	Dezembro de 2009
Referências de Publicação	Verbetes Aproveitamento do Tempo (Autopreoxologia) e Cronoevoluciologia (Autevoluciologia), Neocidadania Proexológica (Proexologia) Crescendo Evolutivo (Crescendologia)
Período de experimentação do autopesquisador Luciano Régnier	Novembro de 2012 à novembro de 2015

**Definição.** Consiste no estudo e aplicação de técnicas e paratécnicas de cursos da conscienciologia com objetivo de identificação e desenvolvimento gradual das atividades proexológicas. Entre eles estão os laboratórios de proexologia do curso CPC do IIPC, do curso ECP2 na recuperação de unidades de lucidez (cons), do curso de aprofundamento parapsíquico (CAP) neste temática da proéxis, conscienciograma sem drama e outros que promovem a maior lucidez e desenvolvimento produtivo da proéxis pessoal.

**Objetivo.** Promover de forma gradual no nível de cosmoética adequado ao pesquisador sobre os passos a serem dados para o seu desenvolvimento e capacitação para exercer suas atividades proexológicas. Chegar ao nível de neosinapses de habilidades e unidades de lucidez para quais atividades a serem exercidas ao longo da vida humana no período executivo.

**Método.** O método utilizado vai depender do interesse e vontade do pesquisador dentre eles a adoção gradual das seguintes técnicas e paratécnicas:

1. Domínio das Energias Conscienciais
2. Domínio do Parapsiquismo
3. Domínio da Escrita Conscienciológica
4. Domínio da Comunicabilidade em Público
5. Domínio da Interassistencialidade na Docência
6. Domínio dos Processos de Reciclagens Intraconscienciais
7. Estabelecimento de Metas Proexológicas: artigo, livro e curso, por exemplo.

As etapas são baseadas na capacidade de desenvolver os domínios de habilidades citadas acima, podendo ser resumidos em:



**Passo 1:** absorção de conhecimentos básicos da conscienciologia

**Passo 2:** realização de cursos de campo para recuperação de unidades de lucidez (cons)

**Passo 3:** investigação das possibilidades proexológicas, como por exemplo, assistência ao grupocarma, gestações conscienciais e elaboração de cursos dentro do paradigma consciencial.

**Passo 4:** execução da proéxis com base no passo 3 e com objetivo de mérito e moratória existencial.

**Resultado.** Maior lucidez para as cláusulas da programação existencial para assistência grupal como minipeça no maximecanismo proexológico. Potencialização do crescendo proexológico ao grupocarma e policarma quando atingido essa lucidez.

## 6. Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica

Ficha Técnica	
Propositor(a)	Waldo Vieira.
Data	1994.
Referência de Publicação	700 Experimentos da Conscienciologia.
Período de experimentação do autopesquisadora Ibis Lourenço	A partir de fevereiro de 2014 até o momento da redação deste artigo.

**Definição.** Segundo Rodrigues (2012, p. 19):

“A técnica de mais 1 ano de vida intrafísica (TM1AVI) é o conjunto de procedimentos visando a planificação máxima dos esforços conscienciais pró-evolutivos, a partir da *suposição* de a conscin, homem ou mulher aplicante, ter apenas 365 dias de existência na dimensão intrafísica.”

**Objetivo.** A TM1AVI visa auxiliar o(a) pesquisador(a) a dinamizar o seu rendimento consciencial dentro do prazo de um ano de vida, impulsionando e motivando a realização de objetivos que devem ser cumpridos na proéxis pessoal (VIEIRA, 1994, p. 607).

**Método.** A aplicação da TM1AVI pode ser dividida didaticamente em 3 etapas:

1. **Preparação e metas:** fase de planejamento do ano de aplicação através de ações como: organizar os materiais de apoio para a técnica, avaliar as principais necessidades, definir metas e prazos em diversas áreas da vida pessoal, estabelecendo o megafoco do ano, fazer planilhas para a avaliação mensal e para fazer a triagem do que era realmente prioritário realizar em um ano (JACOB, 2010, p. 119).

2. **Execução e monitoramento:** fase de aplicação propriamente dita da técnica, procurando manter o planejamento e fazer monitoramento do processo e dos resultados. Importante buscar conexão com o amparo de função otimizando a realização da TM1AVI.

3. **Balanco final:** reflexão ao final da aplicação da técnica, avaliando o desempenho pessoal, os ganhos evolutivos, os dificultadores e os facilitadores do que foi realizado. Vale usar o questionamento: como me sinto, com relação ao meu saldo proexológico, se dessorasse hoje?

**Resultados.** A aplicação da TM1AVI, além da dinamização dos autesforços evolutivos, catalisando recins e reconciliações grupocármicas, resultou em aumento da cognição sobre planejamento estratégico, qualificando o maxiplanejamento invexológico da autexterimentadora. Também houve ampliação do rapport com amparadores paratécnicos, consolidação da paratecnicidade, potencialização da recuperação de cons e alinhamento proexológico que teve como aporte as sincronicidades durante a aplicação.

### 7. Técnica da Tenepes

Ficha Técnica	
Propositor	Waldo Vieira
Data	1996
Referência de Publicação	Manual da Tenepes, 700 Experimentos da Conscienciologia
Período de experimentação do autopesquisador Luciano Régner	A partir de janeiro de 2013 até o momento da redação deste artigo.

**Descrição.** Tenepes (*Tarefa Energética Pessoal*) é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado da vigília física ordinária; diretamente para consciexes carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou à distância, também carentes ou enfermas (VIEIRA, 1996; p.11).

**Interassistência.** A Tenepes é a técnica de interassistência multidimensional de maior impacto experimental pois profissionaliza a assistência organizadamente nas vivências de abertismo consciencial, doação energética, ideias inspiradoras, comunicação extrafísica e recompensação energética.

**Objetivo.** A tenepes é a disponibilidade pessoal máxima para o que der e vier em prol da impessoalidade também máxima, dentro da assistência interconsciencial e multidimensional, na condição de obrigação regular, padronizada e definitiva para o resto da vida humana (VIEIRA, 1996; p.18).

**Organização.** Todas as práticas da tenepes dependem da organização pessoal, autossuficiência, perseverança e confiança do praticante quanto aos amparadores responsáveis pelo maximecanismo de assistência interconsciencial e multidimensional instalado (VIEIRA, 1996; p.13).

**Método.** A decisão de iniciar a Tenepes é do candidato a praticante podendo se dar por diversas razões diferentes. Este pesquisador iniciou a tenepes pela razão de estabelecer um novo patamar assistencial mais profissional além das projeções assistidas em que já auxiliava muitas consciências recém des-somadas ou como participante em resgate extrafísico na baratrofera.

**Etapas.** As seguintes etapas ocorrem com a implementação da Tenepes no cotidiano:

**Passo 1:** estado vibracional e abertismo para a semi-posseção benigna do amparador do praticante.

**Passo 2:** estado de confiança e acalmia enquanto as energias são exteriorizadas.

**Passo 3:** qualificação dos pensenes para melhoria do processo de assimilação e desassimilação de energias entrópicas.

**Passo 4:** monitoramento dos pensamentos e sentimentos quanto às inspirações dos amparadores próprio e do assistido. Poderão surgir ajuda para decisões relevantes do praticante em sua proéxis de forma bem sutil, sem imposições.

**Passo 5:** verificação de sinaléticas parapsíquicas, extrapolações energéticas intensas, mudanças de chacras, banhos de energia compensatórios, clarividência de conciezes assistidas e demais fenômenos parapsíquicos.

**Passo 6:** percepção das iterações entre evolução da dinâmica da tenepes e reciclagens intraconscienciais de médio a longo prazo.

**Passo 7:** registro do experimento configurando um manual prático de consulta periódica.

**Resultados.** A tenepes foi o divisor de águas na vida do pesquisador na vivência da multidimensionalidade e do princípio da descrença, fundamentando o paradigma consciencial tal como a projeção lúcida fora do corpo humano.

**Grupocarma.** A interassistência grupocármica também pode ser estabelecida como cumprimento de cláusula específica da sua programação existencial, como a assistência ao grupo belicista do passado recente do autor identificado no curso de aprofundamento parapsíquico sobre proéxis e organizando a assistência realizada antes da técnica em que a projeção consciente promovia frequentes desgastes energéticos.

## 8. Fórmula da Retribuição Pessoal

Ficha Técnica	
Propositor(a)	Waldo Vieira.
Data	1997
Referência de Publicação	Manual da Proéxis
Período de experimentação do autopesquisadora Ibis Lourenço	Janeiro a maio de 2014.

**Definição.** A técnica ou fórmula da retribuição pessoal trata-se da técnica autoproexométrica fundamentada no balanço da programação existencial através da pergunta-chave “Retribuo o que recebi na escola da Terra?” (VIEIRA, 1997; p. 31).

**Objetivo.** Fornecer as diretrizes para a execução da autoproéxis com base no saldo entre recebimento e retribuição perante a vida.

**Método.** A aplicação da fórmula da retribuição pessoal consistem em duas etapas:

1. **Perguntas-chave.** Balanço das áreas de desempenho da proéxis descobrindo, identificando e respondendo a pergunta-chave contextualizada em cada uma das áreas.

2. **Cotejo.** Com base na autocrítica, estabelecer um cotejo entre o recebimento intrafísico em relação à retribuição pessoal.

**Resultado.** A aplicação da fórmula proposta no *Manual da Proéxis* resultou no refinamento do senso proexológico pessoal, até então intuitivo, pois a autoconscientização sobre responsabilidade decorrente dos aportes e recebimentos deixou latente a necessidade de ampliação e qualificação da assistencialidade, com estabelecimento de metas interassistenciais a curto, médio e longo prazo, estimulando a produção de gescons (artigos e verbetes) e, conseqüentemente, aumentando a amparabilidade.

## 9. Recuperação de *cons* no curso ECP2

Ficha Técnica	
Propositor	IIPC
Data	Julho/2006 (2ª edição)
Referência de Publicação	Apostila do Curso ECP2
Período de experimentação do autopesquisador Luciano Régnier	Novembro de 2012 a novembro de 2015 (3 campos de ECP2).

**Definição.** A paratécnica de recuperação de unidades conscienciais (cons), ou lembranças mnemônicas em relação ao último curso intermissivo poderá ser proporcionada pelos amparadores extrafísicos no campo bioenergético ECP2 e também em outros cursos. Os cons dizem respeito às unidades de lucidez em relação ao curso que tenha frequentado na última intermissão para orientação proexológica quanto à próxima existência intrafísica.

**Objetivos.** Resgatar o propósito de vida existencial da pessoa que perdeu o rumo produtivo e assistencial na vida corrente pelos diversos caminhos que trilhou sem lembranças dos compromissos assumidos na intermissão. Evitar o caminho da melancolia por não estar cumprindo com a Proéxis. Habilitar-se no futuro a ganhar uma moratória existencial para cumprimento dos objetivos intermissivos.

**Método.** Pela possível projeção consciencial durante o curso ECP2, em que o amparador promove a recuperação mnemônica das cláusulas pétreas do curso intermissivo.

**Passo 1:** o primeiro passo diz respeito à preparação pelos amparadores da capacidade do aluno do curso ECP2 receber as informações sobre seu curso intermissivo.

**Passo 2:** o segundo é de fato a recepção das informações sobre o curso intermissivo na forma de mensagens, imagens, ideias e afinizações com consciexes do grupo evolutivo.

**Resultados.** A recuperação de unidades de lucidez do curso intermissivo não é imediata. Normalmente se faz mais de um curso ECP2 com objetivo de consolidar essa ideia. O autor, após o seu terceiro curso, foi informado pela consciex de que deveria praticar a engenharia (sua profissão), no Brasil - apesar da grave crise de 2016 - pois é um país muito carente de infraestrutura. A qualidade de vida almejada também se prestaria em cidade do interior e não em capitais muito conturbadas socialmente. A mudança de profissão também é possível de ocorrer em acordo com as afinidades proexológicas e assistenciais em desenvolvimento.

## 10. Método experimental para identificação da especialidade proexológica

Ficha Técnica	
Propositor(a)	Adriana Kauati
Data	04 de janeiro de 2012.
Referência de Publicação	<i>Webconference</i> da Associação Internacional de Programação Existencial (APEX).
Período de experimentação da auto-pesquisadora Ibis Lourenço	Janeiro a abril de 2016.

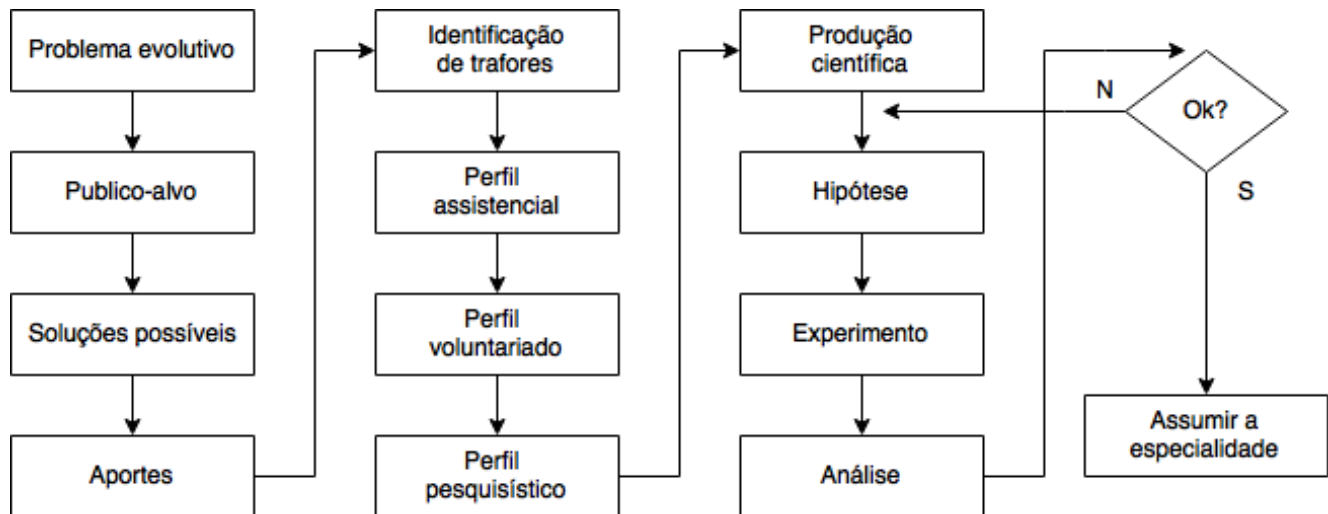
**Definição:** Segundo Kauati, 2012:

O método experimental para identificação da especialidade proexológica pessoal é um conjunto de ações pensênicas cujo objetivo é definir a área de atuação assistencial da consciência dentro da maxiproéxis da Conscienciologia.

**Objetivo:** Qualificação da tares através da assunção e do aprofundamento em linha de pesquisa estudada no Curso Intermissivo, identificando a área de atuação assistencial em determinado momento evolutivo pessoal e grupal, pois a proéxis é dinâmica. *Especialidade: assistencialidade qualificada* (KAUATI, 2012).

**Método:** o método é composto por 13 etapas básicas, ordenadas de modo preferencial para realização, adequando-se a cada conscin, ilustrado no fluxograma a seguir (Figura 1) (KAUATI, 2012).

**Figura 1 - Fluxograma sobre o método**



**Resultado.** A aplicação do método deu bases para construção de autoconfiança, uma vez que proporcionou raciocínio sistematizado sobre proéxis o qual contribuiu para confirmação da hipótese de especialidade proexológica que a autora possuía. A maior segurança fundamentada na autocientificidade impulsionou a assunção da linha pessoal de assistencialidade proexológica.

## 11. Técnica da autorreflexão de 5 horas aplicada à análise da proéxis e da conjuntura existencial no momento evolutivo

Ficha Técnica	
Propositor	Waldo Vieira
Data	2013
Referência de Publicação	Verbete “Técnica da Autoreflexão de 5 horas” da Enciclopédia da Conscienciologia
Período de experimentação do autopesquisador Luciano Régnier	Julho de 2015 a maio de 2016, 1 vez a cada 3 meses

**Definição.** A autorreflexão de 5 horas é a técnica de a conscin lúcida recolher-se em holopensene tranquilo, desligar-se do mundo exterior, sem portar ou efetuar quaisquer anotações, e refletir profundamente sobre os temas mais relevantes e prioritários do momento evolutivo, da programação existencial na intermissão e da reciclagem existencial durante 5 horas consecutivas (VIEIRA, 2011). Essa técnica permite uma introspecção, focando o assunto em estudo sem as influências mesológicas ou emocionais perturbadores da autoinvestigação e autodiagnóstico necessários ao autoenfrentamento das questões pessoais.

**Objetivo:** O objetivo desta técnica é a conexão com o próprio Curso Intermissivo da última etapa entre vidas, sua relação com o trabalho atual sendo desenvolvido e outros trabalhos que poderão ser desenvolvidos à frente. As reciclagens importantes para o planejamento proexológico pessoal poderão fazer parte de um maxiplanejamento proexológico grupal das técnicas da invéxis ou recéxis.

**Método:** Aplica-se essa técnica com o objetivo de acessar informações patrocinadas pelo amparador em relação ao balanço existencial até o momento, o que ainda falta cumprir ou até mesmo uma readequação da programação existencial evitando-se o estado de melancolia ou depressão intrafísica.

**Diagnóstico.** É importante ter em conta que essa técnica também ajuda a verificar a autoconscienciometria dos traços forças, fardos e ausentes em sua relação com a proéxis pessoal proporcionando lucidez para a reciclagem intraconsciencial por meio de outras técnicas ou ferramentas.

**Passos.** Os seguintes passos foram cumpridos pelo autopesquisador:

**Passo 1:** escolher um dia da semana tranquilo e sem muitos afazeres.

**Passo 2:** recolher-se em local tranquilo sem interrupções por pessoas, animais ou aparelhos eletrônicos.



**Passo 3:** anotar em uma folha ou diário o objetivo da técnica e os assuntos ou questionamentos a serem refletidos dentro da temática.

**Passo 4:** realizar a leitura do verbete *Autorreflexão de 5 horas*.

**Passo 5:** promover a relaxação muscular progressiva e atentar à respiração.

**Passo 6:** realizar o EV antes, durante e depois da reflexão.

**Passo 7:** manter o pensamento no objetivo proexológico e seus sub-itens evitando-se divagações ou fantasias.

**Passo 8:** permitir o abertismo para as inspirações e fenômenos parapsíquicos promovidos pelo(s) amparador(es), recuperação de informações do curso intermissivo e outras informações de reflexão mais profunda.

**Passo 9:** controlar as necessidades fisiológicas durante a técnica como ir ao banheiro ou beber água a não ser em casos realmente necessários.

**Passo 10:** evitar registrar durante a técnica, mas somente no final com a rememoração ampliada de todo o período.

**Passo 11:** realizar as anotações de forma organizada sem ainda analisar o conteúdo.

**Passo 12:** promover o EV final para término do experimento.

**Resultado:** O autor conseguiu, após a técnica, verificar como estava o cumprimento da programação existencial, o alinhamento com ela ou o desvio, na forma de ideias e inspirações sobre a profissão em curso, sua adequação à proéxis e o nível de assistência sendo realizado. Também conseguiu identificar a questão de priorização na formação de dupla evolutiva para potencialização da proéxis.

**Item.** Em caso de desenvolvimento de trabalho voluntário como item proexológico, pode-se colocar como objetivo na reflexão a melhor adequação do mesmo aos traços fortes para maior produtividade e promover a mudança de função no dia a dia.

## 12. Técnica do Completismo Existencial Diário

Ficha Técnica	
Propositor(a)	Beatriz Tenius
Data	15 de fevereiro de 2015
Referência de Publicação	Enciclopédia da Conscienciologia, verbete 3299 Completismo Existencial Diário (Autoproexologia).
Período de experimentação da auto-pesquisadora Ibis Lourenço	A partir de 21 de janeiro de 2016 até o momento da redação deste artigo.

**Definição:** A técnica do completismo existencial diário é a o conjunto de ações planejando atingir completude no diariamente, com base na automotivação ao cumprimento integral de programação existencial (proéxis), acumulando resultados evolutivos interassistenciais parciais enquanto administra, com eficiência e eficácia, realizações magnas em favor do bem comum (TENIUS, 2015, p. 1).

**Objetivo:** O objetivo da técnica é estabelecer na rotina pessoal o continuísmo proexológico, possibilitando a conjugação de ações diárias rumo ao completismo existencial.

**Método:** A aplicação dessa paratécnica consiste na consolidação do sinergismo cotidiano-proéxis no holopense pessoal, fundamentado na autocognição proexológica sobre a megagescon. Através do estabelecimento da rotina útil, objetiva-se produzir por dia ao menos uma página de gescon que esteja alinhada ao megafoco existencial, estabelecendo um *crescendum* interassistencial rumo ao compléxis. Resumidamente, o método pode ser estruturado nas seguintes etapas:

1. **Megagescon.** Identificação do quinhão interassistencial dentro da especialidade proexológica pessoal.
2. **Planejamento.** Definição da sequência de gescons a serem produzidas, oferecendo alicerce para a produção da megagescon.
3. **Autorganização.** Estabelecimento de rotina útil priorizando o continuísmo gesconológico.

**Resultados.** A aplicação da técnica diária do completismo pessoal, ainda em curto tempo de autexperimentação, já evidenciou a automotivação gerada pelo fluxo proexológico, promovendo, em efeito halo, o aumento da autocognição proexológica a partir do continuísmo produtivo fundamentado na paratecnologia. O aprofundamento do sinergismo com a equipex, devido à retilinearidade pensênica da megafocalização na proéxis, também pode ser considerado resultante desta paratécnica, apresentando estreita relação com o maior nível de autocientificidade.

## RESULTADOS DAS EXPERIMENTAÇÃO DAS TÉCNICAS

**Resultados.** No processo de autoexperimentação das técnicas acima, houveram reflexos positivos na melhoria da lucidez quanto à assistência ou recomposição com o grupo evolutivo originário e atual, o aprofundamento sobre a linha de pesquisa proexológica para essa assistência e pela evidência clara da expansão percebida ao final de cada paratécnica extrafísica proporcionada pelos amparadores funcionais.

**Resultados.** Os resultados após debate entre os pesquisadores são os seguintes:

1. **Colaboração.** Contribuição efetiva da Paratecnologia para a Proexologia.

2. **Expansão.** A utilização de paratécnicas é essencial para estabelecer uma expansão consciencial no pesquisador de forma gradual. É um processo que respeita o nível de aprendizado das paratécnicas mais simples para as mais complexas e com cosmoética levando o pesquisador a entender que sua evolução é relacionada ao seu passado, presente e preparando o futuro imediato rumo ao completismo existencial com mérito.

3. **Relação.** Observada a relação entre nível da teática conscienciológica e a paratecnicidade evolutiva interassistencial.

4. **Autocientificidade.** A conjugação de paratécnicas otimiza resultados de recins e interassistência, catalizando o encaixe no fluxo proexológico. Os atributos pessoais que otimizam o desempenho: autor-organização, desempenho energético, hábito de registro técnico e análise das vivências, proatividade na aplicação, aprendizado constante com os resultados alcançados pelos outros pesquisadores.

## **BENEFÍCIOS DAS PARATÉCNICAS APLICADAS**

**Efeitos.** Através do debate refutativo, listagem inicial dos benefícios e revisão posterior sobre os efeitos reais percebidos na intraconsciencialidade e nos veículos de manifestação da consciência pelas autoexperimentações, encontram-se listadas abaixo em ordem alfabética os benefícios pessoais conquistados pela aplicação das paratécnicas.

1. Abertismo e coerência consciencial.
2. Aceleração da autodesperticidade.
3. Amparabilidade.
4. Assertividade e autoconfiança proexológica.
5. Aumento da autoteaticidade.
6. Autocientificidade.
7. Autoconscientização multidimensional (AM).
8. Desenvolvimento parapsíquico.
9. Domínio emocional.
10. Indicação de hipótese seriexológica.
11. Pacificação íntima por sentir-se no fluxo da proéxis.
12. Profissionalismo evolutivo.
13. Qualificação interassistencial.
14. Recuperação de cons.

## 15. Retilinearidade pensênica.

**Colégio.** Outro benefício de aplicação das paratécnicas, no desenvolvimento desta pesquisa, foi a maior integração entre os pesquisadores do Colégio Invisível da Paratecnologia através da experimentação paratecnológica e escrita conjunta.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Conclusões.** O trabalho realizado durante os 6 meses da escrita desse artigo em função das experimentações durante e após levaram a 4 conclusões evidenciáveis:

1. **Facilitação.** Há consenso de que as paratécnicas facilitam o desenvolvimento e acesso aos índices de metas proexológicas.

2. **Desempenho.** O aumento do desempenho proexológico, uma vez evidenciado, poderá ser constatado pela aplicação prática cotidiana da paratecnicidade num crescendo assistencial.

3. **Confiança.** A utilização das paratécnicas auxiliam na confiança no trabalho conjunto com os amparadores funcionais e especializados para a qualificação assistencial em situações e pessoas de diferentes patamares evolutivos, aumentando a conexão com a autoproéxis e a assertividade das escolhas rumo ao compléxis.

4. **Autoperformance.** A autocientificidade, por possibilitar uma autocognição técnica e profunda, facilita a compreensão do processo de recin, potencializando exponencialmente a autoperformance.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Colpo**, Filipe; *Invéxis: Maxiplanejamento e Maxiproductividade Útil*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Trimensário; Vol. 9; N. 34; 8 enus.; 4 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Evoramonte; Portugal; Outubro, 2006; páginas 101 a 108.

2. **Jacob**, Mariane Kaczmarek; *Aplicação da Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica: Ferramenta para a Autopquisa Conscencial*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; 3 tabs.; 9 refs.; *Centro de Altos Estudos da Conscientologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; jan./mar. 2010; páginas 117 a 129.

3. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 22, 23 e 215

4. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996.; páginas 1 a 144.

5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013, páginas 604 e 689.

6. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 31.

7. **Idem**; *Autorreflexão de 5 horas; Exigência Paratécnica; Aproveitamento do Tempo; Cronoevolucio-logia; Neocidadania Proexológica; Crescendo Evolutivo; Enciclopédia da Conscienciologia*; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; *Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 8. Ed.; 2016.

8. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.; páginas 11,13 e18.

9. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 153.

## INFOGRAFIA

1. **Colpo, Filipe**; *Maxiplanejamento Invexológico*; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; *Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>.

2. **Kauati, Adriana**. *Método experimental para identificação da especialidade proexológica*; Webconferen-ce. *Associação Internacional de Programação Existencial*; 2012. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=1UI7vKjhNXI>>.

3. **Medrado, Glaucia**; *Manutenção da Invéxis*; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; *Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em 20 jun. 2016.

4. **Rodrigues, Glaucia**; *Técnica de Mais 1 Ano de Vida Intrafísica*; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; *Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em 20 jun. 2016.

5. **Tenius, Beatriz**; *Compleatismo Existencial Diário*; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; *Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; disponível em: <<http://www.tertuliaconscienciologia.org>>. Acesso em: 20 jun. 2016.



# Senso de Grupalidade e Sustentabilidade Evolutiva

Sense of Groupality and Evolutionary Sustainability

Sentido de Grupalidad y Sustentabilidad Evolutiva

**Marcus de Oliveira Dung\***

\*Analista de Sistemas. Especialista em Projeto, Desenvolvimento e Implementação de Bancos de Dados e Aplicações em TI. Voluntário da Associação Internacional de Programação Existencial (APEX) e da Pré-Ic de Infocomunicologia (INFOCONS).

*marcus.dung@gmail.com*

## Palavras-chave

Grupocarmalidade  
Interassistenciologia  
Inteligência evolutiva  
Maximecanismo assistencial  
Proexologia

## Keywords

Groupkarmality  
Interassistantiology  
Evolutionary intelligence  
Assistential maximechanism  
Existential programology

## Palabras-clave

Grupocarmalidad  
Interasistenciología  
Inteligencia evolutiva  
Maximecanismo asistencial  
Proexología

## Resumo:

O artigo esclarece sobre o tema *Senso de Grupalidade*, considerado como um dos componentes da inteligência evolutiva (IE), quando associado ao desenvolvimento prioritário e gradual do maxifraternismo. Aborda sua importância na sustentabilidade evolutiva individual e coletiva, bem como na interação/sinergismo entre ambas. Analisa também as implicações do tema ao longo do ciclo multiexistencial pessoal (CMP), tanto em suas fases extrafísicas quanto nos períodos intrafísicos (existências biológico-somáticas); neste último caso, notadamente no tocante à Proexologia. Nas seções finais do texto, seguem-se conclusões relativas desse autor sobre o estudo/pesquisa fazendo uma extrapolação de hipóteses derivadas da prospectiva de um futuro planetário mais solidário e consciente.

## Abstract:

The article explains about the theme Sense of Groupality, considered as one of the components of the evolutionary intelligence (EI), when associated to the priority and gradual development of the maxifraternism. He approaches its importance in the individual and collective evolutionary sustainability, as well as in the interaction/synergism among both. It also analyzes the implications of the theme along the personal multiexistential cycle (PMC), as much in their extraphysical phases as in the intraphysical periods (biological-somatic existences); in this last case, notably concerning Existential programology. In the final sections of the text follows, the author's relative conclusions on the study/research making an extrapolation of derived hypotheses of the prospective of a more solidary and conscious planetary future.

## Resumen:

El artículo clarifica el tema *Sentido de Grupalidad*, considerado como uno de los componentes de la inteligencia evolutiva (IE), cuando está asociado al desarrollo prioritario y gradual del maxifraternismo. Aborda su importancia en la sustentabilidad evolutiva individual y colectiva, así como en la interacción/sinergia entre ambas. Analiza también las implicaciones de este tema a lo largo del ciclo multiexistencial personal (CMP), tanto en sus fases extrafísicas como en los períodos intrafísicos (existencias biológico-somáticas); en este último caso, especialmente en lo que respecta a la Proexología. En las secciones finales del texto, se suceden las conclusiones relativas de este autor sobre el estudio/investigación, realizando una extrapolação de las hipótesis derivadas de la prospectiva de un futuro planetario más solidario y consciente.

## INTRODUÇÃO

**Evolução.** A qualificação e expansão sustentáveis da manifestação de uma determinada consciência, fenômeno também conhecido como *evolução consciencial*, tem aqui seu megafoco no aspecto interconsciencial, considerado como fator inexorável nesse processo; sobretudo no que se refere à atuação da

consciência (ações/efeitos) dentro da esfera grupocármica, tanto como na sua sustentabilidade holocármica evolutiva grupal, à luz do neoparadigma consciencial. Em outras palavras, aborda a qualificação das relações assistenciais cosmoéticas (interassistencialidade) entre os seres enquanto estratégia de desenvolvimento consciencial individual e coletivo sustentáveis.

**Método.** O texto é apresentado em crescendo de ideias, através de argumentação lógica embasada em metodologia autopesquisística vivencial, experimental e observativa com reflexões teáticas relativas ao tema. Descreve a panorâmica de todo o processo, procurando uma forma didática e dentro do possível, o categoriza naturalmente através de tipologia e exemplos de ocorrências, sem perder seu fluxo de narrativa.

**Contexto.** Situa-se entre a fase primitiva da interatividade consciencial predominantemente compulsória, ainda egocármica, seguida de emergência de um *senso de grupo* ainda primário, instintual, passando pela fase ou curso grupocármico e, chegando até os mecanismos de formação da *consciência-minipeça interassistencial* ou seja, à esfera policármica.

**Tese.** Visa, deste modo, demonstrar que quanto mais evolutivo o movimento cíclico de manifestação consciencial (*intra-inter-extraconsciencialidade*) exercido pelo ser, mais deve este passar pelas outras consciências, seus compassageiros ou colegas evolutivos, de maneira gradualmente crescente, dentro da lei cósmica da interdependência pessoal, da cosmoética e do princípio da interassistencialidade consciencial harmônica. Condição esta que requer impreterível e gradual aumento no nível de Inteligência Evolutiva (IE) e, portanto do aperfeiçoamento e aplicação constante, também em caráter *si ne qua non*, da inteligência ou do senso de grupalidade, considerado enquanto vertente intelectual ou componente hipotético daquela IE.

**Plus.** Ainda tem como objetivo teático adicional o de promover a teática do *Senso de Grupalidade* através do aumento da produtividade e qualificação do *Trabalho Voluntário Evolutivo* (ou Voluntariado Conscienciocêntrico).

## CONCEITOS INICIAIS

**Definição.** O *Senso de Grupalidade* é a noção de coletividade cosmoética, teática, quando aliada ao maxifraternismo crescente, exercida pela Consciência, perante sua própria evolução, dos seus pares e da coletividade, em suas várias esferas (grupo, poli e holocármicas), componente fundamental da inteligência evolutiva.



---

**Sinonimologia.** Eis, na ordem alfabética, 20 termos ou expressões compostas explicitadas aqui para efeito de ampliação sinonímica aproximativa do (ao) conceito de *sensu de grupalidade*:

01. Autoconsciência harmônica grupal.
02. Coleguismo sincero.
03. Discernimento de ação em conjunto.
04. Espírito de convivialidade sadia.
05. Espírito de equipe.
06. Inteligência evolutiva (*I.E.*).
07. Inteligência interassistencial.
08. Interassistencialidade.
09. Intercooperatividade vivenciada.
10. Noção cosmoética de grupalidade.
11. Maximecanismo Assistencial.
12. Maxiproéxis Grupal.
13. Minipeça Interassistencial.
14. Policarmalidade.
15. Práxis da grupalidade.
16. Proexologia Avançada.
17. Sentimento de coletividade.
18. Sentimento de pertencimento ao maximecanismo evolutivo.
19. Teática interconvivencial.
20. Voluntariado conscienciocêntrico.

#### **CATEGORIAS DE INTERAÇÃO CONSCIENCIAL**

**Ego.** Cada consciência tem seu universo íntimo ou a realidade *intraconsciencial* própria, manifestando-se, até certo ponto, independentemente do meio em que se manifesta.

**Autorelacionamento.** Essa automanifestação inclui obviamente a relação reflexiva consigo mesma.

**Isenção.** Não cabe de início aqui, entrarmos no mérito sobre teor mais positivo (autocognitivo), francamente doentio (egoístico) ou ectópico desse fato, análise essa que demandaria um estudo complexo e contextual do caso *per si*; contudo que será indiretamente delineada ao longo do artigo.



**Todos.** Entretanto, além desse aspecto individual, de caráter mais centrípeto, existe uma interação do tipo *interpessoal*, (*interconsciencialidade*) que representa, em sua totalidade (cosmovisiologia), um sistema de interação (comunicação ou troca) mais direta entre *todas* as consciências.

**Sociedade.** Esse sistema de interações, constitui-se assim, simultaneamente, em configuração (anatomia) e mecanismo (fisiologia) de vida interligado, ao qual nos inserimos e ao qual estamos intrinsecamente associados, com maior ou menor autolucidez sobre a existência desta complexa realidade compartilhada.

**Extra.** Coexiste, finalmente, a ambas essas realidades, um mundo exterior, fora da realidade interna (ou âmago) das consciências e ao que chamamos de *extraconsciencialidade*; realidade sobre a qual tudo se reflete, conectando assim também as *intraconsciencialidades*, ainda que de maneira menos direta (mais indireta), como ocorre nas dimensões de manifestação mais externas, haja visto a intrafisiologia.

## SAÍDA DO EGO

**Inevitável.** Nosso progresso passa também portanto, pela interação com o ambiente externo. Mais cedo ou tarde somos impelidos, enquanto princípios conscienciais em evolução, pela irresistível necessidade (inexorabilidade) de atuar além (do próprio ego), fora de si mesmo, nos relacionando com os demais, concorrentemente ao autoexcluívismo, pela lei da evolução, querendo ou não.

**Coletividade.** Se admitirmos como verdade que nos inserimos e nos relacionamos com toda essa teia de vida maior, a evolução, não é mais, portanto, um processo meramente isolado ou exclusivamente individual.

**Interação.** É, ao contrário, supostamente, um processo notadamente coletivo de aprendizado, trabalho conjunto, em equipe, exigindo a interação entre os seres.

**Holocarmologia.** Cada esfera de ação onde atuamos constitui então sistema pluriconsciencial que interdepende e se relaciona com outros, agindo, sofrendo as ações e reagindo uns aos outros, formando uma sistemática interconsciencial multidimensional complexa, em camadas sucessivas de ação e reação.

**Interassistenciologia.** A toda essa sistêmica interdependente mutualmente cooperativa, chama-se conscienciologicamente de *Maximecanismo Assistencial*.

**Abertismo** A aut-evolução envolve, assim, paradoxalmente, o processo interconsciencial como um todo único, através da abordagem *interassistenciológica* ou de interdependência relativa entre as partes.

**Grupalidade.** Deste modo surge para todo e qualquer princípios conscienciais em evolução, sem exceção, a figura imprescindível do *outro*, mesmo que ainda a contragosto do nosso *egão* ou *umbigão* (egoísmo ou egocentrismo infantil).

**Relação.** As consciências interrelacionam-se, portanto, neste raciocínio, desde a fase viral sendo compelidas a se expôr, de início, movidas pela questão básica da sobrevivência.

**Efeito.** É desta forma que a realidade interassistencial é pela *primeira vez descoberta*, percebida e vivenciada pelo princípio em evolução. Uma decorrência natural, espontânea, derivada diretamente da própria dinâmica evolutiva.

**Grupocarmologia.** Este processo de interação entre componentes do mesmo maximecanismo, ocorre através da inserção em um determinado grupo evolutivo, já representando uma extrapolação quanto a esfera tão somente egocármica, ainda que em estágio não avançado, denotando, porém, algum nível de nova inteligência, atributo ou senso cognitivo e comportamental grupal.

**Interprisão.** Mas é óbvio que, pela inexperiência relacional, nesta fase, são cometidas inevitavelmente, um sem-número de ações/interações anticosmoéticas e, assim gerados efeitos negativos e estagnadores para a própria aut-evolução das Consciências, em fase ainda inicial de aprendizado interconscien- cial. Como diz o ditado: “Quem nunca comeu melado quando come se lambuza”.

## SENDO DE GRUPALIDADE

**Curso.** O que de início parecia somente uma saída ou estratégia de sobrevivência, passa a ser então, uma oportunidade de recomposição cármica além de nos oferecer em acréscimo, dentre outras, as seguintes oportunidades, listadas em ordem funcional crescente:

1. A troca construtiva de experiências, vivências e conhecimentos.
2. A resolução de pendências (interprisões) grupocármicas.
3. A vivência da intercooperatividade ou do voluntariado (colaboração) consciente.
4. O aumento do nível discernimento cosmoético pessoal (CPC) e grupal (CGC).
5. A elevação do holopensene individual, grupal e planetário (policarmologia).
6. A sustentabilidade evolutiva indivíduo-grupo.

**Maxifraternismo.** A sujeição à condição mandatória de evoluir coletivamente traz assim na intimidade da consciência, com o tempo, cedo ou tarde, com maior ou menor grau de sofrimento, resistência e mais adiante, pelo entendimento/compreensão, um sentimento real, consistente, de pertencimento ao grupo evolutivo.

**Reeducaciologia.** O início do processo de reeducação consciente somente ocorre a partir do reconhecimento da imprescindibilidade e até da prioridade da interassistencialidade (recomposição grupocármica), visando o próprio deslanche proexológico autoevolutivo.

**Satisfação.** Como grata surpresa, em decorrência do próprio serviço comunitário, passamos a sentir satisfação íntima, imediata e gradualmente crescente no serviço assistencial prestado, independentemente dos resultados mais explícitos, ostensivos, já que quase sempre são lentos, mediatos ou aparentemente invisíveis. Lembrando que o primeiro e maior assistido é sempre o assistente.

**Fraternismo.** É o despertamento, nos seus primeiros vislumbres, do megafraternismo, que muito tempo, e passos mais tarde virá a eclodir verdadeiramente.

**Isogenia.** A esta altura, vale não esquecermos que também estão inseridos nesse organismo/sistema complexo de vida, que envolve não só o gênero humano, mas todo e qualquer ser vivo, inclusive os seres ainda mais primitivos que nós, dentro da escala evolutiva que, a despeito da nossa ignorância, são elementos ativos (vivos) nos ecossistemas/ naturezas intrafísica (biológica) e consciencial.

**Subumanidade.** Infelizmente, consciências mais jovens (princípios conscienciais) são tratados, muitas vezes, de forma anticosmoética, como simples coisas ou objetos inanimados, meros figurantes do nosso cenário existencial.

#### GRUPALIDADE CONSCIENTE: PROEXOLOGIA

**Tendência.** Provavelmente, esse sentimento, ou melhor, esse discernimento interassistencial já mais elaborado, seguirá doravante crescendo paulatinamente, guiado pelo *espírito* de equipe (*senso de grupalidade*), em favor do bem comum.

**Proéxis.** Daí em diante, o indivíduo, já se encontra em pleno processo reeducacional (reciclagem permanente), como voluntário de tarefa assistencial cosmoética, numa provável Proéxis elaborada e/ou em consecução, com algum grau de inteligência evolutiva já adquirido. Já não encara mais a autedução como mero desenvolvimento (extensão) de seu ego ou somente expressão de um personalismo doentio.

**Expansão.** Vê como oportunidade mutuamente efetiva de também dinamizar o desenvolvimento do grupo evolutivo em processo de evolução interativa (troca) entre indivíduo e coletividade; desde a esfera mais próxima até a planetária. E, mais a frente, vislumbra o plano cósmico, na prospectiva futura (sonho de consumo) de maior libertação consciencial (estágio da Consciência Livre).

**Parceria.** O serviço voluntário em empreendimento coletivo cosmoético é negócio do tipo *ganha-ganha* onde todos lucram; sejam os elementos componentes (as consciências individualmente) quanto ao grupo, continente.

**Lucro.** Nesse *negócio* ganha quem se autodisponibiliza mais e melhor, este tipo de investimento, o evolutivo, é dos mais inteligentes e dos mais rentáveis: verdadeiras ações evolutivas de alto valor. Inexiste *negocinho* rentável evolutivamente.

## INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA

**IE.** A Inteligência (*Inter*)assistencial é praticamente um sinônimo para *I.E.* (Inteligência Evolutiva).

**Minipeça.** Nesta linha de raciocínio, no momento seguinte a esse alinhamento com os objetivos grupais, sentindo-se bem no voluntariado e admitindo a autoinserção funcional no contexto do serviço interassistencial, o *Maximecanismo Assistencial* do qual faz parte é, então, redescoberto e percebido agora conscientemente pelo ser em evolução como realidade concreta que sempre existiu, ainda que permanecesse inconsciente a esse respeito, a qual sempre esteve intimamente ligada.

**Ênfase.** Neste ponto do texto vale lembrar e reenfatizar: somos minipeças-elementos (ou subecossistemas) interativos dentro de um ecossistema cósmico (maximecanismo evolutivo) único.

**Pertencimento.** A compreensão e o sentimento de pertencimento comunitário, nos persuadem pela explicitação da realidade equânime e isogênica entre os seres, interagindo lateralmente (horizontalmente) sob uma realidade existencial comum ou compartilhada, com o mesmo *pano de fundo* tecido pela cosmoética (ordem cósmica).

**Engrenagem.** A Consciência minipeça agora desperta para perspectivas mais abrangentes de sua existência, enxerga e sente as demais como *colegas de evolução*, buscando cada vez mais, um melhor posicionamento e entrosamento ao grupo.

## SUSTENTABILIDADE EVOLUTIVA

**Hipótese.** Segundo a hipótese principal desse artigo, o progresso e manutenção evolutiva de determinada consciência, por mais evoluída que seja, como por exemplo os chamados Evolucionólogos ou Serenões (agentes policármicos), continuaria a interdepende, ao que tudo indica até o momento, do aperfeiçoamento das demais consciências, inevitavelmente.

**Certeza.** Porém, o fato mais palpável, em nosso meio, é o fato de que, para a maioria absoluta de nós, ainda é inexorável e indispensável à ação mais direta em favor dos parceiros evolutivos mais próximos, pela lei da Grupocarmailidade, para alcançarmos níveis melhores de autoevolução.

**Sustentabilidade.** A função faz o órgão e este forma o sistema. A *consciência-minipeça* atuante mantém o funcionamento do maximecanismo que, por sua vez, a emprega e a leva adiante na evolução de todo o sistema (maximecanismo assistencial), em um desenvolvimento interconsciencial reciprocamente sustentável.

**Exponencial.** Todo sistema é maior que a soma de suas partes ou subsistemas, sobretudo quando se trata da sistemática consciencial onde a interatividade entre suas partes (interdependência) é multidimensional (interdimensional), tornando muito mais séria o sinergismo do que na abordagem sistêmica convencional materialista.

**Individualidade.** Com maior satisfação íntima em assistir (fraternismo), mais maturidade, autodiscernimento e outros atributos adquiridos/recuperados pela vivência autolúcida do trabalho comunitário, são deixados para trás os receios infantis como o de anulação da personalidade (perda da individualidade), bem como são superados quaisquer assombros na questão parapsíquica, habilitando-se o indivíduo para os trabalhos interdimensionais, os quais chegam junto com a recém-formação da minipeça.

**Para-horizontes.** O parapsiquismo interassistencial conduz à autoconscientização multidimensional (AM) gradual, mostrando a realidade dos autorrevezamentos multiexistenciais. Fato (ou parafato) que promove a reperspectivação e a ampliação sadia dos *horizontes de ação* conscienciais.

**Síntese.** O caráter grupal da evolução consciencial – sem excessos ou fanatismos – foi então reaprendido (reeducação) como melhor opção, mais inteligente pelo indivíduo reciclante *fora-de-série*; possuidor de *I.E.*, em sobreposição (sobrepassamento) às ambições exclusivamente pessoais, ainda predominantes entre a maioria dos seres, infelizmente. Pedir menos para si, já é servir aos demais.

**Sinergismo.** Trabalhando juntos nessa (re)orientação evolutiva, reeducando a si mesmo e fazendo esforços coletivamente mais lúcidos, caminhamos juntos rumo a existências mais abertas, despertas, construindo uma humanidade mais solidária, onde o senso de união interconsciencial orientará, dentro da cosmoética vivenciada, tempo de maior consciencialidade e fraternismo para todos.

**Integração.** A explicitação da realidade integral da vida e da consciência, sem barreiras (muros, paredes, portas e janelas) entre os seres (causalidade), dimensões (efeito espacial; energia; proxêmica) e tempo (contingenciamento; cronêmica; efeito temporal), presume um Ecossistema Consciencial-Energético aberto e somente limitado pela cosmoética.

**Natural.** A multidimensionalidade consciente (AM) e a novas possibilidades que ela traz poderão assim ser utilizadas amplamente no dia a dia, inclusive dentro na sociedade intrafísica onde poderão a ser corretamente classificadas juntamente com as comunexes subsistemas sustentáveis de um ecossistema multidimensional único e integrado.

**Evoluciopense.** Direcionemos nossa melhor pensenização (ortopenses) para a materialização dessa realidade viável de uma era *Conscienciológica* que se instala, com aplicação da vontade pessoal reeducada, responsabilidade holomadura e coexistência evolutiva sustentável.

**Gratidão.** Quando o respeito, a heterorreverência consciencial e o agradecimento silencioso (tácito) forem, naturalmente, um gesto mais de quem faz a assistência e menos de quem a recebe, não precisaremos gastar tantas linhas, páginas, tempo e energias tentando conceituar *Senso de Grupalidade e Sustentabilidade Evolutiva Interconsciencial*.

### **INTRACONSCIENCIALIDADE**

**Aviso.** Vale ressaltar aqui, além do aspecto grupal, porém, o fato de que fator egocármico é imprescindível na autoevolução e que, jamais pode ser minimizado: o trabalho intraconsciencial através da auto-reeducação, autorreflexão e autorreciclagens permanentes, principalmente no que se refere ao trabalho mentalsomático cosmoético e o alcance do megautodiscernimento, é insubstituível, ocorrendo inexoravelmente em paralelo ao grupocármico.

**Autodiscernimento.** Essa necessidade é facilmente comprovada pelo fato de que até mesmo para ajudar outrem, de forma mais séria e profissional, é imprescindível que o conhecimento, estima e transformação comecem dentro de si mesmo. É inclusive questão de lógica, coerência e paraprofilaxia.

**Neoverpons.** Podendo já ser encaradas naturalmente, as novas capacidades assim como as neoidéias também poderão ser melhor compreendidas e aplicadas sem preocupações excessivas como auto-extinção da individualidade, auto e heteroconstrangimentos, defasagens anticosmoéticas ou intromissões nocivas (assédios).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**Síntese.** Considerado, por este autor, como condição prioritária no processo evolutivo, devido à inerência atinente àquele, conclui-se que a opção de maior inteligência – evolutiva - ao enxergar a realidade indesviável do heterauxílio interpessoal (interdependência consciencial) é a escolha da abordagem mais positiva em relação ao devir evolutivo, encarando doravante e, em definitivo a autodisponibilidade voluntária qualificada, paradoxalmente, mais como um direito consciencial do que um dever.

**Argumento.** Essa argumentação é embasada no fato de que, apesar dessa demanda evolutiva reconhecidamente exigir o megaesforço (empreendimento) pessoal, e ainda ser operacionalmente muito complexa, considerando todas as nuances, obstáculos, dificuldades e contingenciamentos (imprevistos) existentes entre as pessoas e dos afazeres da vida humana em geral, ela é inevitável (vital) dentro do ciclo evolutivo multiexistencial pessoal. Além disso, a argumentação utilizada ao longo do texto demonstra que há uma boa dose de satisfação íntima resultante deste esforço.

**Motivação.** Portanto, tal condição pode sim e, como hipótese deste artigo, deve ser compreendida e vivenciada, ao modo de trabalho motivador e prazeroso dentro do princípio *Motivação-Trabalho-Lazer* e, jamais como um *fardo inevitável* ou *mal necessário*, desde sua fase inicial (grupalidade primária) quando ainda não descobrimos a satisfação íntima em interassistir.

**Autodespertamento.** Sobretudo enquanto meio inestimável (*sem-preço*) de autoconscientização multidimensional (AM) e dinamização auto (e interevolutiva) consciencialmente *sustentável* (inclusive com subida do patamar evolutivo basal do grupo).

**Proéxis.** Todos esses fatores conjugados nos complexos períodos de vida humana (conscins) em um ciclo virtuoso (causa-efeito qualificadores) de senso grupalidade crescente, atuante no cumprimento no ponto certo (antictopia), do devido papel existencial (*proéxis pessoal* singular) como minipeça entrosada, ou em harmonia (*maxiproéxis grupal* colaborativa) com o maximecanismo interassistencial, com megaobjetivo evolutivo e cosmoético do universalismo puro.

**Extrapolações.** Eis, desta maneira, dispostas em ordem funcional e de premissa crescentes, 4 hipóteses advindas em decorrência lógica do neoparadigma consciencial, pautadas na condição, assunção(premissa) de um melhor nível de compreensão a respeito da *Grupalidade* desde de uma gradual reeducação mental(somática) cosmoética como descrito nas seções acima, neste artigo consciencialológico:

1. **Sustentabilidade Evolutiva.** Não seria lógico que o clima de megafraternidade e de autodiscernimento mais profundo, predispuesse intensamente, um grande número de consciências, à interfacilitação autopesquisística conjunta (Interconsciencialidade Assistencial Tarística)?

2. **Autosenso de Grupalidade.** Seria possível que, conhecendo mais a nós mesmos (autoassistência; autodesassédio) e interessados pelo bem alheio (heteroassistência; heterodesassédio) nós alcançássemos social e parasocialmente melhoria efetiva ou até a cura da megapatologia humana atual, o heteroassédio interconsciencial?

3. **Upgrade.** Não seria também provável, o megautodespertamento geral das consciências, incluindo a desperticidade coletiva, uma vez trabalhados os autoassédios e, pela interassistenciologia, diminuídos – quiçá extintos – os heteroassédios?

4. **Reperspectivação.** Passaria então, finalmente, o Serenismo, num ambiente favorável e harmônico, a ser uma meta mais próxima, para as consciências determinadas seriamente nesse sentido, como *recompensa* pelo esforço consciencial de comunidade empreendido?

**Tarefa.** Convido o leitor (a) a refletir e responder as questões formuladas ao longo do texto, através do emprego bem-humorado, porém seríssimo, da autopesquisa teática para que assim trabalhem e pensizemos responder positivamente aos aspectos e conjecturas aqui enfocados em futuro breve.

**Esperança.** Espero que nossas preocupações com autodefesa, ainda imprescindíveis hoje (Ano-base: 2016), sejam substituídas o mais brevemente possível, pela naturalidade do heteroauxílio amigo, exercido lado a lado, ombro a ombro, entre nós.

#### **BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA**

1. **Houaiss**, Antônio; & Villar, Mauro de Salles; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2001.
2. **Vieira**, Waldo; *Extrapolacionismo; Visão Panorâmica; Megachoque Consciencial Regressivo; Leitura antecipada; Retificação, Interassistencialidade; Enciclopédia da Conscienciologia*; In: **Vieira**, Waldo; (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia; Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia; Foz do Iguaçu, PR; 8. Ed.; 2016,.
3. **Idem**; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011.





# O Exemparismo do Intermissivista: Impulsionador de Mudança

The Intermissivist Examplarism: Impeler of Change

El Ejemplarismo del Intermissivista: Impulsor del Cambio

**Maria Luísa Consciência\***

\*Psicóloga. Pós-graduada em Psicologia Clínica e Psicoterapia. Voluntária da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI) em Portugal.

*luisa.consciencia@sapo.pt*

## Palavras-chave

Evolução  
Intermissão  
Proéxis  
Exemparismo

## Keywords

Evolution  
Intermission  
Existential program  
Examplarism

## Palabras-clave

Evolución  
Intermisión  
Proexis  
Ejemplarismo

## Resumo:

Este artigo tem como objetivo ampliar a compreensão do papel do exemparismo do intermissivista, enquanto modelo na execução da proéxis, podendo impulsionar mudanças através do seu exemplo e aplicação prática da maturidade consciencial, conquistada, nas priorizações inteligentes face aos contextos intrafísicos. O artigo também apresenta a importância do posicionamento, do permanente autoenfrentamento, autossuperações e reciclagens intra e extrafísicas do intermissivista, enquanto exemplo aos compassageiros evolutivos. O tema é abordado em uma perspectiva evolutiva. O método utilizado foi a análise reflexiva, com base no estudo bibliográfico, sob a ótica do paradigma consciencial.

## Abstract:

This article has as objective to increase the understanding of the intermissivist' examplarism part, while model in the execution of the existential program, being able to impel changes through his/her example and the practical application of consiential maturity, conquered, in the intelligent prioritization before the intraphysical contexts. The article also presents the importance, of the intermissivist 'permanent self-confrontation, self-surpassing and intra and extraphysical recyclings positioning, while example to the evolutionary fellow passenger. The theme is approached in an evolutionary perspective. The used method was reflexive analysis, with base in bibliographical study, under the optics of the consiential paradigm.

## Resumen:

Este artículo tiene como objetivo ampliar la comprensión del papel del ejemplarismo del intermissivista, como modelo en la ejecución de la proexis, pudiendo impulsar cambios mediante su ejemplo y su aplicación práctica de la madurez consciencial, conquistada en las priorizaciones inteligentes ante las circunstancias intrafísicas. Este artículo también muestra la importancia del posicionamiento, del permanente autoenfrentamiento, autosuperaciones y reciclajes intra y extrafísicos del intermissivista, como ejemplo para los compañeros de viaje evolutivo. El tema es abordado desde una perspectiva evolutiva. El método utilizado fue el análisis reflexivo, basado en el estudio bibliográfico, bajo la perspectiva del paradigma consciencial.

## INTRODUÇÃO

**Objetivo.** Este artigo tem como objetivo ampliar a compreensão do papel do intermissivista, através do seu exemparismo, na aplicação prática da maturidade consciencial conquistada, nas priorizações inteligentes face aos contextos intrafísicos, sabendo a importância do seu posicionamento e do permanente autoenfrentamento, autossuperações e reciclagens intra e extrafísicas necessárias. Nesse sentido,

buscou-se abordar os conceitos da Conscienciologia, numa perspectiva evolutiva.

**Metodologia.** O método utilizado nesse artigo foi a análise reflexiva, com base no paradigma consciencial.

**Estrutura.** O desenvolvimento do artigo está estruturado em cinco seções, a saber:

- I. Uma perspectiva da Evoluciologia.
- II. O período intermissivo e a preparação para a próxima ressonância.
- III. A programação existencial - Proéxis.
- IV. O exemplarismo do intermissivista como impulsionador de mudança.
- V. Considerações Finais.

### UMA PERSPETIVA DA EVOLUCIOLOGIA

**Evoluciologia.** A Evoluciologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a evolução da consciência, numa abordagem integral, holossomática (o conjunto de corpos ou veículos de manifestação), multiexistencial (as múltiplas existências) e multidimensional (a manifestação em múltiplas dimensões através do holossoma) (Vieira, 2003).

**Oportunidade.** O momento marcado no tempo (cronêmica) e espaço (proxêmica), com outras consciências (grupocarmologia) é o ponto de partida ou realidade consciencial com que cada consciência intrafísica irá trabalhar, o que constitui grande oportunidade assistencial.

**Pré-requisito.** Quando a consciência começa a perceber a vida como algo além do entendimento dos instintos e necessidades humanas, surge o esboço da autoconsciência sobre a sua evolução. Para dinamizar a evolução é necessário burilar a autoconsciência, a partir da memória e da cosmoética. Segundo a evoluciologia, a autoconsciência é um pré-requisito para a evolução, contudo, está em *deficit* na maior parte das consciências intrafísicas.

**Interação.** A evolução só é possível quando nos relacionamos com outras consciências. Quando autoconsciente, a interação evolutiva está assentada na vontade (voliciologia), na intenção (intencionologia) e no autodiscernimento (discernimentologia).

**Abertismo.** O abertismo consciencial é importante postura íntima, considerada uma condição avançada necessária à evolução da consciência, em todas as suas manifestações.

**Discernimento.** A essência de cada realidade somente se manifesta pelo discernimento pessoal. O autodiscernimento é a predisposição que se manifesta sempre além da boa intenção e da boa vontade. O megadiscernimento é a aplicação prática do conhecimento teórico e prático (teático) da inteligência evolutiva por parte da consciência.

**Evoluciólogo.** O evolucionólogo é o grande planejador da programação existencial das consciências extrafísicas, antes de nascerem. Cada evolucionólogo terá o grupo evolutivo em que exerce jurisdição e atua em colaboração com os amparadores.

**Opção.** A escolha evolutiva demonstra o nível real de autodiscernimento cosmoético (hiperacuidade) vivenciado no momento evolutivo da consciência, tendo implícita a melhor escolha evolutivamente produtiva para todos.

**Gradação.** A escala das prioridades evolutivas é a sequência inteligente autoimposta, com auto-determinação e racionalidade, colocando em primeiro lugar o essencial, a necessidade ou premência das atividades e realidades intra e extrafísicas. Por essa lógica, é importante considerar, em primeiro lugar, as prioridades da programação existencial pessoal.

**Primazia.** Priorizar é identificar a realidade mais relevante, com primazia de tempo e ordem, em função do momento evolutivo em causa. A prioridade pessoal envolve o autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva pessoal e a hierarquia das autopensenações.

**Pensene.** Segundo a Conscienciologia, o pensene corresponde à unidade de manifestação prática da consciência, traduzida pelo pensamento ou ideia, sentimento ou emoção e a energia consciencial, todos em conjunto, de modo indissociável.

**Ortopensenedade.** A ortopensenedade corresponde ao predomínio de pensenes retilíneos e representa a holomaturidade consciencial prática, instrumento essencial para a execução da programação existencial pessoal. É a pensenedade sadia que comanda o equilíbrio da dinâmica física, energética, emocional e mental da consciência.

**Atitude.** A autovivência das prioridades e o equilíbrio das autopensenações conduz ao autoposicionamento sadio, à posição pessoal assumida, autêntica, homeostática, cosmoética, interassistencial e integral da consciência, intra ou extrafísica, tendo como ferramenta principal o autodiscernimento quanto às necessidades evolutivas do momento. É denotadora de acuidade na utilização da força presencial e na dosagem das próprias energias. Promove a manutenção da condição de minipeça lúcida do maximecanismo interassistencial.

**Direção.** O objetivo é direcionar-se para a autossuficiência evolutiva, para a autoconfiança teórica e prática, que é vivenciada pela consciência intrafísica quando alcança o conjunto de conhecimentos e qualidades específicas para a própria evolução, com nível de discernimento mais avançado e inteligência evolutiva policármica, a partir da condição da desperticidade

**Inteligência evolutiva.** Corresponde ao megadiscernimento, à capacidade de aprender ou compreender e adaptar-se à vida humana, com base na aplicação e expansão teática, autoconsciente, do mecanis-

mo da evolução consciencial pessoal, já assimilado, incluindo a Cosmoeticologia, a Seriexologia e a Proexologia. A inteligência evolutiva permite à consciência, intra ou extrafísica, nesta dimensão humana ou na dimensão extrafísica durante a intermissão, definir o nível evolutivo e se posicionar perante os companheiros e companheiras do grupocarma com prioridades inteligentes quanto ao planejamento e execução da programação existencial.

### **O PERÍODO INTERMISSIVO E A PREPARAÇÃO PARA A PRÓXIMA RESSOMA**

**Intermissiologia.** A intermissiologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda o período da intermissão da consciência em evolução, compreendido entre duas vidas, dentro do seu ciclo evolutivo pessoal e multiexistencial (VIEIRA, 2003).

**Intermissão.** Corresponde ao período extrafísico da consciência entre duas vidas intrafísicas. Qualquer consciência passa pela intermissão, mas apenas fazem o curso intermissivo as que conquistam essa condição por mérito próprio (VIEIRA, 2003).

**Comunidades.** Na intermissiologia, as consciências dessomadas retornam às comunidades natais extrafísicas e muitas nem percebem com lucidez o círculo vicioso patológico, interdimensional, mantido através dos séculos, até milénios, nos ambientes intrafísicos degradados onde viviam e as comunidades correspondentes estagnadoras da evolução. Em contrapartida, diversas consciências chegam ao curso intermissivo, tendo a oportunidade de programarem a próxima ressonância.

**Curso intermissivo.** O chamado curso intermissivo engloba um conjunto de disciplinas ensinadas durante o período intermissivo, ou seja, ministrados para a consciência extrafísica madura, lúcida, antes de nascer. O objetivo desses cursos é auxiliar a consciência a planejar minuciosamente a sua próxima vida humana e estabelecer as cláusulas da sua próxima programação existencial, a ser cumprida aqui, na vida humana.

**Admissão.** Ocorre no momento evolutivo pessoal em que a consciência extrafísica, resgatada pelo amparador extrafísico, é encaminhada a uma comunidade extrafísica sadia para ambientação e recomposição consciencial. Conquista a oportunidade de ser admitida nos Cursos Intermissivos, devido ao auto-mérito de vidas anteriores e à assunção da mudança pessoal, pelos autoesforços realizados, tendo atingido determinado nível evolutivo lúcido.

**Intermissivista.** No universo da Conscienciologia, é especificamente a consciência intrafísica ex-aluna autoconsciente quanto aos próprios compromissos e deveres evolutivos, acordados durante as vivências do período da pré-natalidade intermissiva, por intermédio da assistência direta do evolucionólogo

---

atuante. No curso intermissivo, a consciência extrafísica estuda a holobiografia e as condições necessárias para o seu regresso à vida intrafísica vindoura.

**Condições.** Existem 4 condições Conscienciológicas indispensáveis na teática do intermissivista (VIEIRA, 2013):

1. **O autodiscernimento.** O primado da soberania consciencial face à sociedade intrafísica ainda patológica.

2. **O princípio da descrença.** A escolha lúcida do conhecimento a partir da racionalidade e experiência pessoal, recusando qualquer conceito apriorista dogmático ou místico.

3. **Retilinearidade da autopensenização.** A prevalência da racionalidade lógica nas comunicações interconscienciais.

4. **Priorizações proexológicas.** O foco no essencial da programação existencial.

#### A PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL – PROÉXIS

**Definição.** A proéxis é a programação existencial específica de cada consciência intrafísica para a sua nova vida na dimensão humana, planejada enquanto consciência extrafísica, anterior ao nascimento (VIEIRA, 2003).

**Proexologia.** A Proexologia é a especialidade da Conscienciologia que estuda a programação existencial das consciências intrafísicas em geral e as consequências evolutivas (VIEIRA, 2003).

**Leis.** Segundo Vieira (2003), as programações de vida das consciências mais lúcidas na Terra obedecem a diretrizes lógicas e justas que podem ser caracterizadas como leis racionais, sendo elas (na íntegra):

01. **Adaptabilidade.** A programação existencial é adaptável ou mutável, suscetível de renovações ou ampliações, conforme a complexidade do seu desenvolvimento e a extensão do universo consciencial ou intrafísico que abarca as suas tarefas. Evolução significa mutabilidade e renovação.

01. **Assistencialidade.** O executor da proéxis é a primeira consciência a ser assistida ou beneficiada por ela. Qualquer proéxis advinda de um evolucionólogo constitui um bom empreendimento evolutivo.

01. **Compatibilidade.** Toda a programação existencial é compatível com o temperamento da consciência e adequada ao nível evolutivo da sua bagagem multimilenar de experiências.

---

02. **Consciencialidade.** O nível de consciencialidade, o saldo holocármico ou a ficha evolutiva da consciência extrafísica determinam o seu patamar de lucidez quanto às diretrizes da sua programação existencial na condição de consciência intrafísica.

03. **Cosmoeticidade.** Toda a programação existencial é fundamentalmente cosmoética em suas premissas e em seus fins. As orientações advindas de um evolucionólogo são essencialmente cosmoéticas.

04. **Egocarmalidade.** Mesmo assentada dentro da policarmidade, a proéxis atende primeiramente à egocarmalidade da consciência.

05. **Evolutividade.** A proéxis depende do nível evolutivo ou mérito pessoal da consciência extrafísica. Nem todas as consciências recebem uma programação existencial minuciosamente planejada com antecedência.

06. **Exclusividade.** Toda a proéxis é única, singular, pessoal ou exclusiva de determinada consciência.

07. **Exequibilidade.** Toda a proéxis é plenamente exequível ou factível por parte da consciência, dentro do seu contexto evolutivo e competência. A execução de uma proéxis pode ser complexa, jamais irrealizável.

08. **Grupocarmalidade.** Toda a programação existencial recebe alguma orientação direta ou indireta do evolucionólogo ou orientador evolutivo do grupocarma.

09. **Interatividade.** As proéxis não são excludentes. Nenhuma proéxis para ser concluída precisa que outra proéxis seja eliminada ou deixe de existir para lhe dar o lugar.

10. **Intercooperatividade.** As programações existenciais, ainda que personalizadas, são paradoxalmente interdependentes. São intercooperativas e não competitivas.

11. **Intransferibilidade.** A programação existencial é personalizada e intransferível, adequada especificamente para determinada consciência.

12. **Invulgaridade.** As proéxis, nas suas diretrizes estruturais são invulgares. Podem existir semelhanças, mas não serão idênticas quanto ao seu alcance e objetivos, da mesma forma que não existem duas consciências idênticas.

**Compromisso.** No contexto da Evolucionologia, a ocorrência mais relevante durante a intermissão pré-ressomática é o compromisso pessoal da maxiproéxis firmado no término do Curso Intermissivo. A maxiproéxis é considerada a programação existencial máxima, que visa à execução de tarefa na vivência do universalismo e da maxifraternidade, geralmente com bases policármicas.

---

## O EXEMPLARISMO DO INTERMISSIVISTA COMO IMPULSIONADOR DE MUDANÇA

**Definologia.** O princípio do exemplarismo pessoal é a condição evoluída de se dar exemplos de maturidade consciencial em todas as áreas de manifestações pensênicas, próprias da consciência intrafísica autolúcida quanto à inteligência evolutiva e à cosmoética, após o curso intermissivo pré-ressomático.

**Efeito.** A força presencial autoconsciente, autolúcida e com autorresponsabilidade do intermissivista, pode semear exemplos cosmoéticos, atraindo maior número de olhares atentos. Esses efeitos servem de exemplo a amplo número de consciências, das quais destacam-se, além das consciências intrafísicas, também as extrafísicas - futuros candidatos ao curso intermissivo,, alunos dos cursos intermissivos em andamento e outras consciências extrafísicas do grupocarma próximo ao intermissivista.

**Experimentologia.** Todos somos cobaias, reciprocamente, do ponto de vista consciencial, evolutivo, por intermédio das observações e imitações interpessoais, com base em padrões de referência. O intermissivista pode, portanto, servir como cobaia, podendo impulsionar mudanças intraconscienciais nas consciências abertas às experiências bem sucedidas e de superações que ele tenha passado.

**Ortoexemplarismo.** É o ato evolutivo imitável, passível de instigar o observador à aplicação dos próprios esforços para ações, reações, posturas e posicionamentos com princípios e resultados cosmoéticos. O ortoexemplarismo é considerado uma postura imprescindível ao intermissivista e a retilinearidade do exemplarismo é o divisor de águas entre exemplos homeostáticos ou nosográficos.

**Singularidade.** É importante salientar que cada consciência é única, singular; portanto, o exemplo, mesmo que impactante, só é capaz de produzir uma intenção de mudança. Cada consciência é responsável por suas transformações e recins, bem como pelo processo de diagnóstico e posterior superação de um traço.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Exemplarismo.** É através da sua atuação que o intermissivista pode inspirar outras consciências, intra e extrafísicas, demonstrando os efeitos das suas escolhas a cada momento, as priorizações, autenfrentamentos, autossuperações e reciclagens permanentes. O impacto dos empreendimentos deixados para trás e os efeitos positivos dos autorevezamentos lúcidos, ainda possíveis, logo, exequíveis e oportunos.

**Condicionantes.** A intrafiscalidade traz desafios, amplificados pela ausência de memorização da programação existencial e, por vezes, pela inexistência próxima de amizades evolutivas provenientes do curso intermissivo, o que dificulta a recuperação de lucidez.

**Desafio.** Um dos desafios do intermissivista é aprimorar, de modo autoconsciente, o senso crítico e autodiscernimento, numa visão de conjunto, que integra a multidimensionalidade, a herança multiexistencial e aplicação prática do código pessoal de cosmoética (CPC), com foco nas priorizações inteligentes perante o grupocarma, ao mesmo tempo que mantém a flexibilidade necessária para se reajustar à execução da programação existencial, à medida que vai recuperando lucidez consciencial (cons).

**Mudanças.** Em função do exposto, verifica-se que a consequência da força presencial, da cosmoética e da busca por reciclagens e aprimoramentos do intermissivista, pode ser exemplo capaz de provocar mudanças íntimas nas consciências - intra e extrafísicas - abertas a transformações pessoais. Esse exemplarismo pode impulsionar a evolução pessoal e ajudar compassageiros evolutivos a realizarem reciclagens intraconscienciais de maneira mais rápida e mais efetiva.

#### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004, páginas 177 a 199, 1.064 a 1.070 e 1.109 a 1.114.

2. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011.





# O Papel do Parapsiquismo como Elemento Autodefinidor Proexológico

The Part of Parapsychism as Existential Programological Self-Definer Element

El Papel del Parapsiquismo como Elemento Autodefinidor Proexológico

**Marta Monteiro Silva\***

\* Bacharel em Recursos Humanos. Especialização em Gestão de Pequenas e Médias Empresas. Voluntária da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX) e Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI).

*martamonteiro SILVA@gmail.com*

## Palavras-chave

Parapsiquismo  
Autoproéxis  
Atributos conscienciais  
Leitura multidimensional

## Keywords

Parapsychism  
Self-existential program  
Consciential attributes  
Multidimensional reading

## Palabras-clave

Parapsiquismo  
Autoproéxis  
Atributos conciencales  
Lectura multidimensional

## Resumo:

Este artigo visa relatar experiências pessoais da autora como fonte de autoconhecimento proexológico e apresentar esclarecimentos sobre a relevância do conteúdo relacionado a vivências fenomenológicas e parafenomenológicas na definição de princípios autoproexológicos. Procura, igualmente, contribuir com a proposta de indicadores que possam desvendar posturas pessoais favoráveis à concretização da autoproéxis.

## Abstract:

This article seeks to discuss the author's personal experiences as source of existential programological self-knowledge and to present clarifications on the relevance of the content related to phenomenological and paraphenomenological existences in the definition of self-existential programological principles. She seeks, equally, to contribute with the proposal of indicators that can unmask personal postures favorable to the materialization of the self-existential program.

## Resumen:

Este artículo tiene como objetivo relatar experiencias personales de la autora, como fuente de autoconocimiento proexológico y ofrecer aclaraciones sobre la relevancia del contenido relacionado con las vivencias fenomenológicas y parafenomenológicas en la definición de los principios autoproexológicos. El artículo busca, también, contribuir con la propuesta de indicadores que puedan descubrir posturas personales que favorezcan la materialización de la proéxis.

## INTRODUÇÃO

**Parapsiquismo.** É inarredável a condição parapsíquica das consciências. A pesquisa no domínio do parapsiquismo apresenta alto grau de sensibilidade crítica, por ser um tema de caráter subjetivo e, portanto, sujeita a interpretações.

**Objetivo.** A proposta deste artigo procura chamar a atenção para o papel que o parapsiquismo, ainda que incipiente, pode ter nas autorrevelações indicadoras da autoproéxis.

**Argumentação.** Numa síntese argumentativa de todo o trabalho, pretende-se, essencialmente, dar ênfase para a necessidade de atenção, registros e valorização de tudo o que possa ser sinalizador de aprendizagens evolutivas.

**Função.** Para o proexista, a principal função é saber extrair as lições evolutivas das suas vivências diárias e aplicar o seu conteúdo e síntese na definição de valores, ações e tarefas interassistenciais. É através da sua especialidade parapsíquica que o proexista compreende e dinamiza a sua realidade multidimensional e amplia, desse modo, a sua atuação assistencial.

**Hermenêutica.** No que concerne a saber interpretar o parapsiquismo, nada deve ser desperdiçado, de modo a poder aprofundar o entendimento sobre como se constrói uma proéxis.

**Leitura.** Enquanto o parapsiquismo trata dos fenómenos paraperceptivos, a leitura multidimensional trata da hermenêutica existencial, área fundamental dentro dos estudos da Proexologia.

**Desenvolvimento.** As ideias manifestas neste artigo resultam de associações de ideias levadas a cabo pela autora, as quais confrontam as próprias experiências relatadas, o conhecimento teático sobre proéxis e o aporte do parapsiquismo nas autodeliberações evolutivas.

**Metodologia.** Os métodos utilizados nesta pesquisa foram a observação participativa; o relato de experiências pessoais ocorridas entre o período de 1986 e 2016 e análise dos dados recolhidos.

**Estrutura.** A exposição do tema está organizada nas seguintes seções: **1.** Contextualização, na qual se explica as motivações para a escrita deste artigo e a importância da paraperceptibilidade, em particular, a relação multidimensional amparador-amparando no realinhamento da proéxis; **2.** Indicadores, onde se destacam alguns indicadores proexológicos e sua relação com o parapsiquismo e o autodesempenho proexológico; **3.** Descrição e análise de experiências pessoais e sua correlação proexológica, onde se apontam lições evolutivas relevantes; **4.** Autodefinição proexológica, dando ênfase à definição deste conceito e a contribuição do parapsiquismo no seu entendimento; e, por último, **5.** Considerações finais.

## CONTEXTUALIZAÇÃO

**Casuística.** Vale começar por mencionar o processo que originou a decisão de escrever este artigo. Considera-se que a casuística da autora possa beneficiar ao entendimento de como funciona o parapsiquismo interassistencial, no contexto da autoproéxis.

**Histórico.** A autora é de nacionalidade portuguesa, residente no mesmo país e é voluntária da APEX (Associação Internacional da Programação Existencial) há dois anos, porém sem estar, no momento presente, atuante em qualquer área funcional específica desta Instituição Conscienciocêntrica (IC). Mas vem canalizando seus esforços no voluntariado ativo em outra IC, a ASSIPI (Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial).

**Proexologia.** O fato da autora ter interesse na especialidade Proexologia e entender que o vínculo, ainda que somente holopensênico, era fundamental ser mantido, levou a que esta decidisse que iria pelo menos fazer o esforço de se organizar para contribuir com artigos para o blog Projeto de Vida. Nessa condição, não estaria só a receber as influências positivas de pertencer a tal grupo evolutivo, iria também dar, daquela forma, a sua cooperação.

**Desafio.** A chamada de trabalhos para envio dos artigos para a Revista Proexologia chamou bastante a atenção da autora, contudo esta considerou que não estaria qualificada para tal, devido, principalmente, ao fato de não ter uma pesquisa consistente nessa especialidade.

**Mitigação.** Em outro momento, quando tomou conhecimento que faltavam poucos dias para a data-limite de entrega dos trabalhos, era, ainda assim, muita a vontade de participar.

**Auto-enfrentamento.** Um dos aspetos essenciais vivenciados pelos voluntários da Conscienciologia é a compreensão da necessidade de se realizar auto-enfrentamentos constantes para galgar novos patamares evolutivos. Além disso, a própria realização da proéxis acontece como resultado da produção de gescons que auxiliem e esclareçam as consciências.

**Autossabotagem.** Eis 3 pensenes autossabotadores que vieram à mente da autora, como a seguir se aponta:

1. “Não sou capaz de escrever um artigo em tão pouco tempo.”
2. “Não tenho nenhum assunto, relacionado à Proexologia, sobre o qual falar com propriedade.”
3. “Penso ser melhor dar a minha contribuição com artigos para o blog Projeto de Vida e, quem sabe, enviar artigo em nova edição da Revista.”

**Emparelhamento.** Não é do âmbito deste artigo avaliar as irracionalidades contidas nos pensenes expostos. Mais importante será destacar o emparelhamento interassistencial ocorrido entre amparanda e amparador.

**Autodesassédio.** A título didático, a autora enumerará as etapas vivenciadas, revelando um crescendo autodesassediológico. Tal crescendo deu espaço intraconsciencial, permitindo ao amparador fazer o seu trabalho:

**1ª etapa:** Negação da autorresponsabilidade proexológica.

**2ª etapa:** Vontade íntima de participar.

**3ª etapa:** Sinalética energética-parapsíquica ativa.

**4ª etapa:** Decisão pessoal de escrever o artigo.

**5ª etapa:** Captação de ideias em bloco (transe mentalsomático), incluindo tema de pesquisa, vivificação na memória de experiências parapsíquicas pessoais (abertura mnemônica) e, por fim, tópicos a serem abordados.

**6ª etapa:** Conclusão da escrita do artigo e seu encaminhamento.

**Escolhas.** Como fica demonstrado neste exemplo, o processo de tomada de decisão é fator essencial na concretização da proéxis e a lucidez quanto à ocorrência da necessidade de escolhas gera, diariamente, a cada minuto, a inevitabilidade de nos posicionarmos evolutivamente.

**Abertura.** Quando o pensene constitui-se de autossuperação e interassistencialidade lúcida abrem-se novas janelas mentais e portas proexológicas, favorecendo, desse modo, o fortalecimento da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

## INDICADORES

**Balanco.** É necessário salientar que, na avaliação ou balanço da própria programação existencial, a conscin conta com diferentes categorias de indicadores, tais como os explicitados no verbete Auto-desempenho Proexológico, do pesquisador Waldo Vieira.

**Pessoal.** Em análise inicial do próprio contexto evolutivo, vale destacar o trinômio patrimônio intraconsciencial-recebimentos-retribuições no levantamento dos fatores favorecedores à concretização da autoproéxis.

**Definição.** Indicadores proexológicos são princípios evolutivos os quais, se valorizados e fomentados pela conscin, reforçam o senso e atribuição proexológicos.

**Desempenho.** Sendo o desempenho proexológico o conjunto de todas as atividades e investimentos que a consciência realiza para a manutenção íntegra de sua vida humana e para o desenvolvimento de competências de *saber-saber*, *saber-fazer* e *saber-ser* evolutivos, deve este caminhar para o desenvolvimento, em quantidade e qualidade, da assistência de base parapsíquica.

**Análise.** Os indicadores apontados a seguir revelam-se elementos importantes na análise do desempenho proexológico, por se constituírem fundamentos determinativos dos acertos históricos pessoais, a partir dos quais ocorre a dinamização evolutiva.

**Papel.** O parapsiquismo exerce aqui um papel basilar na identificação dos reajustes intraconscienciais e existenciais necessários potencializadores do *sinergismo proexológico significado-liderança inter-assistencial*.

---

**Indicadores.** Considera-se, em tese, que concorrem para este desempenho proexológico, por ordem alfabética, os seguintes indicadores:

1. **Atributos mentais.** Atenção, vontade, senso crítico, associação de ideias e memória. *Qual a sua qualidade inerente?*

2. **Autoconhecimento.** Quanto ao funcionamento emocional, gerando a necessidade de prestar maior atenção às possíveis conveniências pró-evolutivas. *Qual a qualidade do domínio emocional da consciência?*

3. **Questionamento.** Capacidade de questionar as próprias certezas e o hábito de flexibilizar a mente para não entrar num engessamento ideológico. *Qual a qualidade das próprias convicções?*

4. **Decisões.** Consulta automática ao arquivo íntimo das experiências/conhecimentos com o fim de tomar as melhores autodecisões evolutivas. *Qual a qualidade da acuidade empregue à própria intencionalidade?*

5. **Atenção.** Mudanças no padrão das energias rodeando a conscin, despertando a atenção para a necessidade de *prestar atenção*. *Qual a qualidade do domínio bioenergético da consciência?*

6. **Tranquilidade.** Persistência na auto-melhoria e, simultaneamente, tranquilidade para interiorizar a ideia de que as coisas levam o seu tempo para amadurecerem. *Qual a qualidade da autoanticonflictividade?*

7. **Ponderação.** Sobre o trinômio contexto-momento-necessidades. *Qual a qualidade da abnegação da consciência?*

**Taquiapsiquismo.** Os indicadores destacados acima, quando totalmente, dominados pela conscin favorecem a condição taquiapsíquica da pensenidade, auxiliando, desse modo, a eficiência, a eficácia e a assertividade do desempenho proexológico.

**Produção.** A autora refere-se, neste caso, ao taquiapsiquismo aplicado à realização de gescons assistenciais e não ao estado afetivo da hipomania.

**Singularidade.** Convém lembrar que toda proéxis, além de exequível, é individualíssima, tendo, por isso, o proexista a liberdade de se expressar, deliberar e orientar sua vida da maneira que considerar fazer mais sentido para si. Essa liberdade aumenta na medida em que aliar, cada vez mais, autenticidade consciencial e foco na qualificação da assistencialidade praticada.

**Cumprimento.** A propósito do conceito de proexista, refere-se aquela consciência intrafísica, homem ou mulher, que está realizando esforços para cumprir a sua programação existencial e compreender, de maneira mais aprofundada, as suas nuances auto-evolutivas e diferenciadoras.

**Diretrizes.** Segundo Vieira (2011, p. 10), “o destino básico da vida – diretrizes fundamentais – da conscin já vem escrito em suas origens biológicas, genéticas e paragenéticas, incluindo-se nesse contexto, o Curso Intermissivo, as ideias inatas e a proéxis. Os pormenores da vida humana, no entanto, mudam a cada hora”.

**Olhar.** Ainda que certos detalhes da proéxis possam não estar fixados, cabe à conscin saber olhar para o seu corpo, para a sua família, para o seu meio, para os seus interesses e tendências, pois estes, ao contarem a sua história, desvendam a necessidade de cuidados, acertos e qualificações.

**Harmonização.** O objetivo último do proexista é limpar as pegadas do seu passado, harmonizar as suas relações com tudo e todos que o envolvem e criar um campo fértil para uma cada vez maior atuação assistencial.

**Aprofundamento.** O desenvolvimento parapsíquico, ao permitir conhecer e aprofundar a própria realidade multidimensional, permite clarificar a própria história e, com isso, fomentar reconciliações interconscienciais e contribuir para o crescimento do potencial evolutivo das consciências.

## DESCRIÇÃO DE EXPERIÊNCIAS PESSOAIS E SUA CORRELAÇÃO PROEXOLÓGICA

**Vivências.** Seguidamente, serão descritas algumas experiências pessoais parapsíquicas, impactantes na vida da autora e que, segundo o seu entendimento, apresentam relação com a autoproéxis. Em alguns casos, esta relação pode não ser direta, mas abrem o leque para novas autocognições proexológicas.

**Estilo.** De maneira a preservar maior isenção, exatidão e concisão nas descrições, as vivências serão descritas por tópicos, em estilo jornalístico e segundo ordem cronológica dos acontecimentos.

**Simplificação.** As experiências reproduzidas estão nomeadas, segundo a natureza percebida dos fenômenos e parafenômenos. Ademais, para simplificar a fluência do relato, não houve menção exata quanto ao grau de lucidez dos experimentos ocorridos durante o sono do soma.

**Semiconsciente.** Por não ter verificado a plena autoconsciência de estar projetada, nos casos nomeados de projeção, a autora julga que, em alguns dos casos relatados, estaria a vivenciar uma projeção semiconsciente.

### *Experiência 1: Projeção didática*

1. A autora encontrava-se projetada no cimo de uma espécie de prédio, sem andares e não se conseguia ver o fundo. Lá encontravam-se outras consciências.

2. Havia, apenas, uma beirada de poucos centímetros.

---

3. O exercício consistia em cada consciência atirar-se, vencendo, desse modo, medos e condicionamentos.

**Análise.** Ao que tudo indica, era uma criação mental criada por amparadores para promover um psicodrama, visando auxiliar aquelas consciências a superar o condicionamento da sensação de queda.

**Correlação proexológica.** Experiência reveladora do quanto os estados intraconscientes interferem e limitam a percepção e manifestação da própria realidade e, por outro lado, como poderemos aprender a pensenizar e contribuir com nossas criações mentais para a cura e libertação das consciências.

*Experiência 2: Projeção assistida*

1. A autora encontrava-se projetada numa sala, aos moldes de cursos de campo conscienciológicos.
2. O campo energético era forte e otimizado por amparadores.
3. Fui convidada a ir para uma poltrona.
4. A sensação foi de grande insegurança intraconsciente.
5. Seguiu-se um diálogo telepático com um amparador não identificado: “Para realizar uma assistência maior, desassediante, você precisa enfrentar este traço. Campos energéticos interassistenciais não podem ficar suscetíveis a qualquer assédio que possa perturbar os trabalhos”.

**Análise.** Tanto a experiência 1 quanto esta apontam a necessidade de autossuperações dos nossos conflitos e dificuldades, de modo a aumentarmos a amplitude do nosso bem-estar íntimo e com isso contribuirmos para pacificar os ambientes à nossa volta.

**Correlação proexológica.** Pelo teor da experiência, é impactante percebermos o efeito que a nossa consciência tem e pode ter sobre os outros, sua evolução e a necessidade de assumirmos a responsabilidade do epicentrismo e liderança interassistencial para a concretização da autoproxímia.

*Experiência 3: Projeção assistencial*

1. A autora dirigia-se a uma casa grande, com inúmeras consciências para serem assistidas.
2. A autora levou um impacto, uma vez que se tratavam de consciências para serem ajudadas dentro da área do Yoga do Riso – área de atuação que a autora começava a desempenhar, porém com relutância e consciente da premência de realizar várias reciclagens para assumir essa tarefa.
3. A sensação íntima era, no entanto, de grande motivação e senso de serviço.
4. Chamou a atenção, também, a percepção clara de ter uma equipe a supervisionar o trabalho, o qual se inseria num contexto maior de assistência.
5. A autora não via essa equipe, mas percebia-se como uma operária – peça de uma engrenagem.



**Análise.** Pelo fato de a autora considerar que tal atividade era uma prática menor, esta experiência vem demonstrar que, por menores que sejam os atos assistenciais, fazem diferença no esquema maior da evolução.

**Correlação proexológica.** Fica clara para a autora a importância da despreconceituação e da eliminação da megalomania na qualificação autoproexológica.

*Experiência 4: Resgate extrafísico*

1. A autora percebeu-se projetada em uma casa desconhecida.
2. O padrão pessoal era de tranquilidade e confiança.
3. Ao chegar ao último piso (espécie de sótão), viu uma consciex assediadora que se apresentava perturbada e fazia lembrar uma personagem de filme de terror.
4. Num movimento rápido, e de surpresa, a autora alcançou a consciex e, de imediato, colocou as suas mãos à volta dela.
5. Naquele momento, exteriorizava energias fraternas para a consciex, a qual transmutou o seu visual, passando de uma imagem assustadora para uma aparência vulnerável e receosa.
6. Depois do relatado, a autora só se recorda de se apresentar e perguntar pelo nome da consciex.

**Análise.** A experiência relatada revela a importância e o potencial da projetabilidade lúcida como ferramenta para aumentar o autoconhecimento e a assistência praticada, uma vez que a autora tinha medo de consciexes perturbadas e uma fraca autoimagem assistencial.

**Correlação proexológica.** Este episódio vem reforçar a relevância dos esforços no aumento da lucidez e das tarefas assistenciais, aproveitando, inclusive, o tempo que a conscin passa a repousar o soma para favorecer e servir a Humanidade e Para-Humanidade.

*Experiência 5: Extrapolacionismo parapsíquico*

1. Num outro período existencial de conflitos familiares, dificuldades, pressões extrafísicas e perturbados intraconscenciais, a autora procurava refletir e organizar as ideias.
2. A vontade de reconciliar, acertar e esclarecer as consciexes estabeleceu uma conexão com amparador.
3. O padrão de cosmoética, esclarecimento fraterno, pacificação e tranquilidade sentidos, a partir desse momento, contrastavam com a percepção extrafísica de assédio, desequilíbrio, cobrança e conflito.

**Análise.** Esta experiência possibilitou à autora vivenciar, na prática, a factibilidade de estar sob grande pressão assediadora, porém sentindo, paradoxalmente, uma tranquilidade íntima sustentável.

**Correlação proexológica.** A existência deste episódio, o desconforto gerado por sua densidade e o resultado final, sentido intraconscionalmente, pode ser um indicador de estar a autora realizando, com êxito, tarefa assistencial ao seu grupocarma interpsicológico, a qual se enquadra nas cláusulas pétreas da proéxis.

**Cognição.** Qualquer assunto, por mais vivencial e autêntico, apresenta, quase sempre, limitações em seu nível de apreensão. Daí que o investimento em cognição e autoconhecimento nunca é demasiado para que a consciência denote mais lucidez e liberdade de pensamento – fatores-chave na concretização da proéxis.

**Parapsiquismo.** O atributo parapsiquismo auxilia-nos a entender melhor a nós mesmos, aos outros e as realidades presente no Cosmos, apontando caminhos para o *evolutivamente melhor*.

**Comunicação.** Como sugere a autora Sandra Tornieri (2015), “a comunicação interdimensional é realizada, muitas vezes, a partir de mensagens silenciosas. Estas chegam por meio de sinais, pessoas ou situações e costumam fazer sentido e ter alguma lógica, para aquele que as capta e quando são aplicadas no aprendizado evolutivo”.

**Confluência.** No entanto, somente o parapsiquismo não é suficiente para desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes. A proéxis arroga-se a condição desafiadora de conciliar muitos aspetos intraconscenciais e extraconscenciais.

## AUTODEFINIÇÃO PROEXOLÓGICA

**Definição.** A *autodefinição proexológica* é o processo de clarificação e deliberação quanto a valores existenciais e especificidades evolutivas da atuação da conscin em diferentes áreas da vida humana e multidimensional, face ao conjunto de informações e para-informações obtidas, promovendo, desse modo, posicionamentos lúcidos e cosmoéticos e a ampliação da autolucidez proexológica.

**Segurança.** O autoconhecimento paraperceptivo possibilita, então, a identificação, com segurança, de sinalizadores proexológicos e a assunção da assertividade evolutiva nas decisões pessoais.

**Auto-organização.** A pensenização e condutas diárias da conscin, se corretas, equilibradas e evolutivamente úteis, proporcionam uma base de confiança proexológica, embasada na cosmoética e auto-organização.

**Parapercepciologia.** Ao permitir realizar a leitura da envolvência energética dos contextos vivenciados pela conscin, o parapsiquismo dá pistas quanto à consistência ou dubiez dos caminhos proexológicos.

**Discernimento.** Deve-se, contudo, ressaltar a necessidade de conciliar o uso das capacidades parapsíquicas com as capacidades reflexivas da ponderação, criticidade, cosmovisão e racionalidade, objetivando maiores acertos evolutivos.

**Objetivos.** O desenvolvimento do parapsiquismo auxilia a conscin no aumento da lucidez, fator fulcral na clarificação e acerto das tomadas de decisão e posição pessoais. Contribui, igualmente, para sedimentar a autonomia pensênica e existencial da conscin, libertando-a para a qualificação do seu serviço interassistencial.

**Diferenciação.** Em momentos de viragens existenciais, a conscin precisa sustentar-se energeticamente perante a pressão extrafísica assediadora, objetivando o sucesso nos auto e heterodesassédios, o que lhe permitirá alcançar neopatamares evolutivos.

**Autoparapsiquismo.** De modo a ampliar a capacidade parapsíquica assistencial, a conscin deve cuidar de suas próprias emoções e estar em dia com as responsabilidades humanas e autoproexológicas.

**Empatia.** Tal como só admitimos e reconhecemos as coisas sobre as quais nos conscientizamos, também precisamos ver as consciências e saber olhar suas dificuldades, para entender a realidade multidimensional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Investimento.** Como demonstrado neste artigo, parece evidente a inteligência evolutiva e, portanto, proexológica por detrás da capacitação parapsíquica interassistencial.

**Abertura.** A consciência precisa se abrir para experienciar o polinômio proexológico aprendizagem-orientação-reeducação-resgate.

**Aprendiz.** Em matéria de parapsiquismo, há ainda um caminho longo e inexplorado a percorrer, fruto da enorme complexidade que envolve as consciências e da sua premência em desenvolver um conjunto variado de competências transversais e necessárias à aprendizagem e evolução humanas.

**Habilidade.** Contudo, concebe-se a hipótese de a conscin possuir inúmeras habilidades parapsíquicas em potencial, as quais poderão despoletar em função dos seguintes factores: equilíbrio emocional; vontade aplicada (autodeterminação); autodisciplina; intencionalidade assistencial e desejo de crescimento consciencial.

**Resultado.** Ao que tudo aponta, a frequência e qualidade dos fenômenos e parafenômenos vivenciados é um forte indicador do trabalho especializado do proexista.

**Questionamento.** Cabe ao pesquisador aferir, intimamente, do nível de satisfação com sua vida, procurando avaliar e entender o possível deficit no desempenho interassistencial. Cogita-se que a causa provável poderá ser a procrastinação na realização de certas tarefas e recins, a qual precisa de ser colocada na lupa autopesquisística.

**Técnicas.** Para colmatar algum *gap* proexológico, a consciência pode valer-se das seguintes técnicas: incremento do trabalho energético; aprofundamento da autopesquisa; decisão de se autoincluir na maxiproéxis grupal; não desistir das recins prioritárias autocosmovisiológicas; e, finalmente, aumentar a carga de trabalhos interassistenciais.

**Aprendizado.** Chegada ao término deste artigo, a autora intenciona correlacionar, na ordem alfabética, a vivência de fenomenologia parapsíquica em interação com as seguintes funções proexológicas:

- A. Autoconfiança nas autodeliberações evolutivas.
- B. Autodespertamento evolutivo.
- C. Auto-enfrentamento energético interassistencial.
- D. Autorreflexões recinológicas.
- E. Clarificação dos processos holocármicos pessoais, grupais e institucionais.
- F. Desbloqueamento da holomemória.
- G. Focalização e qualificação da assistência praticada.
- H. Orientação auto-evolutiva prioritária.
- I. Prospetiva de neopatamares evolutivos.
- J. Sustentação das conexões interdimensionais amparadoras.

**Premissa.** Os princípios proexológicos, além de deverem considerar a unicidade de cada consciência, baseiam-se na seguinte premissa – saber interpretar as inter-relações contextuais evolutivas é saber desvendar as nuances auto-evolutivas das dinâmicas grupais e existenciais, também elas únicas e singulares.

#### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Tornieri**, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica*; 4 sessões; 55 caps; 296 p.; anexos; 2 apêndices; 51 refs.; 6 film.; pref.; enu.; glos. 189 termos; alf.; ono; 21 x 14 cm; ; BR; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; pág. 17.

2. **Vieira, Waldo; *Projeziologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10<sup>a</sup> Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009.

3. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5<sup>a</sup> Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 10.

4. **Idem (org.); *Autodesempenho proexológico; Autolucidez proexológica; Parapercepto; Parapsiquismo Intelectual; Parapsiquismo paraproxêmico***; In: **Vieira, Waldo; (Org.); *Enciclopédia da Conscienciologia***; 2.498 verbetes; 11.034 p.; 350 especialidades; 8<sup>a</sup> Ed.; *Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 5 a 7, 11 a 15, 28 a 31, 1.060 a 1.064 e 5.249 a 5.252.



# As Consequências do Perfeccionismo na Proéxis

The consequences of perfectionism in Existential Program

Las consecuencias del perfeccionismo en la Proexis

**Renata Abreu\***

\* Administradora. Especializada em Consultoria de Gestão Corporativa e Pessoas. Pós-Graduada em Psicologia Positiva e Coaching. Voluntária e docente do Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC).

*renata.iipc@gmail.com*

## Palavras-chave

Autoimagem  
Imperfeição  
Perfeccionismo  
Proéxis  
Recin

## Keywords

Self-image  
Imperfection  
Perfectionism  
Existential program  
Intraphysical Recycling

## Palabras-clave

Autoimagen  
Imperfección  
Perfeccionismo  
Proexis  
Recin

## Resumo:

À luz da vivência do ciclo multiexistencial, o artigo visa apresentar traços intraconscienciais do temperamento perfeccionista e suas consequências proexológicas antievolutivas, apresentando reflexões para o autodiagnóstico e práticas auxiliares à superação. Com base na autopesquisa da autora e em pesquisas científicas da área, traz como desfecho a necessidade primordial do acolhimento à imperfeição, desdramatizando-a e visando o autoenfrentamento da realidade consciencial nas recins necessárias ao completismo existencial.

## Abstract:

In light of the multiexistential cycle experience, the article seeks to present intraconsciential traits of the perfectionist temperament and their antievolutionary existential programological consequences, presenting reflections for self-diagnosis and auxiliaries practices to surpassing. With base in the author's self-research and scientific researches of the area, she brings as conclusion the primordial necessity of the attention to imperfection, downplaying it and seeking the self-confrontation of the consciential reality in the necessary intraphysical recycling to existential completism.

## Resumen:

A la luz de la vivencia del ciclo multiexistencial, el artículo tiene como objetivo presentar los aspectos intraconcienciales del temperamento perfeccionista y sus consecuencias proexológicas antievolutivas, presentando reflexiones para el autodiagnóstico y prácticas para lograr su superación. Basándose en la autoinvestigación de la autora y en investigaciones científicas en esta área, tiene como desenlace la necesidad primordial de aceptar la imperfección, desdramatizándola y buscando el autoenfrentamiento de la realidad consciencial en las recins necesarias para el completismo existencial.

## INTRODUÇÃO

**Contextualização.** A vivência do ciclo multiexistencial edifica e molda a forma holopensênica das consciências ao longo dos séculos. Dentro deste contexto, a identificação de temperamento e traços dificultadores à realização da próexis dos intermissivistas, ao modo do perfeccionismo, torna-se fundamental para o salto evolutivo programado.

**Objetivo.** O artigo objetiva elencar traços intraconscienciais do temperamento perfeccionista e suas consequências proexológicas, elencando seus agentes estimuladores e mantenedores. De modo complementar, almeja estimular a reflexão para o autodiagnóstico, além de apresentar uma abordagem traforista para superação e acolhimento da imperfeição sadia de maneira contributiva ao desenvolvimento evolutivo.

**Motivação.** A proposta de escrita do artigo surgiu durante o processo de reciclagem da autora, que utiliza a sua casuística como base no estudo apresentado. Dentro deste contexto, pretende assistir conscins que por ventura estejam vivenciando ou convivendo com o perfeccionismo em seu dia a dia.

**Metodologia.** A metodologia de pesquisa é pautada na observação pessoal e em análises de pesquisas científicas da ciência tradicional e Conscienciológica, considerando livros teóricos, sites, artigos e estudos acadêmicos.

**Estrutura.** O artigo está estruturado em 5 seções, elencadas a seguir:

1. Perfeccionismo
2. Efeitos Proexológicos do Perfeccionismo
3. Autoavaliação para Reciclagem
4. Superação do Perfeccionismo e Acolhimento da Imperfeição
5. Considerações Finais

## PERFECCIONISMO

**Definição.** Perfeccionismo segundo o Houaiss pode ser definido como a tendência a obstinar-se em fazer as coisas com perfeição. Segundo os pesquisadores e autores pioneiros do assunto, Flett e Hewitt (2013), “perfeccionismo normal é definido como a busca de padrões razoáveis e realistas que levem a uma sensação de autossatisfação e aumentem a autoestima, o perfeccionismo neurótico é o que tem a tendência de buscar padrões excessivamente elevados, motivado pelo receio de fracasso e pela preocupação em não decepcionar os outros”.

**Tipos.** Segundo Flett e Hewitt (2013), há três tipos de perfeccionistas: os que esperam de si a perfeição, os que a esperam dos outros e os que pensam que os outros esperam a perfeição de si.

**Crença.** A pesquisadora e autora Brené Brown (2012), refere-se ao perfeccionismo como uma crença e explica que: “se nossa vida, aparência e atitude forem perfeitas, conseguiremos minimizar ou evitar a dor da culpa, da crítica e da vergonha”. Perfeccionismo pode ser o medo que as pessoas têm de serem vistas pelo que realmente são. É um escudo que carregam pensando em se proteger quando na verdade é o que as impede de decolar, pois dificulta o sucesso.

**Controle.** Balona (2003) enfatiza a necessidade de controle presente nas conscins perfeccionistas afirmando: “O perfeccionismo é uma tentativa de controle absoluto: de pessoas (manipulação), de objetos (mania), dos fatos (ansiedade), tarefa que tudo indica ser impossível. Revela enorme carência afetiva e baixa autoestima” (BALONA, 2003).



**Vaidade.** Segundo Brown (2012), o perfeccionismo não é um processo de busca pela excelência ou autoaperfeiçoamento que se dá quando o indivíduo quer ser o seu melhor, pois o esforço saudável é focado na pessoa: “Como eu posso melhorar?”. Perfeccionismo é focado nos outros: “o que as pessoas irão pensar” e, portanto não leva a resultados.

**Utopia.** O culto do perfeccionismo universal é uma das piores utopias, visionarismos ou quixotismos que existe (VIEIRA, 1997).

**Indicadores.** Um estudo chamado “A New Measure of Perfectionism” liderado pelo pesquisador Robert Hill (2003), identificou 8 tendências indicadoras do perfeccionismo, dos quais o autor destaca em ordem alfabética:

1. **Aprovação.** Procurar validação na opinião de outros e se sentir sensível ao criticismo.
2. **Cobrança.** Esperar dos outros seu padrão perfeccionista de resposta.
3. **Excelência.** Perseguir altos padrões e resultados perfeitos.
4. **Organização.** Atuar de forma sempre ordenada e arrumada.
5. **Planos.** Planejar a frente e deliberar sobre decisões.
6. **Preocupação.** Sentir aflição e ansiedade sobre cometer um erro.
7. **Pressão.** Sentir necessidade de atuação perfeita para obtenção da aprovação dos pais.
8. **Ruminação.** Preocupar-se obsessivamente sobre erros passados e futuros.

**Casuística.** Conforme vivenciado pela autora, a ilusão do perfeccionismo esteve presente em todas as áreas de vida, quando preocupada em atender às exigências sociais na busca do reconhecimento externo. O status da carreira encobria a realidade consciencial e em alguns momentos a competição entre os gêneros feminino e masculino no mundo corporativo funcionou como potencializador para essa condição.

**Agentes.** Sob a ótica da autopesquisologia da autora, eis a seguir, em ordem alfabética, 4 aspectos contributivos e estimuladores do perfeccionismo:

1. **Autoimagem.** A necessidade de reconhecimento externo nas diferentes áreas de atuação da vida intrafísica. O desconforto por sentir-se vulnerável e o medo de se apresentar como realmente é.
2. **Holobiografia.** A vivência de múltiplas vidas passadas intrafísicas e extrafísicas com traços de personalidade facilitadores ao aparecimento do perfeccionismo, assim como tendências e hábitos relacionados.
3. **Mesologia.** A cultura, as circunstâncias de vida e o holopensene grupocármico influenciam e contribuem para vivência perfeccionista. Filhos de pais perfeccionistas, por exemplo, tendem

a desenvolvê-lo também.

4. **Vergonha.** A vergonha nutre o perfeccionismo e se fortalece quando mantida em segredo.

**Citações.** Eis 4 citações da Enciclopédia da Conscienciologia, contributivas ao tema:

1. “Não podemos exigir que os outros sejam como queremos, pois nem nós somos” (Lao-Tsé, Século VI a.e.c.).
2. “Ninguém é tão ignorante que não tenha algo a ensinar. Ninguém é tão sábio que não tenha algo a aprender” (Blaise Pascal, 1623–1662).
3. “O homem que não comete erros geralmente não faz nada” (Edward John Phelps, 1822–1900).
4. “Quem teme o sofrimento sofre já aquilo que teme” (Michel de Montaigne, 1533–1592).

### **EFEITOS PROEXOLÓGICOS DO PERFECCIONISMO**

**Sintomatologia.** De acordo com Flett e Hewitt (2013), o perfeccionista é abatido pela ansiedade e pelo estresse que está ligado a sensações de tristeza, frustração, desapontamento e depressão. Ou seja, aumenta o risco de contrair uma série de enfermidades causadas ou agravadas pelo estresse e ansiedade.

**Condições.** Pela casuística da autora, observam-se 6 condições vivenciadas do temperamento perfeccionista. Ei-las listadas em ordem alfabética:

1. **Assédio:** permite o autassédio por meio de rumações e conseqüentemente o assédio de consciex afinizada com esse padrão pensênico.
2. **Controle.** sente-se segura quando as coisas estão ordenadas e controladas, com predomínio de seu padrão pensênico pessoal.
3. **Culpa.** sente-se culpada pela incapacidade de lidar com a imperfeição, com desejo e expectativas frustradas.
4. **Inautenticidade:** desprioriza sua própria personalidade, posicionamentos e opiniões para atender a um modelo externo.
5. **Mal-estar:** não se permite vivenciar os bons momentos de suas conquistas, pela constante insatisfação que afasta o bem-estar e a paz íntima.
6. **Robotização:** vive de maneira obnubilada com pressão imposta pelo alto desempenho, cumprindo tarefas, sem tempo para questionar e avaliar o rumo da proéxis.

**Incompléxis.** A vivência dos sintomas e condições oriundos do perfeccionismo pode gerar repercussões negativas no processo evolutivo da conscin e até mesmo impactar a realização da sua proéxis.

---

Sob a ótica da autopesquisa da autora, eis em ordem alfabética, 7 repercussões observadas na proéxis da conscin perfeccionista:

1. **Amparo.** O holopensene egóico, o desequilíbrio energético e a ausência da interassistencialidade promovem distanciamento na conexão com o Amparo.
2. **Criatividade.** A eficiência na entrega das metas por vezes segue um processo rigoroso, o que interfere no processo criativo e na visão de conjunto.
3. **Decidofobia.** A decisão a ser tomada pode ser postergada ou evitada, pelo medo de não ser a melhor escolha. Com isso, oportunidades significativas podem ser desprezadas.
4. **Duplismo.** A conscin perfeccionista que vive a ilusão do relacionamento como uma unidade perfeita, ou seja, “somos almas gêmeas” ou “somos feitos um para o outro” está mais inclinada a ter problemas do que a que enxerga seus relacionamentos como uma jornada, ou seja, “nós crescemos juntos”, ou “olhe quão longe chegamos”.
5. **Incompletude.** O perfeccionista por vezes volta a analisar o que poderia ter feito melhor e desta forma nunca está satisfeito com a finalização de suas tarefas e dos demais à sua volta.
6. **Interações.** Além do alto grau de exigência que tem perante os outros, o holopensene criado em torno do perfeccionista pode se tornar intimidador, deixando um padrão de tensão no ar. Esse efeito pode causar mal estar nas pessoas à sua volta gerando dificuldades de relacionamento.
7. **Procrastinação:** A antecipação da reprovação social pode levar à procrastinação em determinadas atividades mesmo tendo o traço da proatividade presente. O exemplo clássico do adiamento da atuação docente pode ser observado.
8. **Workaholism.** O perfeccionismo pode influenciar negativamente o trabalho, fazendo com que a conscin trabalhe sem parar em tarefas que a deixem satisfeita, o que pode levar a níveis mais altos de estresse, fadiga e *burnout*; não necessariamente levando aos melhores resultados evolutivos.

**Desviaciologia.** Neste contexto, observa-se que o perfeccionismo pode levar ao desvio natural da proéxis, uma vez que a conscin deixa de priorizar a sua evolução consciencial para atender aos anseios e demandas da busca pela perfeição. Vieira (2011) corrobora listando o perfeccionismo como uma postura anti-proéxis, dado que não existe perfeição absoluta na vida intrafísica e ressalta que: “O perfeccionismo atravanca a vivência plena da teática e atropela o dinamismo na execução da proéxis”.

## AUTOAVALIAÇÃO PARA RECICLAGEM

**Autoconsciência.** Somente a própria consciência pode identificar em si o perfeccionismo e suas

consequências proexológicas para que possa iniciar o processo de autocura. Tempo e investimento são necessários durante todo o processo de mudança.

**Autoavalição.** Durante o início da reciclagem da autora, um dos traços identificados com necessidade de mudança foi o perfeccionismo que, por hipótese, vem se manifestando em diversas retrovidas.

**Implicações.** Ao identificar as manifestações nosológicas e as consequências maléficas oriundas do perfeccionismo, tornou-se mais acessível para a autora mapear os desvios e implicações proexológicas vivenciadas.

**Etapas.** Ciente do impacto proexológico causado, a autora iniciou o processo de mudança, considerando 4 dimensões listadas em ordem de prioridade:

1. **Valores.** Identificação dos reais valores intraconscienciais e a base para o processo de autorreciclagem.
2. **Traços.** Mapeamento dos traços força (trafores) como alavanca facilitadora das crises de crescimento inerentes à mudança.
3. **Autopesquisa.** Aprofundamento contínuo do autoconhecimento, com aferição de resultados mensuráveis das mudanças e etapas vencidas.
4. **Reconhecimento.** Acolhimento dos tropeços e erros cometidos, assim como celebração das conquistas.

**Tempo.** Sob a ótica do paradigma consciencial, a paragenética irá definir o tempo necessário para a reciclagem de o traço perfeccionista ocorrer. A fôrma holopensênica é construída através das diversas vivências do ciclo multiexistencial e, portanto, mudanças dessa natureza requerem múltiplas existências, concretizando-se de modo gradual, com substituições de pensenes miméticos por neopenses.

**Megapensenologia.** Três megapenseses trivocabulares são apresentados de maneira contributiva ao tema: *Ansiedade: imaturidade consciencial. Perfeição: armadilha egóica. Perfeccionismo não, exemplarismo.*

## SUPERAÇÃO DO PERFECCIONISMO E ACOLHIMENTO DA IMPERFEIÇÃO

**Terapeuticologia.** Para superação do perfeccionismo, podem-se fazer necessários tratamentos terapêuticos ou farmacológicos conduzidos por especialistas profissionais.

**Imperfeição.** A humanidade é imperfeita; os seres humanos têm trafores e trafores que juntos atuam no processo evolutivo das consciências em desenvolvimento. Desta forma, o despertar para a compreensão

---

da imperfeição do próprio microuniverso consciencial torna-se primordial.

**Acolhimento.** Durante todo o processo de reciclagem, a conscin em busca de neopenses deve manter o abertismo para sua própria imperfeição sadia, deixando aos poucos o perfeccionismo para trás, acolhendo e compreendendo a sua condição de conscin em evolução e, portanto, imperfeita.

**Prescrições.** De acordo com a autoexperimentologia, a autora apresenta 10 práticas auxiliares para a superação do perfeccionismo, apresentadas na ordem alfabética:

01. **Autenticidade.** A adoção de posturas autênticas, assistenciais e evolutivas pautadas no *código pessoal de Cosmoética*.

02. **Desassombro.** A coragem para mostrar-se imperfeito com autexposição e a autoconfiança para enfrentar as situações cotidianas. Vale a leitura da frase de Balona (2003), para vivificar: “Quanto mais me exponho com sinceridade, mais os amparadores me preservam. Quanto mais tento me esconder, mais os assediadores me denunciam”.

03. **Despojamento.** O abertismo para lidar com o erro e a imperfeição, com base na autocompaixão e empatia, necessárias ao fortalecimento do processo de auto-aceitação.

04. **Domínio energético.** A prática do EV (estado vibracional) profilático diário visando à homeostase holossomática necessária a qualquer processo evolutivo.

05. **Egocídio.** A busca pela autabnegação cosmoética levando o foco para o processo assistencial e não no desempenho individual.

06. **Interassistencialidade.** O desenvolvimento da autassistência visando a melhor qualificação para heterassistência, e com isso a entrada no ciclo da interassistência.

07. **Minipeça.** A compreensão quanto ao verdadeiro papel da conscin no cosmos, atuando como minipeça de um maximecanismo assistencial.

08. **Ortopensividade.** A identificação dos autassédios, das intrusões pensênicas, com objetivo de autocontrole diário sadio da pensividade para o acolhimento à imperfeição.

09. **Poderes.** A intenção sincera, a vontade inquebrantável e a autorganização como alavancas do processo de recin para vivência do paradigma consciencial ao alcance da cosmovisão.

10. **Relaxamento.** A realização de práticas que possam auxiliar no manejo da ansiedade e estresse presentes nas conscins perfeccionistas, tais como meditação e exercícios físicos.

**Recomendação.** É importante ressaltar que as técnicas citadas foram utilizadas pela autora, sendo que cada consciência deve ser capaz de avaliar as melhores técnicas para o caso individual, podendo customizá-las, aplicá-las ou descartá-las em função de sua individualidade consciencial e processo de autocura.

**Técnica.** Além das práticas auxiliares citadas acima, uma abordagem complementar sugere que a conscin comece com pequenas ações, ao modo devagar e sempre, para aumentar o grau de dificuldade conforme o andamento de suas conquistas.

**Exemplo.** Em sua autopesquisa a autora, por exemplo, permitiu-se chegar atrasada, deixar passar pequenos erros em artigos e ousar em situações com risco de constrangimento, sempre de maneira pensada e calculada, sem comprometer ou prejudicar aos demais, visando apenas, aos poucos, desconstruir a imagem perfeita.

**Traforismo.** A identificação e a potencialização dos trafores podem suportar a realização da reciclagem. O objetivo é estimular uma visão traforista de encerrar o processo e estimular o autoconhecimento e a identificação dos talentos e forças pessoais que possam funcionar como antídotos para as frustrações e dificuldades.

**Produtividade.** Segundo Teles (2003), o traforismo é recurso indispensável à dinamização e qualificação da produtividade e assistência interconsciencial. Representa uma conduta madura e cosmoética, em contraposição à postura traforista, intrinsecamente autocorrupta e autosabotadora.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Considerações.** De modo evidente, ou muitas vezes mascarado pelo alto esforço e a vontade de acertar, o perfeccionismo é uma condição nosológica que mantém a conscin em processo de autocorruptão, refém do reconhecimento externo, muitas vezes sob altos níveis de ansiedade e estresse e consequentemente impedida de alcançar o compléxis.

**Superação.** Somente a própria consciência pode realizar a autavalição e a reestruturação pensênica necessárias para uma reciclagem traforista, que deve estar ancorada na intencionalidade sincera, na vontade inquebrantável e na auto-organização, pois são pilares importantes na terapêutica de qualquer processo de superação.

**Coragem.** Ademais, a coragem para saber que somos imperfeitos, o desenvolvimento da autocompaixão, o abertismo consciencial e o acolhimento quanto à autorrealidade consciencial, podem funcionar como práticas auxiliares para retomada da programação existencial.

***O ACOLHIMENTO À IMPERFEIÇÃO QUEBRA O CICLO AUTOMIMÉTICO ANTIEVOLUTIVO PERFECCIONISTA E ABRE ESPAÇO PARA ENFRENTAMENTO DA AUTOREALIDADE CONSCIENCIAL, FUNDAMENTAL PARA AS RECINS INERENTES À REALIZAÇÃO PROEXOLÓGICA.***

---

**BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA**

1. **Araújo, Ana; Bichara, Felipe; Araújo, Leopoldo.** *Perfeccionismo: Autoconhecimento e Desapego dos Ideais Perfeitos*. Revista Conscientia, Volume 18, 2014.
2. **Balona, Málu;** *Autocura através da Reconciliação: um estudo prático sobre a afetividade*; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2003; página 93.
3. **Brown, Brené.** *A Coragem de Ser Imperfeito*; tradução de Joel Macedo. Sextante; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 2013.
4. **Brown, Brené.** *A Arte da Imperfeição*; tradução de Antonio Carlos Vilela. Conceito Editora; Ribeirão Preto, SP; 2012.
5. **Costa, João Paulo; & Rossa, Dayane;** *Manual da Conscin-cobaia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 157 a 160.
6. **Vieira, Waldo;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997.
7. **Idem;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; 35 E-mails; 961 enus.; 1 foto; 240 frases enfáticas; 1 microbiografia; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 2 filmes; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; ono.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006.
8. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011.





# Autodesempenho Proexológico: do Egocarma ao Policarma

Existential programological self-performance: from Egokarma to Polykarma

Autorrendimiento proexológico: del egocarma al policarma

**Tiago Ribeiro da Silva\***

\*Terapeuta Ocupacional. Especialista em saúde mental. Mestre em Ciências da Saúde. Docente de graduação e pós-graduação. Voluntário e docente da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).

*tiago.rs10@gmail.com*

## Palavras-chave

Autodesempenho  
proexológico  
Papéis existenciais  
Projetos de vida  
Autogestão

## Keywords

Existential  
programological  
self-performance  
Existential parts  
Life projects  
Self-management

## Palabras-clave

Autorrendimiento  
proexológico  
Papeles existenciales  
Proyectos de vida  
Autogestión

## Resumo:

O autodesempenho proexológico é a capacidade de a conscin executar suas atividades e tarefas com eficiência, eficácia e competência para a execução da sua programação existencial. Na vida intrafísica, a conscin assume diversos papéis existenciais, exigindo a capacidade de priorizar e conciliar diferentes tarefas e funções concomitantemente. O desempenho destes papéis existenciais pela conscin, visa atingir e satisfazer as diferentes demandas e necessidades egocármicas, grupocármicas e policármicas. Neste sentido, este artigo tem como objetivo apresentar e discutir os elementos centrais do desempenho proexológico da conscin, na fase preparatória. Será apresentada uma avaliação dos papéis existenciais, visando dar subsídios para a conscin aprimorar e qualificar sua manifestação, a partir da teática e autopesquisa do autor.

## Abstract:

The existential programological self-performance is the intraphysical consciousness' capacity to execute his/her activities and tasks with efficiency, effectiveness and competence for the execution of his/her existential program. In the intraphysical life, the intraphysical consciousness assumes several existential parts, demanding the capacity to prioritize and to reconcile different tasks and functions concomitantly. The performance of these existential parts by the intraphysical consciousness, seeks to reach and to satisfy the different egokarmic, groupkarmic and polykarmic demands and needs. In this sense, this article has as objective to present and to discuss the intraphysical consciousness 'central elements of the existential programological performance, in the preparatory phase. An evaluation of the existential parts will be presented, seeking to give subsidies for the intraphysical consciousness to perfect and to qualify his/her manifestation, starting from the theorice and the author's self-research.

## Resumen:

El autorrendimiento proexológico es la capacidad de la conscin de ejecutar sus actividades y tareas con eficiencia, eficacia y competencia para la ejecución de su programación existencial. En la vida intrafísica, la conscin asume diversos papeles existenciales, lo cual exige la capacidad de priorizar y conciliar diferentes tareas y funciones concomitantemente. El desempeño de estos papeles por parte de la conscin, busca alcanzar y satisfacer las diferentes demandas y necesidades egocármicas, grupocármicas y policármicas. En este sentido, el presente artículo tiene como objetivo presentar y discutir los elementos centrales del rendimiento proexológico de la conscin, en la fase preparatoria. Será presentada una evaluación de los papeles existenciales, con el objetivo de dar recursos para que la conciencia pueda perfeccionar y cualificar su manifestación, desde la teática y la autoinvestigación del autor.

## INTRODUÇÃO

**Proéxis.** A manifestação consciencial no intrafísico exige a capacidade de a conscin conciliar diferentes demandas, necessidades e priorizações sobre seus diferentes papéis existenciais. Também compre-

ende a atuação da consciência em diferentes áreas da vida, as quais atuarão na esfera do ego, grupo e policarisma.

**Autodesempenho** Para aprofundarmos o estudo do autodesempenho proexológico, do ponto de vista da performance da consciência e dos componentes que interferem em sua manifestação e execução de suas atividades, será feito um paralelo a partir do Modelo de Ocupação humana, proposto por Kielhofner & Burke (1980, p. 572-581).

**Modelo.** Este modelo teórico apresenta o comportamento ocupacional aos moldes de um sistema aberto, isto é, um complexo organizado de subsistemas que estão em interação dinâmica entre si e com o ambiente (Kielhofner, G. & Burke, JP, 1980, p.57). O modelo de ocupação humana entende que a ocupação é um aspecto central da experiência humana.

**Teoria.** Este modelo conceitual baseia-se na *teoria geral dos sistemas*, que estuda seu objeto de estudo, a partir do prisma de um sistema aberto, que diferente de um sistema mecânico, permite a integração e a inter-relação das partes do sistema, a interação dinâmica do sistema com seu ambiente e a integridade do sistema no meio de constantes mudanças (Kielhofner, G. & Burke, JP, 1980, p.57).

**Sistema.** Nesse modelo o sistema a ser estudado é a ocupação humana, que como definida anteriormente se estrutura e se organiza a partir de subsistemas, em um contexto dinâmico de interação com o meio ambiente (mesologia, contexto intrafísico e extrafísico). São elementos centrais que estruturam e movem o sistema (ocupação humana) para a ação.

**Desempenho.** Neste modelo, a consciência estrutura e organiza seu desempenho ocupacional a partir de uma relação dinâmica e hierárquica, dos seguintes subsistemas internos, onde o primeiro exerce mais força sobre os demais:

1. Vontade: função de ordenar e iniciar a ação.
2. Hábitos: regular os padrões de ação liberados pelo sistema.
3. Desempenho: produzir comportamentos que são solicitados pelos sistemas de nível mais elevado.

**Comportamento.** O comportamento ocupacional da consciência irá interagir com o ambiente por meio de um processo de entrada (*input*), saída (*output*), reorganização interna (*throughput*) e realimentação (*feedback*) de informações.

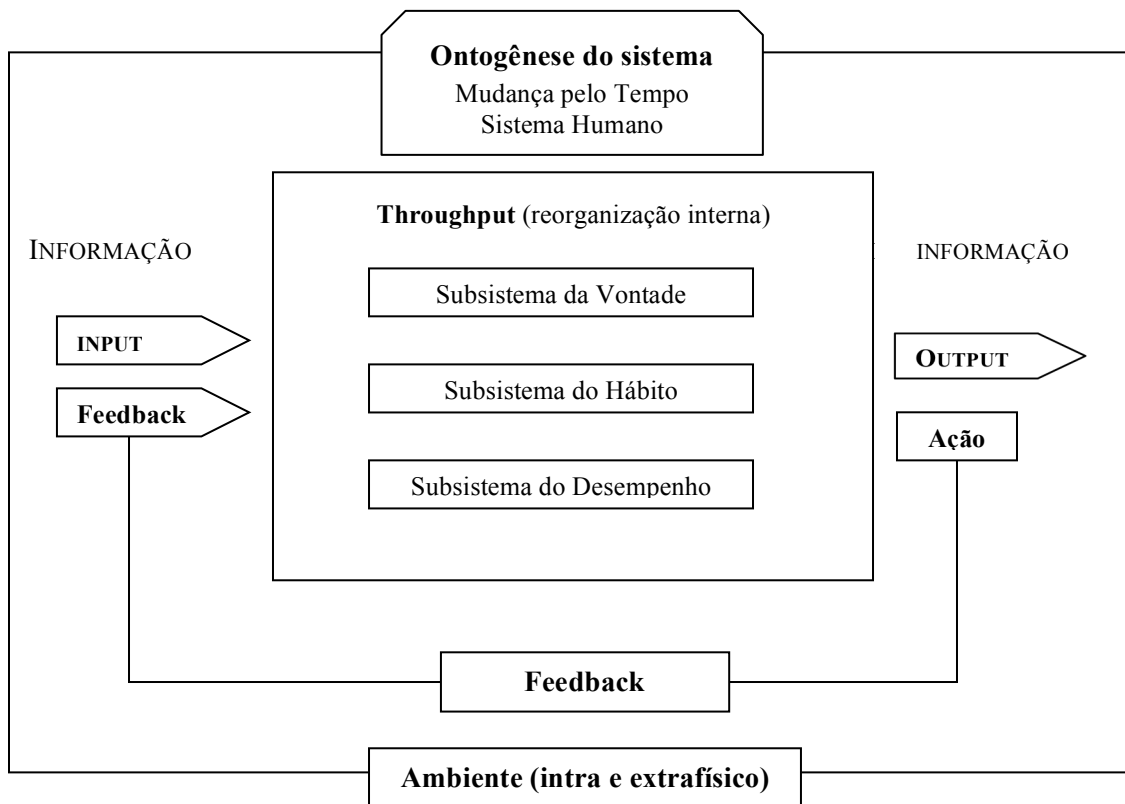
**Input.** No *input* estão as informações e estímulos que chegam até a consciência, através das energias, demandas, expectativas, estímulos sociais, sendo a base da habilidade de agir sobre o ambiente.

**Output.** Ele é organizado pelos três subsistemas: vontade, hábito e desempenho. Representa a ação ou comportamento manifesto pela consciência nas diversas situações do cotidiano, consistindo dos aspectos mentais, físicos e sociais da ocupação.

**Throughput.** É o processamento cognitivo, emocional e sensorial, da interação com os inputs recebidos.

**Feedback.** Através do *feedback* chegam as conseqüências das ações geradas pela consciência, condições que afetarão internamente o sistema e funcionamento ocupacional.

**Modelo.** Segue abaixo modelo ilustrativo e explicativo do comportamento ocupacional.



Fonte: Kielhofner, G. & Burke, JP (1980, p. 66)

## VONTADE

**Vontade.** Este subsistema é dividido em três níveis, de maneira hierárquica:

1. Causação pessoal: representa o autoconceito e visão de si mesmo como um ser capaz.
2. Valores. Compromissos assumidos e ordem interna das prioridades pessoais.
3. Interesses. Busca por motivação e organiza a aprovação da ocupação.

**Ação.** A simbolização da auto-eficiência (causação pessoal), da importância de certas ações (valores) e da motivação de engajar-se em certas ocupações (interesses) orienta a ação (output) do indivíduo.

**Autopesquisa.** Eis 3 perguntas autoavaliativas essenciais em relação ao subsistema da vontade:

1. Percebo-me uma pessoa capaz e autoconfiante para executar meus projetos pessoais?
2. Priorizo minhas ações baseadas em minha lista de prioridades pessoais?
3. Busco e me sinto motivado na realização dos meus projetos atuais?

**Sinergismologia:** Um sinergismo saudável exemplificador deste sistema é o *sinergismo vontade inquebrantável-realizações harmônicas*. Nesse sinergismo, exemplifica-se a importância da vontade enquanto primeiro poder da consciência (primeiro subsistema) resultando em ações positivas e harmônicas a partir da qualificação do comportamento ocupacional.

**Mecanismos.** Baseando-se no subsistema da vontade pode-se identificar 7 fatores patológicos que podem comprometer a manifestação consciencial neste processo volitivo:

1. Passividade
2. Vitimização
3. Baixa auto-estima
4. Decidofobia (inseguranças)
5. Falta de autopercepção/ distorções
6. Falta de autoconhecimento
7. Dispersão consciencial

## HÁBITO

**Hábito.** Este subsistema é dividido em dois níveis:

1. **Hábitos.** São ações automáticas e que organizam o comportamento;
2. **Papéis.** Os papéis ocupacionais internalizados servem de referência para organizar o comportamento ocupacional.

**Características.** Eis 5 características inerente aos hábitos conscienciais:

1. São ações repetitivas e automáticas
2. Podem ser renovados
3. Acompanha a maturidade consciencial
4. Podem se tornar mal-adaptativos conforme o contexto
5. Estruturam o uso do tempo

**Hábitos.** Verifica-se que mesmo com uma nova ressonância, a consciência carrega consigo alguns hábitos provenientes de retrovidas, e que podem se manifestar na vida atual através de tendências e comportamentos já internalizados e que muitas vezes precisam ser reciclados.

**Modelos.** Os papéis ocupacionais e suas atribuições servem como forma de organização e adaptação da consciência na vida intrafísica, lhe conferindo uma função e ocupação dentro de sua rotina. Desta maneira os papéis existenciais terão influência direta na organização dos hábitos manifestados na rotina da consciência.

**Tipos:** Eis 8 exemplos de papéis ocupacionais, que determinarão nos hábitos conscienciais, desempenhados pela consciência em sua rotina intrafísica:

1. Familiar (pai, mãe, filho, avô(ô), irmão).
2. Estudante.
3. Trabalhador.
4. Cuidador.
5. Passatempo (Lazer/ hobby).
6. Voluntário.
7. Docente da Conscienciologia.
8. Tenepessista.

**Autoavaliação.** Segue abaixo 5 perguntas autoavaliativas sobre o subsistema de hábitos:

1. Consigo identificar meus papéis ocupacionais?
2. Algum destes papéis está desajustado com o meu contexto e prioridades atuais?
3. Consigo identificar meus principais hábitos conscienciais já estruturados?
4. Alguns desses hábitos já estão incoerentes com meus atuais objetivos pessoais?
5. Meus papéis ocupacionais atuais refletem uma rotina mais produtiva evolutivamente, ou apenas voltada para atividades intrafísicas?

**Instrumento avaliativo.** Para aprofundar o processo de autopesquisa sobre o autodesempenho dos papéis ocupacionais, apresenta-se no final desse artigo o instrumento de avaliação sobre os papéis ocupacionais.

**Adaptação.** Este instrumento foi adaptado do instrumento original Role Check list (Oackley, F. ET AL, 1986) do Modelo de Ocupação Humana e traduzido e validado por Cordeiro J.R. (2005).

## DESEMPENHO

**Desempenho.** O subsistema de desempenho é formado pelas habilidades da consciência, a fim de produzir ações habilidosas.

**Binômio.** O binômio Ocupação–Proéxis, representa o papel e processo pragmático e concreto da consciência em ação, através da ocupação, como elemento prático da execução das tarefas e atividades compostas pela proéxis pessoal no intrafísico.

**Ampliação.** A fim de ampliarmos a visão sobre o subsistema de desempenho, aplicado ao paradigma consciencial, sob o enfoque proexológico, faz-se necessário definir autodesempenho proexológico.

**Definologia.** O *autodesempenho proexológico* é o ato ou efeito de a conscin executar trabalho, atividade ou empreendimento, com eficiência, eficácia e competência, na execução da proéxis pessoal (Vieira, Verbete autodesempenho proexológico, p. 1060).

**Variáveis Intrafísicas.** Eis 4 elementos e variáveis intrafísicas, inerentes ao desempenho auto-proexológico:

1. **Cronêmica.** É o tempo evolutivo. Como utilizo meu tempo diário? Faço dele o mais produtivo ou ainda dispersivo?
2. **Mesologia.** É a cultura, holopensene da cidade, empresa ou família. Consigo sobrepairar a influência da mesologia na execução das minhas ações?
3. **Gênero humano.** Cuido e percebo minhas condições somáticas e em que nível meu soma predispõem a execução e desempenho da minha proéxis?
4. **Idade intrafísica.** Consigo identificar minhas reais capacidades, habilidades e limites pessoais impostos pela minha idade atual?

**Variáveis Conscienciais.** Quais hábitos sadios eu desenvolvo para meus diferentes veículos conscienciais?

**Análise.** Para aprofundar no autodesempenho da consciência, é necessário efetuar uma análise sobre as atividades realizadas rotineiramente.

**Atividades.** Eis, na ordem alfabética 12 tipos de atividades possíveis e realizáveis na vida intrafísica pela consciência:

1. **Atividades assistenciais:** atividades que atenderão demandas assistenciais: ego, grupo ou poli-cármicas.
2. **Atividades de lazer:** atividades voltadas ao bem estar e prazer consciencial.

3. **Atividades de vida diária:** atividades de autocuidado (vestir-se, alimentar-se, higiene pessoal).
4. **Atividades físicas:** atividades aeróbicas e de fortalecimento muscular, voltadas à saúde física.
5. **Atividades grupocármicas:** atividades realizadas junto ao grupocarma.
6. **Atividades intelectuais:** atividades voltadas à leitura, escrita e desenvolvimento do raciocínio e reflexão.
7. **Atividades instrumentais de vida diária:** atividades sociais, direcionadas a necessidades diárias (trabalho, ir ao mercado etc).
8. **Atividades laborais:** atividades relacionadas ao trabalho.
9. **Atividades parapedagógicas:** atividades docentes Conscienciológicas.
10. **Atividades parapsíquicas:** atividades que desenvolvam o parapsiquismo (laboratórios de autopesquisa, dinâmicas parapsíquicas etc).
11. **Atividades policármicas:** atividades voltadas à um número maior de pessoas, além do grupofamiliar.
12. **Atividades proexitivas:** atividades específicas, já identificadas como essenciais na execução da proéxis pessoal.

**Acabativa.** Eis três tipos de desempenhos ocupacionais baseados na qualidade da realização e acabativa das atividades pessoais:

1. **Superficialismo:** inicia, mas não termina ou aprofunda o que faz, começando outras atividades ou projetos.
2. **Aprofundamento disperso:** a consciência já consegue dar continuidade e desenvolve alguns trabalhos de maneira mais consistente, mas desvia seu foco para atividades e projetos sem conexão com sua proéxis.
3. **Aprofundamento direcionado:** a consciência desenvolve atividades e projetos com consistência direcionados e alinhados às suas prioridades e valores.

**Alcance.** Eis 2 tipos de atividades desempenhadas quanto ao alcance holocármicos conscienciais:

1. **Atacadismo:** atividades com abrangência grupo e policármica (projetos grupais), que envolverão em seus resultados uma contribuição assistencial para além do egocarma.
2. **Varejismo:** atividades focadas no egocarma ou em atuações individualizadas (projetos individuais).

**Rotina convergente.** É a rotina melhor organizada, otimizada que converge entre as áreas da vida e é direcionada para a realização das atividades e projetos focados na proéxis pessoal e grupal.



**Técnica.** Descreve-se abaixo uma sequência de sugestões para a elaboração e reflexão sobre uma rotina convergente:

1. Relacione todas as atividades realizadas atualmente em uma listagem.
2. Avalie cada atividade, o tempo gasto com ela, o papel ocupacional envolvido e procure definir subgrupos baseado em semelhança e convergência de atuação entre elas. Exemplo.: atividades de trabalho, atividades de autocuidado ou atividades assistenciais.
3. Caracterize e nomeie cada subgrupo criado, dentro das áreas da vida e avalie a relação destes grupos de atividades com a proéxis pessoal.
4. Faça uma avaliação da sua rotina atual baseada nas atividades listadas.
5. Relacione que tipo de atividades podem ser inseridas a fim de direcionar sua atuação de maneira mais convergente e focada em suas prioridades proexitivas e com abrangência (ego, grupo e policármica).

**Cláusula pétrea:** já consigo identificar qual é a minha incumbência, que só eu posso realizar em minha proéxis? Minhas atividades contemplam tais incumbências?

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Hipóteses.** Este artigo procurou apresentar algumas relações teóricas e levantar algumas hipóteses baseadas na autopesquisa deste pesquisador, sobre o mecanismo das ações e do comportamento ocupacional da conscin, visando oferecer subsídios práticos e de autoavaliação para que o pesquisador aprofunde o seu autodesempenho proexológico.

**Síntese.** Através do aprofundamento dos mecanismos pessoais de autodesempenho consciencial, espera-se que a consciência consiga otimizar sua manifestação, de maneira mais saudável, assistencial e eficaz para a execução de sua proéxis, aqui na dimensão intrafísica.

**Aprofundamento.** Por ser uma área de estudo ainda pouco explorada e estudada, ressalta-se a necessidade de maiores pesquisas e artigos para que possamos aprofundar as relações e hipóteses aqui apresentadas.

### BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Benetton**, Maria José; *A Terapia Ocupacional como Instrumento nas Ações de Saúde Mental*. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP;1994.
2. **Benetton**, Maria José; *et al*; *Terapia Ocupacional – 40 anos*; *Revista do Centro de Estudos de Terapia Ocupacional*; Ano 5; V. 5; São Paulo, SP; 2000; página 3.

3. **COFFITO – Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional; *DECRETO LEI N. 938*** – de 13 de outubro de 1969; Disponível em [www.coffito.org.br](http://www.coffito.org.br). Acessado em 20 de fevereiro de 2012.
4. **Cordeiro, Júnia Jorge Rjeille; *Cross-cultural reproducibility of brazilian Portuguese version of the Role checklist for persons with chronic obstructive pulmonary disease***. *American Journal of Occupational Therapy*; 2007.
5. **Kielhofner, Gary; *A Model of Human Occupational, Part. 1, Conceptual Framework and Content***; *The American Journal of Occupational*, V. 34, N. 9, EUA; 1980; páginas 572 a 581.
6. **Oacley, F., Kielhofner, G., Barris, R., & Reichler, R.K.; *The role checklist development and empirical assessment of reliability***. *The Occupational Therapy Journal of Research*, N. 6, 1986, páginas 157 a 170.
7. **Takimoto, Mario; *Princípios Teáticos da Consciencioterapia***; Artigo; IV Jornada de Saúde da Consciência; *Journal os Conscientiology*; V.9; N. 33S; Foz do Iguaçu, PR; 2006; página15.
8. **Vogel, Beatriz; Benetton, J; Goubert, J.P.; *Terapia Ocupacional – História de uma profissão Feminina***; *Revista do Centro de Estudos de Terapia Ocupacional*; Ano 7; V. 7; São Paulo, SP; 2002; página 38.



# A Influência das Conscins Tóxicas na Consecução da Proéxis

The Influence of Toxic Intrapysical Consciousness In The Existential Program Consecution La

Influencia De Las Concins Tóxicas En El Cumplimiento De La Proéxis

**Vânia Hernandes\***

\* Graduada em Administração. Pós-graduada em Psicologia Positiva. Professora Universitária, Consultora, *Life e Executive Coach*. Voluntária e docente da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).

*vania\_hernandes@hotmail.com*

## Palavras-chave

Programação Existencial  
Toxicidade  
Correção de rota

## Keywords

Existential program  
Toxicity  
Route correction

## Palabras-clave

Programación Existencial  
Toxicidad  
Corrección de ruta

## Resumo:

A vida humana ocorre em grupo; conseqüentemente, as conscins não vivem isoladas, mas sim convivem e interagem continuamente, podendo influenciarem-se. Assim, conscins tóxicas podem influenciar negativamente as demais consciências ao seu redor, em diversos ambientes, tais como organizacionais, familiares, voluntariado, entre outros. A partir disso, a importância e objetivo deste artigo é discutir e refletir sobre a influência da toxicidade na realização da programação existencial. Tal estudo sugere a necessidade de autoconhecer-se como mecanismo de autossuperação e correção de rota proexológica.

## Abstract:

The human life happens in group; consequently, the intrapysical consciousnesses don't live isolated but live together and interact continually, being able to be influenced by each other. In this manner, toxic intrapysical consciousnesses can influence negatively the other consciousness around them, in several atmospheres, such as organizational family, and volunteer collective, among others. Starting from that, the importance and objective of this article is to discuss and to contemplate on the influence of the toxicity in the accomplishment of the existential program. Such a study suggests the need for one to know oneself as self-surpassing mechanism and correction of existential programological route.

## Resumen:

La vida humana transcurre en grupo; consecuentemente, las concins no viven aisladas, sino que conviven e interactúan continuamente, pudiendo influenciarse mutuamente. Así pues, las concins tóxicas pueden influenciar negativamente a las demás conciencias a su alrededor, en diversos ambientes, tales como organizaciones, familia, voluntariado, entre otros. Partiendo de esto, la importancia y el objetivo de este artículo es discutir y reflexionar acerca de la influencia de la toxicidad en la realización de la programación existencial. Tal estudio sugiere la necesidad de autoconocerse, como mecanismo de autosuperación y corrección de ruta proexológica.

## INTRODUÇÃO

**Influência.** Pessoas exercem influências uma sobre as outras, de modo positivo ou negativo, isto é, impactam multidimensionalmente, de modo psicossomático, podendo levar à toxicidade das emoções, das energias e até intelectualmente (mentalsomaticamente).

**Toxicidade.** Recentes pesquisas indicam que comportamentos de lideranças podem exercer efeitos profundamente nefastos, *envenenando* o comportamento de outras conscins. Importa observar a influência dessa toxicidade na consecução da programação existencial.

**Objetivo.** Assim, este artigo objetiva discutir e refletir sobre a influência da toxicidade na realização da programação existencial.

## TOXICIDADE

**Definição.** A *Toxicidade* é a qualidade ou caráter de pensamentos, sentimentos e energias, necessárias para influenciar negativamente algo ou alguém, produzindo efeitos nocivos na manifestação da consciência (VIEIRA, 1994; FROST, 2003).

**Proéxis.** Ao produzir efeitos nocivos na manifestação da consciência, a toxicidade produz efeitos perniciosos na realização da própria programação existencial, podendo estender-se à consecução da programação existencial de outros.

**Organização.** Neste sentido, a qualidade das pessoas (emocional, intelectual e moral) que trabalham em uma organização e o modo de relacionamento entre elas (cultura, valores, comportamentos) produz diferentes efeitos entre uma organização e outra.

**Líderes.** Essa questão é determinada pelos líderes e pelo tipo de liderança adotado pela empresa ou organização. Tal reflexão revela, de um lado, que pessoas competentes e talentosas, motivadas e bem orientadas são capazes de desenvolver boas estratégias, bons produtos e serviços e dar resultado financeiro (CUNHA; REGO; CUNHA, 2006), bem como, por outro lado, pessoas tóxicas, produzem efeitos nocivos, assediando e gerando consequências danosas as organizações.

**Cotidiano.** Não obstante, tais comportamentos, nocivos, podem gerar implicações danosas não apenas no ambiente de trabalho, mas também fora dele, influenciando o cotidiano das pessoas. A toxicidade de uma consciência pode reverberar, multidimensionalmente, a outras consciências, ampliando seu efeito nefasto.

**Questionamento.** Seria a base da toxicidade o autosséδιο?

**Contaminação.** O autosséδιο (ex: angústia, ansiedade) faz com que uma consciência pressione ou manipule a outra negativamente. Conviver com consciências negativas, pode até gerar sintomas físicos, como sensação de mal-estar, cansaço e estresse, fazendo com que muitas não pensem direito, comecem a bocejar, fiquem ansiosos e até irritados (OGGIONI, 2013).

**Rede.** Imerso numa grande rede multidimensional, consciências tóxicas influenciam pensativamente as pessoas ao seu redor. Por exemplo, um chefe excêntrico e impiedoso cria uma organização tóxica, atraindo indivíduos mal sucedidos que ignoram oportunidades (GOLEMAN, 2001).

**Imbricações.** A contaminação proporcionada pela manifestação multidimensional, amplia a toxicidade além das instituições, levando tais influências negativas a comunidades, família, amigos, voluntariado e às demais áreas de atuação daquela conscin.

**Holopensene.** A toxicidade produz em ambientes organizacionais, por exemplo, holopensene de desconfiança e cinismo, aumentando o absenteísmo e o *turnover*, induzindo atos de sabotagem, contribuindo para a desmotivação e diminuição do desempenho dos demais imersos naquele holopensene.

**Indução.** Com isso, provoca problemas de saúde e bem-estar em seus colaboradores e familiares, propiciando o aparecimento de comunidade humana onde impera o estresse. Induz na sociedade, concepções cínicas acerca das organizações e da vida social (CUNHA; REGO; CUNHA, 2006).

**Equilíbrio.** Consequentemente, gera desequilíbrio nas áreas da vida, contribuindo negativamente para consecução da proéxis, levando, muitas vezes a desvios proexológicos, exemplificados sintomaticamente por vazios existenciais.

**Ação.** A toxidade não se dá apenas da ação dos líderes, mas também através dos comportamentos dos seguidores, ou seja, daqueles que sofrem intoxicação e a passam adiante, assediando e contaminando outras conscins.

**Proéxis.** Por conseguinte, ao extrapolar a vida profissional da conscin, a toxicidade passa a repercutir também nas outras áreas da vida influenciando na realização e no êxito do cumprimento da programação existencial, tema central deste artigo.

## TOXIDADE E PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL

**Definição.** A *proéxis* (pro + exis) pessoal é a programação existencial específica de cada consciência intrafísica (conscin) em sua nova vida nesta dimensão humana, planejada antes do renascimento somático (ressoma) da consciência, ainda extrafísica (consciex) (Vieira, 2011, p. 9).

**Vida.** Os pormenores da vida humana mudam com o tempo, sofrem, por exemplo, influência do meio em que as conscins estão inseridas.

**Liberdade.** Neste sentido, a liberdade humana, para muitos, passa a ser condicionada pela manifestação consciencial de outros. Em outros termos, a intrusão pensênica de uns, pode afetar patologicamente a manifestação consciencial de outros, ocasionando, por exemplo, desvios de proéxis.

**Antiproéxis.** A toxicidade é, portanto, condição pessoal da conscin, manifestada através de atos, atitudes e posturas, contra a consecução da proéxis. Em outras palavras, é condição antiproéxica.

**Questionamento.** Sendo a toxicidade, influência assediadora, seria ela decorrente de questões mal resolvidas do passado recente da conscin? Por exemplo, o líder tóxico de hoje, *escravocrata de ontem*; a conscin intoxicada, *o escravo de outrora*, ou vice-versa? (LOCHE, 2016).

**Assedialidade.** A assedialidade ostensiva e dissimulada, promovida por meio de lideranças ou conscins tóxicas, dificultam as conscins de reciclar suas realizações pessoais.

**Questionamentos.** Assediadores extrafísicos seriam especialistas em fomentar a criação e disseminação de tais toxicidades? Tais toxicidades, arraigadas e disseminadas pela conscin intoxicada, estaria envolta por grupos de consciexes assediadoras satélites?

**Indicadores.** Oliveira e Vilela (2007), relacionam 22 sinais e sintomas comuns, cuja base pode indicar desvio de proéxis da conscin tóxica, são eles:

01. Acidente de percurso.
02. Acomodação.
03. Auto e heteroassédio.
04. Cobrança, queixumes, mágoa, raiva.
05. Competitividade.
06. Descompensação energética significativa.
07. Desmotivação.
08. Doenças psicossomáticas.
09. Falta de priorização.
10. Falta de vontade.
11. Infantilismo.
12. Justificativas, dissonância cognitiva.
13. Loc externo.
14. Materialismo, intrafísicação.
15. Melin (melancolia intrafísica).
16. Negação.
17. Neofobia.
18. Pusilanimidade.
19. Revolta generalizada.
20. Sentimento de vazio.
21. Superficialidade.
22. Tristeza.

---

**Causas.** Os autores, citados anteriormente, observam ainda, 20 causas que podem contribuir para o desvio de proéxis, listadas na ordem alfabética:

01. Apego deslocado.
02. Auto e heteroassédio.
03. Autocorrupção.
04. Boavidismo, zona de conforto.
05. Companhias ociosas.
06. Decidofobia.
07. Deserção evolutiva.
08. Ectopia afetiva.
09. Egocentrismo.
10. Fama.
11. Gravidez.
12. Grupocarma.
13. Imaturidade afetivo-sexual.
14. Inabilidade para lidar com as pressões do meio em que vive, da genética e do subcérebro.
15. Medo.
16. Misticismo.
17. Opção profissional.
18. Poder temporal.
19. Restringimento intrafísico.
20. Supervalorização do dinheiro.

**Reflexão.** Importante reflexão reside na observância destes sintomas e causas, a partir da manifestação consciencial tóxica individual e dos outros.

**Completismo.** Neste sentido, o comportamento consciencial doentio da conscin intermissivista intoxicada, mal humorada, ranzinza, pode indicar desvio de proéxis ou, quando na fase final da vida, incompletismo?

**Necessidade.** Ao mesmo tempo, tais sintomas e causas, indicam ao intermissivista necessidade de correção de rota.

**Correção.** A *correção de rota* é o ato, processo ou efeito de a conscin proexista, homem ou mulher, corrigir, aprimorar, mudar ou alterar para melhor (Recexologia) a conduta pessoal (Etologia) ou a programação existencial (Autoproexologia) (Vieira, 2013, p. 3579).

**Efeitos.** Ao fazer a correção de rota, a conscin intermissivista, passa a assistir tais grupos de consciex assediadoras, liberando-as, como também, a fazer a profilaxia de possíveis interprisões grupocármicas.

**Oportunidade.** O autodiagnóstico, quanto ao caráter ou qualidade da manifestação consciencial tóxica constitui-se, portanto, oportunidade para a guinada de 180 graus na trajetória humana, sendo oportunidade ímpar de reconstrução existencial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Amostra.** Este artigo constituiu-se de pequena amostra ou fragmento à ser aprofundado e explorado em futuras pesquisas. Isto porque, assim como a Conscienciologia, tal abordagem compõe-se de vasto campo pesquisístico inabordado, abrindo lacunas para futuras pesquisas.

**Autoconhecimento.** A toxidade ocorre com mais frequência do que se imagina. A robotização ou o automatismo leva as pessoas a agirem sem autoconhecimento necessário para o autodiagnóstico e a posterior correção ou ajuste proexológico.

**Ambiente.** Pessoas ao frequentarem ambientes tóxicos, bem como, acompanhados de conscins afins, são exemplos da robotização na vida humana. D'Ângelo (2015), relata caso de pessoa que passou 18 anos de sua vida fazendo tudo igual, todos os dias, na mesma hora, ou seja, levando uma vida de robô. Se, intrafísicamente a conscin encontra-se neste estado, quais seriam as conseqüências e o *background* multidimensional desta conscin?

**Correção.** Portanto, o primeiro passo para correção de rota reside no investimento no autoconhecimento. A Conscienciologia fornece diversas ferramentas através de cursos, laboratórios, Consciencioterapia e SEAPEX (Serviço de Apoio Existencial).

**Intermissivista.** Cabe ao intermissivista decidir aquilo que lhe é prioritário em sua vida. Há aqueles que decidem viver de maneira tóxica e, outros, de modo sadio. De que lado você está?

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Cunha** Miguel Pina; **Rego**, Arménio; **Cunha**, Rita Campos. *Organizações Positivas*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2006.
2. **D'Ângelo**, André Cauduro. *Por uma vida mais simples: histórias, personagens e trajetória da simplicidade voluntária no Brasil*. São Paulo: Cultrix, 2015.
3. **Frost**, Peter J. *Emoções tóxicas no trabalho*. São Paulo: Futura, 2013.
4. **Goleman** Daniel. *Inteligência Emocional – a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.



5. **Oggioni, Alessandra. Como lidar com pessoas negativas. Especial para o IG. Comportamento. Edição do dia 23.09.2013.** Disponível em: <delas.ig.com.br/comportamento/2013-09-23/como-lidar-com-pessoas-negativas.html>.

6. **Loche Jr, J. Laênio. Princípio da restauração evolutiva.** verbete; In: **Vieira, Waldo; (Org.); Enciclopédia da Conscienciologia; Associação Internacional Editares & Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia;** Foz do Iguaçu, PR; 8. Ed.; 2016, p. 8.813.

7. **Vieira, Waldo. Manual da Proéxis: Programação Existencial;** revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2011.

8. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2013, página 388.

9. **Vilela, Ana; Oliveira, Mario. Indicadores consciencioterápicos de desvios de próexis.** *Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral;* N. 11, Foz do Iguaçu, PR; fevereiro, 2007, páginas 39 a 47.



# Autoproéxis Parapsíquica: uma Estratégia Evolutiva

Parapsychic Self-Existential Program: an Evolutionary Strategy

Autoproéxis Parapsíquica: una Estrategia Evolutiva

**Wildenilson Sinhorini\***

\* Administrador. Especialista em Gestão Acadêmica. Voluntário e docente da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).

*wildenilson.sinhorini@gmail.com*

## Palavras-chave

Autoproéxis Parapsíquica  
Parapsiquismo  
Inventário Parapsíquico  
Planejamento Parapsíquico

## Keywords

Parapsychic Self-Existential  
Program  
Parapsychism  
Parapsychic Inventory  
Parapsychic Planning

## Palabras-clave

Autoproéxis parapsíquica  
Parapsiquismo  
Inventario parapsíquico;  
Planificación Parapsíquica

## Resumo:

O artigo contextualiza a temática autoproéxis parapsíquica como uma estratégia evolutiva e sua importância na evolução consciencial. Apresenta conceitos relacionados ao parapsiquismo, aos gargalos e às vantagens da autoconscientização multidimensional. Detalha o conceito de autoproéxis parapsíquica e sua importância para os intermissivistas. Propõe uma metodologia para se realizar o inventário parapsíquico e elaborar um planejamento visando a alcançar metas específicas no desenvolvimento do parapsiquismo.

## Abstract:

The article incorporates the parapsychic self-existential program theme as an evolutionary strategy and its importance in the consciencial evolution. It presents concepts related to parapsychism, to the difficulties and the advantages of the multidimensional self-knowledge acquirement. It details the concept of parapsychic self-existential program and its importance for the intermissivists. It proposes a methodology to accomplish the parapsychic inventory and to elaborate a planning seeking to reach specific goals in the development of the parapsychism.

## Resumen:

El presente artículo contextualiza la autoproéxis parapsíquica como estrategia evolutiva y su importancia en la evolución consciencial. Presenta conceptos relacionados al parapsiquismo, a los problemas y a las ventajas de la autoconcienciación multidimensional. Detalla el concepto de autoproéxis parapsíquica y su importancia para los intermisivistas. Propone una metodología para realizar un inventario parapsíquico y elaborar una planificación con el objetivo de alcanzar metas específicas en el desarrollo del parapsiquismo.

## INTRODUÇÃO

**Intermissivista.** Nos estudos realizados pela Conscienciologia, bem como em outras linhas do conhecimento que estudam parafenômenos, observa-se algumas colocações a respeito da evolução consciencial relacionada à autoconscientização multidimensional, onde o parapsiquismo, desenvolvido sadicamente, ajuda a consciência tornando-se instrumento útil na execução do seu propósito de vida ou autoproéxis.

**Objetivo.** Este artigo objetiva esclarecer a importância do desenvolvimento do autoparapsiquismo lúcido, com o intuito de fornecer informações úteis aos interessados em melhor administrar a própria vida e buscar nessa ferramenta uma alavancagem na proéxis.

**Estrutura.** A primeira seção deste artigo explica o que se entende por *parapsiquismo*, conceitos e alguns termos frequentes relacionados ao tema. A segunda seção trata do tema específico *autoproéxis parapsíquica*, em que é possível compreender a importância do parapsiquismo na consecução da proéxis pelos intermissivistas. Já a terceira seção esclarece a técnica do *inventário parapsíquico*, descrevendo alguns elementos para auxiliar no diagnóstico e no planejamento proexológico em relação ao desenvolvimento parapsíquico. Ao final são apresentadas algumas considerações finais sobre o tema.

## PARAPSIQUISMO

**Parapsiquismo.** De acordo com Vieira (2010, p. 8.131 a 8.134), o parapsiquismo é a condição da consciência humana capaz de vivenciar parapercepções além dos sentidos do corpo físico, incluindo as parapercepções energéticas da própria conscin, as projeções conscienciais e as consciexes, sendo especialidade da Conscienciologia.

**Realidade.** Os autores Gonçalves e Salles (2011) destacam que a consciência, ao expandir a manifestação pessoal para além do intrafísico, faz uso do parapsiquismo, extrapolando a realidade interdimensional não detectada pelos 5 sentidos somáticos – olfato, audição, tato, visão e paladar. É por meio destas parapercepções que a pessoa observa a si mesma e sua interação perante as demais consciências, numa interação mais real e lúcida, pois considera as influências multidimensionais.

**Interdimensões.** A interação lúcida com a multidimensionalidade pode ocorrer através da expansão da energosfera pessoal, ativação energossomática, manobras energéticas, parapercepções conscienciais, sinaléticas parapsíquicas, projeção energética e projeção da consciência para fora do soma.

**Restringimento.** Conforme a autora Daou (2005), “uma das dificuldades para a compreensão de verdades relativas de ponta (*verpons*) é o restringimento intrafísico ou a ausência de autoconscientização multidimensional, que acomete a maioria das consciências ressomadas”. Ou seja, sem vivenciar a multidimensionalidade, a consciência encontra-se em restringimento consciencial, não compreendendo os parafatos e limitando o potencial da manifestação consciencial.

**Valores.** Infelizmente para a grande maioria das conscins, a matéria densa, visível e palpável, ainda é o maior valor. Influenciando, sempre em subnível quanto à lucidez e à racionalidade, nas decisões existenciais.

**Gargalo.** O parapsiquismo interpõe-se como o verdadeiro gargalo evolutivo para a consciência que pretende ampliar sua manifestação nesta vida humana, requerendo superação individual e única no desenvolvimento, através de técnicas parapsíquicas e reciclagens pessoais de valores.

**Paradigma.** A mudança de patamar ultrapassa os valores humanos. Com o parapsiquismo, a consciência passa a vivenciar o *paradigma consciencial* em todas as suas ações, decisões, manifestações e reflexões. A proéxis inicia um outro patamar na sua consecução, agora com responsabilidade multidimensional e vivência significativa de cosmoética.

**Megaquisições.** A conscin passa a conquistar verdadeiras megaquisições parapsíquicas, o que promove um aumento na motivação frente à dinâmica da própria evolução e a realização da proéxis. A seguir, 25 megaquisições úteis à consecução da proéxis, possíveis de serem percebidas por quem avança no patamar evolutivo, disponibilizadas em ordem alfabética:

1. **Acoplamento áurico.** Interfusão energética de conscins/consciexes.
2. **Amparadores.** Interação lúcida com os amparadores.
3. **Assediadores.** Consciência da influência dos assediadores.
4. **Assim.** Assimilação simpática de energias.
5. **Clariaudiência.** Escutar consciexes.
6. **Clarividência facial.** Intercâmbio frontochacral onde é possível visualizar consciexes.
7. **Clarividência viajora.** Ver locais distantes.
8. **Clarividência.** Visão da dimener e/ou da dimensão extrafísica.
9. **Cosmoconsciência.** Apreensão do cosmos por atacado.
10. **Desassédio.** Afastamento e assistência de consciexes patológicas.
11. **Desassim.** Desassimilação de energias.
12. **Encapsulamento.** Isolamento energético parassanitário.
13. **Estado vibracional.** Intensificação das ECs.
14. **Intuição extrafísica.** Recepção de ideias extrafísicas.
15. **Pangrafia.** Incremento da escrita com parapsiquismo.
16. **Precognição.** Conhecimento antecipado de fatos.
17. **Projeção.** Descoincidência dos veículos conscienciais.
18. **Psicofonia.** Vocalização interdimensional.
19. **Psicografia.** Escrita interdimensional.
20. **Psicometria.** Leitura das energias conscienciais.
21. **Retrocognição.** Lembrança de eventos anteriores ao ciclo existencial atual.
22. **Semipossessão benigna.** Prática da Tenepes.
23. **Simulcognição.** Conhecimento simultâneo de um fato.
24. **Sinalética.** Identificação das sinaléticas energéticas.

25. **Telepatia.** Transmissão de pensenes (*pensamento+sentimento+energia*) carregados no PEN.

**Treino.** A conquista de habilidades parapsíquicas ocorre com esforço diário e continuísmo na execução e aperfeiçoamento de técnicas, tanto em práticas pessoais em diversos horários, como em práticas grupais em laboratórios e cursos promovidos pelas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

**Compreensão.** Com o desenvolvimento do parapsiquismo cosmoético, a consciência amplia a sua lucidez, a compreensão pessoal e também o entendimento mais amplo das necessidades alheias. Através do parapsiquismo é possível compreender os sentimentos e as perturbações das demais consciências, ampliando mais profundamente o senso de assistencialidade. O parapsíquico deixa de observar apenas a superficialidade das relações e contatos humanos, mas amplia os laços conscienciais por meio da compreensão quanto à multidimensionalidade e multiexistencialidade, possibilitando uma maior eficácia na interassistência.

**Questionologia.** Você já prioriza o parapsiquismo para ampliar sua lucidez nas interações conscienciais?

## AUTOPROÉXIS PARAPSÍQUICA

**Autoproéxis Parapsíquica.** Conforme conceito proposto por Vieira (2010, p. 1934 a 1937), “Autoproéxis parapsíquica é a programação existencial da conscin lúcida, intermissivista, embasada no exercício interassistencial *full time* do autoparapsiquismo de múltiplas modalidades.”

**Intermissivista.** O intermissivista utiliza-se das mais diversas interações multidimensionais com a finalidade de ampliar a interassistencialidade e com isto conseguir cumprir sua proéxis. É uma postura inteligente perante a evolução consciencial, pois amplia os acertos e as consequências multiexistenciais.

**Vantagens na proéxis.** A assunção da condição de autoproéxis parapsíquica por parte do intermissivista traz diversas vantagens, tais como as 10 listadas a seguir, em ordem alfabética:

01. Aproveitamento maior da vida intrafísica
02. Autoconscientização dos *sinhalizadores evolutivos*
03. Cosmovisão através da Autoconscientização Multidimensional
04. Eficácia interassistencial
05. Eliminação de fobias
06. Foco em prioridades evolutivas
07. Holomaturidade e autodiscernimento
08. Identificação do *indício multiexistencial* pessoal
09. Isca lúcida

## 10. Motivação proexológica e evolutiva

**Cláusula Pétreia.** O desenvolvimento do parapsiquismo para o intermissivista pode ser considerado uma *cláusula pétreia essencial* ou uma *cláusula pétreia secundária*, o fator determinante está no mater-pensene (essência) da proéxis. Contudo, à medida que a consciência avança na escala evolutiva, o parapsiquismo se torna inevitável e com relações cada vez mais permanentes na prática interassistencial, sendo o seu desenvolvimento elemento essencial para se alcançar o *completismo existencial*.

**Evoluciologia.** Ao analisar a *Escala Evolutiva das Consciências*, proposta pelo pesquisador e professor Vieira (2009, p. 41), constata-se que o parapsiquismo é uma variável de destaque na escalada evolutiva. Pode-se observar que a utilização lúcida e cosmoética de talentos parapsíquicos conquistados no decorrer da evolução em múltiplas vidas traz avanços nos resultados da ficha evolutiva pessoal (FEP). Sendo o alcance da desperticidade o ponto de virada, o marco na FEP, onde a consciência passa a atuar de maneira multidimensional na maior parte do tempo, consequência natural da autoproéxis parapsíquica.

**Exclusividade.** Conforme proposto no conceito *Leis Racionais da Proéxis* (VIEIRA, 2003, p. 20 a 22), a 8ª lei é da *Exclusividade*, “toda proéxis é única, singular, personalíssima ou exclusiva de determinada consciência”. Como base neste pressuposto, é possível estender este conceito para o parapsiquismo, onde cada consciência possuirá vivências exclusivas, únicas e personalíssima.

**Especialidades.** Ao longo deste percurso de múltiplas vidas e vivências, o parapsiquismo é desenvolvido gradativamente conforme as necessidades com que se depara a consciência, também influenciado pelo temperamento e as motivações da consciência. Isto faz com que a consciência desenvolva habilidades em algumas áreas específicas com maior facilidade e desenvoltura, sendo as especialidades parapsíquicas do intermissivista que constituem seu *perfil parapsíquico*.

**Perfis parapsíquicos.** A seguir 10 perfis parapsíquicos, proposto pela autora Lilian Zolet (*In* VIEIRA, 2010, p. 8.341 a 8.345), dispostos na ordem alfabética:

01. Acoplador energético.
02. Clariaudiente.
03. Clarividente.
04. Ectoplasta.
05. Impressivo.
06. Pangrafista.
07. Projetor consciente.
08. Psicofonista.

---

09. Psicógrafo.

10. Telepata.

**Catálise.** Ao identificar o perfil parapsíquico pessoal o intermissivista pode, a partir da sua especialidade, desenvolver outras habilidades com maior facilidade; pois, na vivência do parapsiquismo os parafenômenos são vivenciados através de um número elevado de parapercepções, provocando o desenvolvimento de outras habilidades.

**Questionologia.** Com base nas contextualizações anteriores, no âmbito da autoproéxis parapsíquica, faça uma reflexão sobre no mínimo as seguintes questões: *Você já identificou a importância do parapsiquismo na sua proéxis? Em quais contextos proexológicos vivenciou um parafenômeno? Qual é o seu perfil parapsíquico?*

## INVENTÁRIO PARAPSÍQUICO

**APEX.** A *Associação Internacional da Programação Existencial – APEX*, em parceria com a *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia – CEAEC*, realiza o curso *Balanço Existencial* em Foz do Iguaçu-PR, desde 2002, onde são empregadas várias técnicas que facilitam o balanço de vida pessoal.

**Balanço existencial.** O *Balanço Existencial* é a técnica de autavaliação existencial, caracterizada pela exposição detalhada, referente à conscin, dentro de período arbitrariamente delimitado da vida (anos, décadas), do cotejo entre as manifestações, resultados e bens pró-evolutivos (acertos, conquistas, aportes) e antievolutivos (erros, omissões, enganos) e consequente saldo evolutivo, indicador do nível de completude da proéxis (LOCHE, 2016).

**Inventário.** A técnica do *Balanço Existencial* foi ampliada através do verbete *Inventário Proexológico* de autoria de Vieira (2010, p. 6331 a 6336) e, adaptando estes conceitos ao tema do presente artigo, denomina-se a técnica de *Inventário Parapsíquico* que foi utilizada no curso *Autoproéxis Parapsíquica* organizado pela APEX nos anos de 2013 e 2014.

**Saldo Parapsíquico.** Esta técnica consiste da autavaliação do autoparapsiquismo até o momento presente da sua proéxis, uma espécie de inventário dos resultados pró-evolutivos (acertos, conquistas, aportes) e antievolutivos (erros, omissões, enganos) e consequente saldo evolutivo, indicador do nível de desenvolvimento parapsíquico.

**Vantagem.** Através deste inventário parapsíquico é possível o intermissivista traçar metas visando melhorar o autodesempenho proexológico embasado na vivência multidimensional.



---

**Técnicas.** As técnicas desenvolvidas foram adaptadas do curso Balanço Existencial, destacando-se 13 atividades dispostas em ordem lógica e organizadas em 2 etapas distintas:

**A. Diagnóstico parapsíquico:**

1. **Autobiografia.** Enumere em ordem cronológica os principais fatos ou acontecimentos das suas experiências *parapsíquicas* com as correspondentes datas.
2. **Aportes existenciais.** Listar todos os *aportes existenciais* recebidos referentes ao parapsiquismo.
3. **Autoconscienciometria.** Listar os trafores, trafares e trafais relacionados ao parapsiquismo.
4. **Papel Existencial.** Listar o máximo possível as responsabilidades, atribuições e tarefas do papel exercido pelo *parapsíquico*, identificando as tarefas *desempenhadas* (deveria fazer e faz) e as *não desempenhadas* (deveria fazer e não faz) por você.
5. **Erros.** Listar todos os *erros, enganos e omissões deficitárias* referentes ao parapsiquismo.
6. **Realizações.** Listar todas as *realizações, conquistas e omissões superavitárias* feitas referentes ao parapsiquismo.
7. **Saldo.** Indique o *saldo evolutivo* do seu *parapsiquismo*.

**B. Planejamento parapsíquico:**

1. **Planejamento.** A partir do diagnóstico parapsíquico é possível avançar para a etapa de estabelecimento de metas e planejamento visando os próximos anos em relação ao desenvolvimento pessoal parapsíquico.
2. **Metas.** As metas podem ser organizadas de acordo com o tempo para seu cumprimento, sendo: *metas de longo prazo* para mais de 5 anos; *metas de médio prazo* entre 2 a 5 anos para sua realização; *metas de curto prazo* para menos de 2 anos.
3. **Encadeamento.** Segundo a autora Godinho (2014), o melhor é planejar as metas de longo prazo primeiro, onde o intermissivista pensa de maneira livre onde quer chegar com seu desenvolvimento parapsíquico e a utilidade disso na sua proéxis. Já as metas de médio prazo serão derivadas daquilo que pensou para alcançar no longo prazo e as metas de curto prazo serão derivadas das metas de médio prazo, ou seja, há um encadeamento ou uma derivação lógica na definição das metas.
4. **Forças existenciais.** Após a listagem das metas é interessante realizar o mapeamento ambiental das forças existenciais que possivelmente influenciarão nas metas de longo prazo. Conforme abordado por este autor (SINHORINI, 2015) no I CIPROÉXIS, deve-se realizar o levantamento das forças favoráveis (trafores e oportunidades externas) e das forças contrárias (trafares e ameaças externas) que poderão dificultar o cumprimento das metas estabelecidas.



5. **Estratégias.** Com base no levantamento realizado das forças que influenciarão no cumprimento das metas de longo prazo, o intermissivista estabelece estratégias de superação para lidar com estas variáveis. Isso ajudará no sentido de fortalecer as forças favoráveis e minimizar as contrárias. Essas estratégias também poderão gerar novas metas de médio e curto prazo.

6. **Ações.** Para cada meta pessoal estabelecida, é necessário estabelecer o cronograma, os recursos pessoais que serão necessários e as ações para a completude dos objetivos parapsíquicos. É o *como* e *quando* irá fazer. Uma meta poderá ter uma ou várias ações para que ela seja realizada.

**Implantação.** Após a fase do planejamento, o intermissivista implantará as ações buscando concretizar as metas estabelecidas. Ressalta-se que todo planejamento é dinâmico; portanto, revisões e ajustes regulares são práticas necessárias e esperadas para a eficácia do plano.

**Autorganização parapsíquica.** Além do detalhamento das 13 atividades dispostas nas etapas do diagnóstico e planejamento, facilita muito o desenvolvimento parapsíquico se o intermissivista priorizar a autorganização e a autogestão parapsíquica no seu dia-a-dia. Alguns fatos e parafatos saudáveis na prática diária são recomendados, a seguir 10 práticas dispostas na ordem alfabética:

01. Autochecagem energética habitual.
02. Autodisciplina dos horários quanto às práticas energéticas.
03. Autorganização das rotinas úteis para evitar as preocupações monopolizadoras e que interferem nas vivências multidimensionais.
04. Autossinalética energética e parapsíquica identificada e com registro das ocorrências.
05. Autossistematização das defesas energéticas e parapsíquicas.
06. Estado Vibracional (EV) instalado 20 vezes por dia.
07. Hábitos sadios e catalizadores de parafenômenos.
08. Heterochecagem energética de ambientes e objetos para identificar demandas assistências ou de assepsia energética.
09. Holopensense pessoal da desinfecção, o hábito da assepsia energética dos locais por onde passa.
10. Princípios e técnicas visando a segurança e a parassegurança pessoal e grupal.

**Questionologia.** No seu planejamento pessoal quais metas proexológicas estão relacionadas ao desenvolvimento e utilização do parapsiquismo?

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

**Utilidade.** Qual a utilidade do seu parapsiquismo para a consecução da proéxis pessoal?

**Autorreflexões.** A resposta ao questionamento acima, bem como todas as questionologias apresentadas no decorrer deste artigo, visam a autorreflexão do leitor. Não há resposta única, certa ou errada, mas sim elementos de reflexão sobre qual o rumo se quer dar à autoproéxis.

**Entendimento.** Entende-se a lucidez consciencial como um importante fator que diferencia as consciências no desenvolvimento da evolução, inevitavelmente isto é alcançado somente a partir do parapsiquismo que amplia a compreensão das variáveis conscienciais envolvidas.

**Objetivo.** O parapsiquismo é uma competência fundamental para o intermissivista, ferramenta fundamental para o alcance do completismo existencial (compléxis) e, conseqüentemente, elemento de motivação aos interessados em priorizar este desenvolvimento na consecução diária da proéxis.

## BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Daou**, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; pref. Tania Guimarães; revisores Ana Flávia Magalhães Pinto; et al.; 296 p.; 3 seções; 14 E-mails; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 18 webgrafias; 8 websites; glos. 171 termos; 174 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 168.

2. **Godinho**, Thais; *Vida Organizada: Como Definir Prioridades e Transformar Sonhos em Objetivos*; 224 páginas; *Gente*; São Paulo, SP; 2014; capítulo 2.

3. **Gonçalves**, Moacir; & **Salles**, Rosemary; *Dinâmicas Parapsíquicas: Desenvolvimento do Parapsiquismo na Prática*; pref. Cristina Arakaki; revisores Antonio Pitaguari; et al.; 308 p.; 2 seções; 28 caps.; 1 CD-ROOM; 14 dinâmicas propostas; 17 E-mails; 1 entrevista; 103 enus.; 1 foto; 33 ilus.; 2 microbiografias; 32 relatos pessoais; 6 tabs.; 5 técnicas; 16 websites; glos. 238 termos; 1 nota; 16 refs.; 5 anexos; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 9 a 293.

4. **Loche**, Laênio; *Apostila do Curso Balanço Existencial*; XIV Edição; espiralado; *Associação Internacional da Programação Existencial (APEX) & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Fevereiro, 2016.

5. **Sinhorini**, Wildenilson; *Prospectiva Proexológica: uma técnica para auxiliar na consecução da proéxis*; Artigo; *I Congresso Internacional de Proexologia*; Foz do Iguaçu, PR; 12-13.09.15; *Proexologia*; Revista; Ed. Especial; Vol. 1; N. 1; 1 E-mail; 9 enus.; 1 fig.; 11 refs.; *Associação Internacional da Programação Existencial (APEX)*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 131 a 137.

6. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 6 CD-ROM; 1.820 Verbetes; 7.200 páginas; 300 Especialidades; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; 6a Ed.; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 1934 a 1937, 6331 a 6336, 8131 a 8134, 8341 a 8345.

7. **Idem**; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 164 p.; 40 caps.; 18 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 16 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011. páginas 20 a 22.

---

8. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10<sup>a</sup> Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 41.

